ANNO LXIII — NUMERO 162

TERÇA-FEIRA 19 DE JULHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Julho, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos, pelo cabo submarino).

O Senado approvou hoje em 2.ª discussão a fixação das forças de mar.

Naufragou no Rio Grande do Sul o vapor nacional JAGUARÃO, **sendo salvos os passageiros e as malas que conduzia.**

Não ha noticia do vapor, tambem nacional, APA.

Um grande incendio devorou a casa de saude do Dr. Eiras. A perda foi sómente material.

O Sr. Ministro da marinha concedeu aos officiaes do patacho nacional PIRAPAMA **tres mezes de soldo e aos aprendizes marinheiros o fardamento, tudo sem desconto,**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 17 de Julho, ás 5 horas e 20 minutos.

Telegrammas de Montevidéo annunciam que o paquete brazileiro RIO JAGUARÃO **foi atirado á costa, perto de Maldonado, onde ficou encalhado. Julga-se o vapor perdido mas salvar-se-ha o carregamento.**

A tripolação e passageiros foram salvos pelas embarcações de bordo.

Acredita-se que se poderá salvar todas as malas e os valores.

Quatro reboeadores assim como o transporte de guerra TRAJANO **já partiram para auxiliar o salvamento.**

RIO DE JANEIRO, 17 de Julho, ás 5 horas e 20 minutos.

Não temos noticia do paquete brazileiro RIO APA; **é provavel que este vapor fosse a pique durante uma tempestade, tendo perecido na totalidade os passageiros e a tripolação.**

CONSTANTINOPLA, 17 de Julho.

Sir Henry Drummond Wolff delegado inglez junto do governo ottomano para os negocios do Egypto deixou hoje esta capital.

LONDRES, 17 de Julho.

A existencia do ministerio presidido pelo Marquez de Salisbury parece muito compromettida.

MADRID, 17 de Julho.

SS. MM. o imperador e a imperatriz do Brazil e sua comitiva chegaram aqui hoje.

RIO DE JANEIRO, 18 de Julho, ás 2 horas e 20 minutos.

Os resultados conhecidos da eleição senatorial que teve lugar hontem, para a provincia do Rio de Janeiro, são os seguintes :

Thomaz Coêlho	**3.031**	**votos**
Andrade Figueira	**2.951**	«
Pereira da Silva	**2.738**	«
General Deodoro	**1.104**	«
Malvino Reis	**717**	«

BELGRADO, 17 de Julho.

O estado de Mr. Katkoff é de uma gravidade excessiva não ha mais esperanças de salval-o.

LONDRES, 18 de Julho.

THE TIMES **annuncia que o presidente do conselho de ministros da Turquia deu a sua demissão.**

ROMA, 18 de Julho.

O cholera-morbus diminue na Sicilia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Julho de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

NOÇÕES PRELIMINARES

No volume IV da Bibliotheca do Povo e das Escolas, intitulado introducção ás sciencias physico naturaes, dissemos que : dos corpos existentes na natureza apresentam-se-nos uns como massas inertes, unicamente submettidas ás leis physicas e esses são os corpos inorganicos ou mineraes ; e outros apresentam-nos o phenomeno da vida (isto é de uma actividade especial, inherente a um systema composto de orgãos ou instrumentos destinados á execução de certos actos), e são os corpos vivos ou organisados.

A vida é pois commum a todos os corpos organisados, isto é, aos animaes e aos vegetaes.

Sendo facil comprehender-se o que é a vida, é comtudo difficil reduzir-se a uma formula simples e clara a definição della. No mesmo livrinho acima citado mostramos como os corpos organisados differem dos inorganicos por um conjuncto de caracteres, dos quaes os mais importantes são : a origem, a duração, a forma, a estructura, o modo de crescimento e a composição chimica ou elementar. Podemos dizer que vida, na sua expressão mais geral, é o modo de ser da materia, emquanto apresenta aquelles caracteres. Quando estes desapparecem, a vida tem cessado, e o corpo organisado decompõe se, passando a sua materia ao dominio do mundo inorganico, submettido exclusivamente á acção das forças physicas.

A vida resulta do exercicio de um certo numero de actos, incumbidos cada um delles a uma parte do corpo denominada orgão. Estes actos teem o nome de funcções. Quando differentes orgãos concorrem para o desempenho de uma mesma funcção dá-se o no agrupamento delles o nome de apparelho. E' assim que se diz apparelho digestivo o conjuncto dos orgãos, a cujo cargo está a elaboração das substancias alimenticias até ao ponto de serem absorvidas e entrarem na constituição do organismo (quer do animal, quer do vegetal) ; e chama-se, nos animaes, apparelho locomotor a reunião dos orgãos que teem por fim o transporte do animal de um lugar para outro.

Physiologia é a sciencia que se occupa do estudo da vida ou das funcções. Ha uma physiologia animal e uma physiologia vegetal. A primeira divide-se em : physiologia humana, que tem por objecto o estudo da vida humana, e physiologia comparada, cujo assumpto é a vida em toda a serie animal. Neste livrinho tratamos só da physiologia humana.

O homem, como todos os animaes e como todos os vegetaes tambem, mantem a sua vida por uma incessante troca com o mundo exterior. Desde o momento em que nasce até áquelle em que morre, está de continuo tomando da natureza a substancia de que precisa para a reparação dos seus orgãos, e lançando n'ella os residuos que ficam da materia d'elles gasta pelo exercicio.

Quando o desenvolvimento do corpo humano está completo, transmitte este a partes que d'elle se destacam propriedades identicas ás que possue, isto é, reproduz-se. O homem, pois, como todos os seres vivos, está sujeito ás leis da materia organisada : nutrir-se a reproduzir-se. A nutrição e a reproducção, taes são, na verdade, os dois phenomenos mais geraes, as duas grandes funcções inseparaveis de toda a organisação.

A sensibilidade do animal ás impressões tacteis; a faculdade de ver, de ouvir, de cheirar, de experimentar o sabor ; a de mover-se ; a de procurar a companhia dos seus semilhantes e de communicar com elles ; a de chegar-se aos objectos que lhe são precisos para viver e de evitar os que lhe são prejudiciaes ; a de pensar ; a de recordar-se : eis as funcções que se denominam de relação, porque põem o animal em relação com o mundo exterior ; mas todas ellas teem por fim auxiliar o exercicio das funcções de nutrição e o das de reproducção.

As funcções de relação são exclusivas do organismo animal, e por isso se chamam tambem funcções da vida animal, por opposição ás de nutrição e ás de reproducção, cujo conjuncto, por existir tambem nos vegetaes, se denomina funcções da vida organica ou da vida vegetativa.

O seguinte quadro mostra a divisão que fazemos das differentes funcções do organismo humano, e a ordem em que as estudaremos :

Funcções
- da vida organica ou vegetativa ...
  - de nutrição: digestão, absorpção, circulação, respiração, assimilação, exhalação, secreções
  - de reproducção
- da vida animal ou de relação..: locomoção, phonação, visão, audição, olfacto, gosto, tacto, innervação

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JUNHO DE 1887

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Antonio Moreira Filho, residente n'esta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871 e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3140 de 30 de Outubro de 1882, naturalsar o referido subdito portuguez Antonio Mureira Filho, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prorogativas que pela Constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia, tendo em vista os requerimentos sobre que versa a informação da Thesouraria de Fazenda de 5 do corrente, n. 338, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2884 do 1.º de Fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito de importancia de 30$821, á verba—Etapas—do Ministerio da Guerra, exercicio de 1885 a 1887, afim de occorrer ao pagamento dos titulos de dividas das ex-praças do 2.º batalhão de infantaria do exercito, Antonio Pedro Seabra e Candido Pereira de Lucena.—Remetteu-se cópia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officios de 3 e 6 do corrente, ns. 295 e 337, resolve, de accordo com o decreto, 2884 do 1.º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 89$910, á verba—Diversas despezas e eventuaes—do Ministerio da Guerra, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento da segunda quinsena de Maio proximo findo relativa ao pret dos sentenciados e calcetas existentes na fortaleza do Brum.—Remetteu-se cópia á Thesouraria de Fazenda e ao commandante das armas.

— O presidente da provincia resolve conceder ao bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho a exoneração que solicitou do cargo de 3.º escripturario da 3.ª secção da contadoria do Thesouro Provincial.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com o disposto na 2.ª parte da portaria de 30 de Maio ultimo, determinar que o 2.º escripturario addido á Recebedoria Provincial Rodrigo Jacome Martins Pereira passe a preencher effectivamente o lugar de 3.º escripturario da 3.ª secção da contadoria do Thesouro, vago pela exoneração concedida ao bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho ; percebendo os vencimentos que lhe competirem por este emprego.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2.º escrivão de orphãos da comarca desta capital bacharel Manoel do Nascimento Pontes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse onde lhe convier, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo as que requereu Ulysses Floriano do Rego Barretto, escrevente de 2.ª classe do escriptorio do ajudante do Arsenal de Guerra, resolve, de accordo com a informação do respectivo director, de 3 do corrente, n. 1132, conceder ao peticionario 30 dias de licença com vencimentos a que tiver direito afim de tratar de negocios de seu particular interesse n'esta provincia.

Officios :

— Ao commandante das armas. — Autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação de hontem, sob n. 299, a conceder baixa do serviço do exercito ao soldado do 14º batalhão de infantaria, Henrique Lourenço de Lima, mediante substituição.

— Ao consul da Dinamarca.—Em resposta ao officio do Sr. consul da Dinamarca datado do 1º do corrente, tenho a dizer que a loteria a que se refere foi posta á venda sem que o governo em tempo algum houvesse garantido sua efficacia; estando ultimamente em liquidação por desfalque encontrado na respectiva Thesouraria.

Reitero ao Sr. consul meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communicou-me o Ministerio da Fazenda em aviso de 26 de Maio proximo findo, que, por despacho de 23 do alludido mez, foi concedida a Manoel Gaspar Vicente da Costa demissão do lugar de official de descarga da Altandega desta provincia, conforme pedio no requerimento transmittido por essa Thesouraria com o officio n. 73 de 7 do dito mez.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo—Tendo, por despacho desta data, deferido o requerimento dos negociantes Domingos José Fereira & C. em que pedem relevação da multa em que incorreram por não terem recolhido ao Arsenal de Guerra diversos artigos que contractaram fornecer ; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S, para seu conhecimento que, na petição de Manoel Gomes da Cunha Pedrosa, a que se refere a sua informação em officio n. 331 de 2 do corrente, proferi hoje o seguinte despacho :

« Recorra o supplicante ao poder judiciario, em vista do art. 3º §§ 2º e 3º, art. 7º §§ 2º e 3º do decreto n. 9517 de 14 de Novembro de 1885. »

— Ao mesmo.—O art. 3º do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885 estabelece mui terminantemente o maximo dos valores dos matriculandos, cumpre, portanto, que V. S. mande reduzir o de 800$000 dado á escrava Joanna de 37 annos de idade, matriculada no municipio de Villa Bella, sob n. 752.

— Ao mesmo.—Sendo regulados mui terminantemente pelo art. 3º do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885 os valores maximos dos matriculandos, cumpre que V. S. mande reduzir o de 900$000 dado ao escravo José, de 42 annos de idade matriculado no municipio de Páo d'Alho, sob n. 113.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—Convém que V. S. providencie no sentido de ser opportunamente remettido para o presidio de Fernando de Noronha, conforme recommenda o Ministerio da Justiça por aviso de 26 de Maio findo, o réo Justiniano Patriarcha de Messias, que tem de cumprir alli a pena de 4 annos de galés, a que foi condemnado na provincia das Alagôas por crime de moeda falsa.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal do Recife.—Tendo o Dr juiz de direito do 2º districto criminal me representado sobre a necessidade de alterar-se as secções eleitoraes da parochia de Santo Antonio do Recife, sirva-se V. S. de enviar-me, com a possivel brevidade, copia das listas, de que tratam os arts. 48 e 49 do regulamento, expedido com o decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, afim de que eu possa resolver a respeito.

— Ao commandante do corpo de policia.—Recommendo a Vmc., em solução do seu officio de 1º do corrente mez, sob n. 613, que exclua desde já, attento o seu estado de molestia, verificado por inspecção medica, o soldado Antonio Gomes do Nascimento.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar á 12 horas da manhã do dia 15 do corrente mez, uma escolta de 10 praças do corpo de seu commando e um official, afim de escoltarem até o termo de Palmares, o tenente da guarda nacional Otton Cicero de Andrade e mais quatro criminosos que alli vão responder ao jury.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. fornecer, com urgencia, á companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte, conforme determina o Ministerio da Guerra em aviso de 30 de Maio findo, o fardamento constante da inclusa nota, de 20 do mesmo mez, organisada na repartição do Quartel Mestre General.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 27 de Maio findo, mande Vmc. fornecer á companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte os artigos de armamento e equipamento constantes da inclusa nota organisada na repartição do Quartel Mestre General em 13 do mesmo mez sob n. 1.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro chefe da repartição de Obras Publicas.—Sirva-se de mandar levantar plano e orçamento das obras de que carece a ponte do Junqueira, no rio Pirapama, por um dos engenheiros a serviço dessa repartição, trazendo-os á deliberação desta presidencia, com o seu parecer e informações sobre a conveniencia da obra e modo de leval-a a effeito.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—Transmitto copia das leis provinciaes ns. 1835 e 1859 de 1885, afim de que Vmc., tendo em vista a consulta (officio junto) do juiz de paz da parochia de Nossa Senhora d'Assumpção de Cabrobó, sirva-se de informar si a parochia de Nossa Senhora de Belém de Cabrobó foi constituida com o territorio de algum districto de paz integralmente desmembrado de outro e si os seus limites se acham nas condições previstas pelo art. 212 do regulamento expedido com o decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, ao desertor do exercito e ex-praça do corpo de imperiaes marinheiros, Laurentino Manoel da Silva, o qual, segundo consta de officio da presidencia da provincia da Bahia de 3 do corrente, sob n. 817, evadio-se do presidio de Fernando, onde cumpria a pena de 20 annos de galés.—Officiou-se ao presidente da provincia da Bahia, ao brigadeiro commandante das armas e ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens a ré, até o presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Justiça ao engenheiro Arthur Lima Campos e auxiliar João Augusto da Silva Mercourt, que alli vão para organisar o orçamento da despeza a fazer-se com a construcção de uma nova capella, segundo determinou o mesmo ministerio em aviso de 15 de Fevereiro ultimo.—Communicou-se ao engenheiro director das obras geraes.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente a ré, para Penedo no 1º vapor que partir, a Manoel Francisco Botelho.

— *Mutatis mutandis*, até Natal á prosa a Clodoalda Maria da Conceição.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar a ré, até a Bahia, no vapor que segue para os portos do sul a José de Alenquer Simões do Amaral, e a prosa, a um creado deste, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até a Bahia no vapor que segue amanhã para o sul a Alfredo do Valle Cabral, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao administrador dos Correios—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos, 1º supplente do termo de Flores, segundo participou em officio de 21 de Maio arrecadou o archivo e mais papeis da agencia do correio, por ter no dia antecedente, fallecido o agente Antonio de Sá Cavalcante.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.—Da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data se submette á consideração do Exm. Sr. Ministro da Fazenda o officio de 23 de Maio proximo passado, n. 1,048, em que se declara julgar o conselho fiscal dessa instituição ser conveniente aguardar as instrucções autorisadas pelo art. 83 do regulamento annexo ao dec. n. 9728 de 2 de Abril do corrente anno, afim de ter lugar a creação das agencias recommendadas pelo aviso de 4 deste ultimo mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—Communico a V. S. para os devidos effeitos que a falta de exercicio do chefe da 3ª secção desta secretaria José Odilon Annes Jacome Pires e a que diz respeito ao 1º official da mesma secção João Candido Gomes da Silva, ambas comprehendidas no ponto do mez de Maio ultimo, ficou por mim justificadas.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. os documentos com que Francisco de Arroxellas Galvão Carapeba, Francisco de Souza Leão Junior e Francisco Alves dos Santos, concorrem ao provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães do termo de Correntes, afim de que V. S. informe sobre as pretenções de conformidade com o disposto no art. 162 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Outrosim, convém que V. S. providencie para que os mesmos pretendentes juntem aos requerimentos, cujas datas são anteriores á do edital do concurso, quaesquer documentos que julgarem á bem de seu direito.

— Ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram hoje destino conveniente os documentos que acompanharam o seu officio de 4 do corrente, sob n. 849.

— Ao gerente da Caixa Filial do English Bank of Rio de Janeiro Limited, nesta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, com o qual V. S. enviou o balancete das operações effectuadas por essa Caixa Filial durante o mez de Maio ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE JUNHO DE 1887

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francelina Forjaz de Lacerda, professora de ensino primario na freguezia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista, e tendo em vista a informação n. 154, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe, a contar do 1º do corrente, 8 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 526, de hoje datado, resolve exonerar, á pedido, Manoel Feijo de Carvalho, do cargo de subdelegado do 2º districto do termo de Ipojuca e nomear para substituil-o o cidadão José Mendes da Silva.

Officios :

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 23 de Maio findo, sob n. 65, que ficam approvados, para os devidos effeitos, os termos de contractos, cujas copias acompanharam o citado officio, para o fornecimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta cidade e as dependencias desse Arsenal, bem como expediente, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e o aviamento do receituario da mesma enfermaria, durante o semestre de Julho a Desembro do corrente anno. — Remetteu-se copia dos contractos á Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S. de exigir da respectiva Collectoria o motivo dos escravos Sebastião, pertencente ao tenente Manoel Joaquim do Rego e Alexandre a Felix José de Oliveira Mello, estarem ambos matriculados sob o n. 544, no municipio de Páo d'Alho, segundo as relações juntas, ns. 124 e 125.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia uma escolta de 2 praças do corpo de seu commando, afim de conduzirem 2 criminosos á provincia da Parahyba, no vapor *Pernambuco*, que sae hoje para os portos do norte.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director da Repartição das Obras Publicas.—De accordo com a proposta de Vmc., por officio de 4 do corrente, sob n. 118, recommendo-lhe que suspenda desde ja, sem precisar aguardar o dia 1º de Julho, as despezas com pessoal de conservação e reparo de estradas, inclusive as de Olinda e outras que Vmc. exceptua, por quanto pelo novo regulamento, que vai ser expedido para essa Repartição se providenciará sobre o modo de conservação das estradas julgadas mais necessarias.

A economia que por esta forma se ha de effectuar, será applicada de preferencia :

1º nos concertos mais urgentes da Casa de Detenção, para o que Vmc. fará rever por um dos engenheiros da provincia o orçamento que existe organisado de modo a classificar as obras a fazer-se na ordem do serviço, sendo aproveitados no que fôr possivel os galés ou condemnados a prisão com trabalho, que alli são alimentados por conta dos cofres publicos.

2º nos reparos ou reconstrucções das pontes ou pontilhões das estradas principaes.

Quanto á conservação do calçamento e esgotos da capital, sobre que Vmc. fornecerá informações do estado em que se acham e dispendios mensaes, que se estão fazendo, tambem orçará para arrematação, fiscalisada nos termos do novo regulamento, comprehendendo a construcção de comportas nas extremidades das galerias principaes, afim de permittir a lavagem dos esgotos pelas aguas das grandes marés.

E sobre os jardins a cargo da provincia, aguardo as exigencias constantes do officio de 6 do corrente, dirigido a Vmc. para regularisar o modo de sua conservação, quanto ao serviço, pessoal e pagamento.— Remetteu-se cópia ao Dr. chefe de policia e ao inspector do Thesouro.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Sciente do que Vmc. informou no seu officio de 19 de Maio findo, sob n. 222, recommendo lhe que, sendo como é prohibido absolutamente o commercio nesse presidio, tome todas as providencias necessarias afim do ser observado a esse respeito o Regulamento annexo ao decreto n. 9359, de 10 de Janeiro de 1885.

Outrosim, convém que Vmc. faça apprehender, remettendo os para esta capital, os objectos constantes da relação aqui junta por cópia, visto terem sido para ahi enviados sem autorisação legal, o que em vista do art. 75 do citado Regulamento, constitue crime de contrabando ; e proceda desde logo como em suas attribuições, contra quem os tiver recebido ou concorrido para a introducção dos mesmos objectos.

Portarias :

Remetto á Camara Muncipal do Recife, em satisfação ao pedido constante do seu officio de 4 de Maio ultimo, n. 30, as informações juntas por copia, ministradas em 18 do citado mez e 2 do corrente pela Thesouraria de Fazenda e Repartição das Obras Publicas, sobre o objecto da petição, que devolvo, do Dr. João Vieira de Araujo e Ernesto Vieira de Araujo.

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 4 de Maio findo, recommendo á Camara Municipal de Leopoldina me informe quanto tem despendido até agora com a illuminação da cadeia e fornecimento d'agua, e declare que quantia é necessaria para occorrer a despeza até o fim do corrente exercicio financeiro.

— Declaro á Camara Municipal de Olinda que fica approvada a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio do 1º do corrente mez, e bem assim o arrendamento do pavimento terreo do predio em que funcciona a mesma Camara.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. José Oliva de Uzeda, que vai servir na guarnição da mesma côrte.

Ao referido cirurgião acompanha sua mulher D. Constança Faria de Uzeda e bem assim seus filhos Adelaide de oito annos, Alfredo de sete, Alice de quatro, Maria de dous e José de quatro mezes.—Mandou-se ajustar contas na Thesouraria e communicou-se ao commandante das armas.

O Sr. Agente da Companhia Brazileira mande dar passagem á prôa, a bordo do vapor *Pernambuco*, até a provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Justiça, aos criminosos Altino José Rodrigues e José Ignacio de Oliveira ou da Silva, que para alli seguem á requisição do respectivo chefe de policia, e bem assim a duas praças do corpo de policia, que os vão escoltando.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até o presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, ao Revedm. Francisco Joaquim da Silva, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do dito presidio.

— *Mutatis mutandis* ao alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana, sua mulher e uma cunhada ; e de prôa a duas criadas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— A' agencia de paquetes brazileiros.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Pernambuco* chegou dos portos do sul hontem, ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do norte hoje, ás 5 da tarde.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a 2 do corrente, segundo participou o inspector geral da Instrucção Publica, falleceu a professora de Gravatá, Anna Amalia Barbosa da Silva.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 4 do corrente, no qual V. S. participa que seguirão : o vapor *Jacuhype* para os portos do sul, até S. Salvador hoje ás 5 horas da tarde, e o vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 10 ao meio dia.—Fizeram-se ás communicações do estylo a respeito da partida do vapor para Fernando.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que concedeu-se permissão ao almoxarife desse presidio, alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana, afim de conduzir para esse presidio os generos constantes da inclusa relação.

— *Mutatis mutandis* ao gerente da Companhia Pernambucana.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE JULHO DE 1887

Augusta.—Em vista da informação da junta classificadora do Recife, requeira opportunamente ao Sr. juiz de orphãos, nos termos do art. 34 do regulamento de 13 de Novembro de 1872.

Bachareis Antonio Sergio Lopes Lima e Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Ficam justificadas as faltas nos termos das informações constantes dos officios de 10 e 21 de Junho findo, sob ns. 348 e 386 do inspector da Thesouraria de Fazenda, a quem será remettido este requerimento depois de notado na secção competente da secretaria do governo.

Bachareis Antonio Pedro da Silva Marques e José Julião Regueira Pinto de Souza.—Justifico as faltas. Depois de notado na secção competente da secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Florencio Rodrigues de Miranda Francoe—Concedo.

Francelina Brigida Soares Monteiro.—Informe o Rvm. director da Colonia Izabel.

José Francisco Pereira.—Informe o Sr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Alferes José Nicolemos Pontes.—Remettido ao Sr. commandante superior do guarda nacional da comarca de Jaboatão para mandar passar a guia de que trata a artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Joaquim Francisco Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, tendo em vista o despacho anterior.

Coronel José Thomaz Gonçalves.—Forneça-se.

Dr. Matheus Vaz de Oliveira.—Concedo.

Quintino Alves da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.

Alferes Sebastião Dias Toledo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Severino Aleixo de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de Julho de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 14 de Julho de 1887.—N. 149.—Illm Exm. Sr.—Em cumprimento á ordem de V. Exc., desta data, mandando-me informar com urgencia qual a intervenção que tive no serviço feito ha dias, na bocca de esgoto existente na rua Primeiro de Março, esquina da do Imperador, a que se refere a local do *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, sob a epigraphe—*Melhoramento*—e se aquelle serviço não é o mesmo que já me havia sido recommendado por essa presidencia, e para o qual existio e ainda agora existe pessoal effectivo de conservação, passo a dar a V. Exc. as informações do que occorreu a respeito :

Em um dos ultimos dias do mez findo, ao passar pelo estabelecimento de joias situado naquella rua e pertencente ao Sr Krause, chamou-me este para consultar sobre o meio á empregar para evitar de prompto o incommodo que lhe causava a exhalação da bocca d'esgoto que alli existia, encostada ao seu estabelecimento, exhalação que pouco havia diminuido com o tapamento d'outra abertura sobre a galeria de esgoto feita pelo pessoal da conservação em Março de corrente anno, de accordo com a recommendação de V. Exc., de 26 do mez anterior.

Disse-lhe que estava tractando de um melhoramento geral nas principaes galerias d'esgoto da cidade, já autorisado por V. Exc. ; mas cuja execução não se realisaria sem alguma demora, pelo que, á vista da urgencia, lembrava-lhe um meio que ha annos foi empregado em outra bocca d'esgoto, na praça da Independencia, junto do estabelecimento do Sr. Porte, consistindo na construcção de um syphão entre a bocca d'esgoto e a galeria, o qual, pela agua que repreza, veda a passagem dos gazes, sendo porém indispensavel, quando não houver chuvas, alimental-o diariamente com a quantidade d'agua precisa.

O Sr. Krause pedio-me então, que mandasse executar a obra indicada por pessoa de minha confiança e á sua custa, ao que prestei me com a melhor vontade, como tenho feito em outras occasiões, já prestando e já aceitando auxilio para a realisação de qualquer melhoramento em beneficio da provincia.

A obra de que se trata foi executada em dous dias da semana passada e com ella se dispendeu pouco menos de trinta mil réis, cujo pagamento foi promptamente realisado pelo Sr. Krause ao mestre pedreiro que a executou. O melhoramento realisado deve ser apreciado, não pelo custo de sua acquisição, mas pelo compromisso que tomou o Sr. Krause, de manter o continuo funccionamento do syphão, mandando diariamente enchel o d'agua, sem o que de nada servirá o mesmo, como acontece com o da praça da Independensia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, dignissimo presidente da provincia.—O director geral, *Francisco Apoligorio Leal.*

5ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 18 de Julho de 1887.—Accuso recebido o seu officio n. 149 de 14 do corrente, pelo qual fico sciente de ter Vmc. sido auxiliado pelo cidadão Joseph Krause, que espontaneamente quiz concorrer com um pedreiro pago á sua custa para um serviço publico, do qual Vmc. já estava encarregado, e convinha que o effectuasse com promptidão.

Faço constar esta circumstancia das ferias quinzenaes da conservação e reparos dos esgotos da cidade, e todas as vezes que as offertas particulares se traduzam em dinheiro, recolha esta ao Thesouro Provincial com declaração da procedencia, agradecendo em nome da provincia aos offertantes.

Deus guarde a Vmc.—(Assignado.)—*Pedro Vicente de Azevedo*.—Sr. director geral das Obras Publicas.

Repartição da Policia

2ª secção.—N 626.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 18 de Julho de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 16 :

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel José de Sant'Anna e Genuina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

No dia 17 :

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, Francisco Lopes de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Paulino Bernardino de Souza, Marcionilla Manoela do Nascimento e Antonia Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do de Belém, Laurentino Barboza, por uso de armas defesa e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Graça, Florencio José da Silva e Antonio Xavier da Silva, por embriaguez e uso de armas defezas.

Participou-me o delegado do termo de Bom Conselho que na noite de 4 do corrente mez no lugar Papacacinha daquelle termo, foi assassinado com um tiro Leopoldino Martins Lisbôa, pelos individuos conhecidos por Manoel Meia-Noite e João Laranjeira, os quaes lograram evadir-se

Do inquerito a que se procedeu verificou-se que foram o tenente Joaquim Antero da Silva e Antonio de tal, filho deste, os mandantes do crime.

Ainda communicou-me aquelle delegado ter no referido dia 4 prendido o individuo de nome Jacintho Severino, criminoso do termo de Correntes.

Communicou-me o delegado de Caruarú, em officio datado de 7 do corrente mez, que naquella data foi capturado o individuo de nome João Sacerdote de Carvalho, conhecido por João Teixeira, por ter no dia 30 do mez passado assassinado com tres facadas a Manoel de tal, conhecido por Manoel Chicum, morador no lugar Lagoa da Cruz, pertencente áquelle termo.

Pelo subdelegado do districto da Magdalena foram remettidos a esta repartição, 12 facas de ponta, 3 compassos, 1 navalha e 1 baioneta, armas estas tomadas a diversos individuos desordeiros daquelle districto.

Communicou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital que fora encontrado hontem depois de 11 horas da noite pela ronda, cahido na rua do Bom Jesus da freguezia do Recife e em estado de embriaguez, o individuo de nome Leocadio Marcelino da Silva, conhecido por Papa, de 60 annos de idade, côr preta e desvalido, e sendo conduzido para a estação da guarda-civica, falleceu hoje pelas 2 horas da manhã.

Hoje pela manhã foram encontradas forçadas as gavetas da secretaria do armazem de materiaes de construcção, de Vicente do Nascimento, sito no Largo da Escola Modelo.

Os ladrões que penetraram em dito armazem pelos fundos que deitam para o quintal da casa do Dr. Santa Rosa, abriram com muita facilidade uma janella que deita para o quintal respectivo, revolveram todos os papeis da mesma secretaria, e não encontrando ahi dinheiro tentaram arrombar o cofre o que não conseguram.

Acerca do facto procedeu aquelle delegado na forma da lei.

Communicou-me o Dr. delegado do 2º districto da capital que hontem quando regressava para a casa de sua residencia no Largo da Casa-Forte, foi-lhe disparado um tiro por alguem que se achava embocado em um capoeiral que alli existe.

Abaixo faço transcrever o officio que a mesma autoridade dirigio-me sobre esse acontecimento, a respeito do qual vou abrir inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*

—

—Delegacia de policia do 2.º districto da capital, Recife, 18 de Julho de 1887.—Illm. Sr.—Communico a V. S. que, ao dirigir-me hontem, ás 10 1/2 horas da noite, para a casa de minha residencia, á Campina da Casa Forte, tendo, na estação d'esse nome, desembarcado, áquella hora de volta da freguezia da Bôa-Vista, fui agredido por dous individuos que se haviam emboscados proximo a minha dita residencia, em um capoeiral que existe, disparando-me um d'elles, um tiro de pistola, que não me alcançou por se ter, apenas, fulminado a espoleta.

Acudindo em meu auxilio, os meus dous ordenanças, praças de policia João Ferreira da Silva Junior e Lourenço Alves de Oliveira, contra este, pelo segundo dos aggressores, foi disparado um outro tiro de pistola que não conseguio atingil-o. Perseguidos tenazmente poderam se evadir os aggressores por aquelle capoeiral não sendo por sua vez, alcançados pelos projectis de um tiro que lhes disparára a praça Lourenço. A escuridão da noite, a sorpreza do ataque e a celaridade dos aggressores, ao fugirem, quando ouviram frustrados seus planos, não deram lugar a ser conhecidos.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, muito digno chefe de policia de Pernambuco.—O delegado, *Salustiano José de Oliveira.*

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE JULHO DE 1887

Alexandre Americo de Caldas Brandão, Augusto Carneiro Monteiro, vigario Manoel Simplicio do Sacramento e Antonio Ferreira Refinador.— Informe o Sr. contador.

Manoel Antonio Beltrão, Joaquim Galeno Coelho e José Francisco de Paula.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.—Façam-se as notas da portaria de licença.

José Alves de Oliveira, Joanna Maria de Jesus, Ferreira Cascão & C., José Bastos Mello, Antonio Manoel da Paz, Themoteo Gomes de Mello, herdeiros de Manoel Antonio de Jesus, Dias Silva & C., Fielden Brothers e officios do Dr. procurador dos feitos e desembargador procurador da Santa Casa.— Informe o Sr. contador.

—

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 13 DE JULHO DE 1887

Manoel Ferreira Guedes, professor publico.—Cumpra se e registre-se.

Gaspar Antonio dos Reis, professor publico.—Cumpra-se e registre-se,

Luiz Eustaquio da Conceição Pessôa, professor publico.—Cumpra-se e registre se.

Joaquim Rufo Béda, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

José Octaviano da Rocha Mello.—professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Augusta da Silveira, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Joaquina Barbosa Magalhães, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Fausta Felicia da Cunha Rosal, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de Julho de 1887.

O porteiro,

J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE JULHO DE 1887

Noticias do Norte

O paquete nacional *Camillo* foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 5 de Julho.

Foi nomeado procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda, interinamente o Dr. José Rodrigues Vieira.

— Foi nomeado administrador das capatazias da Recebedoria Provincial o Sr. Henrique Coêlho Machado da Fonseca.

Lê-se na *Gazeta de Manicoré*:

« No vapor *Marajó* seguiram para Santo Antonio dois mil e tantos volumes de que se compõe o vapor *Mamoré*, mandado fazer pelo negociante boliviano, residente neste rio, o Sr. D. Antonio Chaves.

« O vapor é destinado a fazer a navegação de além cachoeiras, e é um melhoramento que alli vai introduzir, o genio emprehendedor de D. Antonio Chaves, a quem desejamos toda a felicidade na realisação de seu desideratum.

« Acompanha o vapor *Mamoré* o Sr. D. Chaves Filho que, nos Estados-Unidos, assistio á sua construcção. »

Pará

Datas até 6 de Julho.

Augmentára de forma no dia 4 *O Commercio do Pará*, passando o distincto jornalista, Sr. Eucydes Faria a tomar parte mais activa nos trabalhos, como director. Desta folha é proprietario e redactor o Sr. Marques de Carvalho.

— Ao cahir da noite de sabbado 2 do corrente, na occasião da grande trovoada, uma faisca electrica cahio dentro da canôa denominada—*Amor viziense*, da propriedade de Antonio Cesarino de Souza, que se achava ancorada no lugar—Ponta Grossa—districto do Pinheiro, fulminando um dos tripolantes.

Dizem pessôas que estavam de passeio nessa povoação, que o raio fazendo a primeira victima, desceu ao fundo da canôa e passou junto de um menor que felizmente ficou illeso. Introduzio-se depois no rio, e voltando de novo á canôa fulminou o segundo tripolante, que era o pai do menor.

Na tarde de 3 foram inhumados no cemiterio da povoação, os cadaveres dos dous infelizes.

— Devia sahir no dia 15 com destino ao Rio de Janeiro o Dr. Santa Anna Nery.

— Falleceram: na capital a 5, de uma congestão cerebral, o commerciante Francisco Joaquim Soares, e em um naufragio, no rio Amazonas, Raul Vieira Coêlho. Eram ambos portuguezes.

Maranhão

Datas até 11 de Julho.

— Lemos no *O Paiz* de 9 o seguinte sob o titulo *Maracassumé*:

« A estação telegraphica de Maracassumé tendo sido ameaçada pelos indios no mez de Maio, S. Exc. o Sr. presidente fez seguir para aquella localidade cinco praças de policia e o tenente Ayres.

« Este official depois de percorrer as mattas proximas, dirigindo se mesmo até as margens do Paraná, onde fôra mortalmente flechado pelos selvagens um homem que não pertencia ao serviço da linha telegraphica, recolheu se a estação, donde retirou-se por doente deixando as praças de policia em Maracassumé.

« Em fins do mez passado, depois da retirada do tenente Ayres, os indios approximaram-se novamente em grande numero e feriram dous trabalhadores e mais tarde o feitor da linha Oscar Kurtz. A força policial, sendo diminuta para repellir os indigenas, pedio soccorro a S. Exc. o Sr. presidente, que pela distancia e difficuldades de transportes, usou do expediente de solicitar pelo telegrapho do Exm. Sr. presidente do Pará ordem para seguir de Vizeu a força alli estacionada, e, na falta desta, mesmo paysanos armados afim de soccorrer os empregados da estação de Maracassumé.

« Somos informados que os indios de novo se internaram, pelo que foi ordenado que a força remettida de Vizeu se recolhesse aquella cidade, e pelo vapor de 7 seguiram desta capital mais algumas praças para reforçar o destacamento policial, sendo dado ordens terminantes para se limitarem os soldados a defender a estação se esta fosse atacada.

« Sabemos tambem que a presidencia solicitou do governo geral meios para tratar da cathechese, o que não seria difficil com a intervenção de um missionario capuchinho.

« Seja-nos permittido lembrar o Rvd. cura de Gurupy, sacerdote que parece dispôr por sua actividade—das qualidades precisas a um bom missionario.

« A antiga colonia militar do Gurupy poderia ser o centro de um largo systema para cathechisação dos selvagens, afim não só de serem protegidos os trabalhadores da linha telegraphica como a futura exploração dos seringaes do rio Paraná, podendo os proprios indigenas servirem de auxiliares aos emprehendedores da referida exploração. »

Ceará

Datas até 14 de Julho:

Com as solemnidades do estylo foi aberta no dia 1º do corrente a Assembléa Legislativa Provincial, lendo o Exm. presidente da provincia, Dr. Enéas Torreão, a sua *Falla*.

No dia 5 foi eleita a mesa que ficou assim organisada:

Presidente—João Paulino.
1º vice-presidente—Padre Leitão.
2º vice-presidente—Honorio Moreira.
1º secretario—Martinho Rodrigues.
2º dito—Valdemiro Moreira.
1º supplente—Manoel Monteiro.
2º dito—João Sampaio.

— Na villa de Sant'Anna do Rio-Grande foi creada collectoria provincial.

— O Tribunal da Relação, em sessão de 8 confirmou a sentença do Dr. Petronillo de Santa Cruz Oliveira, approvando a eleição de vereadores do municipio do Sobral.

— A *Gazeta do Norte* de 2 diz que os direitos arrecadados pela Alfandega no anno financeiro que terminou a 30 de

junho, subiram a	1.855:780$887
No anno anterior	1.271.250$424
Differença para mais	584:530$424

De 1878 para cá, isto é, depois da calamidade da secca nenhum exercicio alcançou a cifra do que acaba de encerrar-se.

Anteriormente a 1878 encontram-se os exercicios de 72—73 e 73—74, nos quaes a arrecadação foi de 1.929:287$030 e 2.155:897$745.

Parece, pois, que a provincia caminha na via da prosperidade, o que se pode avaliar confrontando o valor dos productos que exportou com o dos que importou.

Excluidos os dados estatisticos do mez de Junho, ainda não apanhados, é este o resultado conhecido do valor da exportação e do da importação nos outros 11 mezes:

Exportação	3.503:212$771
Importação	2.641:333$439
Differença para mais na exportação	861:879$332

A mesma folha accrescentou em 5:

« Os algarismos que publicamos em nossa penultima edição relativos aos rendimentos da Alfandega desta cidade, precisam ser, mais de uma vez, repetidos e commentados.

« Elles respondem ao libello do Imperio contra o Ceará.

« Sobre esta provincia ha pesado nos ultimos tempos a sentença do ostracismo, em punição dos crimes da natureza e das revoltas da consciencia.

« Porque foi flagellada pela secca e por que teve *primus inter pares*, a coragem civica de redimir os seus escravos, o Ceará foi arrastado á barra da opinião nacional e castigado com a pena de abandono irrevogavel.

« Nada temos pedido senão os meios de não sermos pesado á communhão de termos e nós mesmos a arma a oppor aos infortunios que a natureza inclemente derrama sobre nós.

« Tudo se nos recusa por que; já fomos pesados por demais ao resto da nação embora já lhe tenhamos reposto quanto a nossa desgraça custou-lhe, e ainda, por nosso mal, tivemos a criminosa audacia de espedaçar a remora que impedia entrasse pelo territorio da patria a corrente da liberdade accumulada no leito dos seculos.

« Foi preciso, pois abandonar-se nos á mercê dos destinos, e bradar-se-nos como Ashawerus ao Christo: Caminha! caminha!

« Pois bem: respondemos, caminhando.

« Abandonados pela natureza, e desherdados pela nação, temos encontrado em nosso proprio trabalho a protecção á nossa orphandade.

« O Ceará prospera apezar de tudo.

« Os algarismos que publicamos são a expressão arithmetica do progresso desta provincia.

« Nos 11 primeiros mezes do exercicio terminado a 11 de Junho ultimo.

Exportamos	3.503:212$771
Importamos	2.641:333$439

« Ha, por portanto, um saldo de 861:879$332 em favor do trabalho cearense.

« Ainda mais. As rendas da Alfandega marcham em progressão ascendente: tendo sido no exercicio de 1885 86, de 1,271:250$424 foram no exercicio terminado a 30 de Junho findo, de..... 1 355:780$887, cresceram, portanto, de........ 584.530$463.

« Este resultado, para o qual não concorreu nenhuma acção official, significa que não é tambem a acção do governo que ha creado o saldo nos orçamentos da provincia, e reduzido a cerca de 80 contos a nossa divida; sim, a seiva de progresso creada pelo trabalho de um povo, para o qual o infortunio não ha sido uma escola infecunda.

« Aos compatriotas do sul, que tremem ainda ante a perspectiva dos destroços que podem resultar do desabamento da escravidão, sirva do estimulo e de lição o que ha produzido trabalho livre em uma das mais abandonadas provincias do imperio.

« Sem o auxilio do governo, que nega-nos a agua para regar o nosso solo, que nega-nos estradas, que a ilás se prolongam pelos desertos de outras provincias; sem vozes no parlamento que advoguem os nossos interesses; vamos, todavia, adiante, entregues aos proprios recursos.

« E' bem verdade, pois, que a liberdade do trabalho não é incompativel com o progresso em terra brasileira; e que o crime do Ceará, iniciando o grande movimento libertador que convulsiona hoje toda a nação, não póde remorder-lhe a consciencia. »

— Da Barbalha, em 18 do passado escreveram á *Constituição* noticiando o seguinte:

« Nos ultimos dias do mez proximo findo appareceram nesta cidade e seus suburbios diversos casos de febre gastrica com symptomas biliosos, fazendo logo uma victima, tres dias depois de ser accommettida.

« Um caso foi succedendo a outro, até que do dia 5 do corrente em diante appareceram com tamanha intensidade que o numero de doentes se eleva á hora, em que escrevemos estas linhas, apossados de terror, ao numero superior de cem, succumbindo seis!

« A prostação dos doentes, o desanimo e as dores em todo o corpo, os vomitos abundantes, a frequencia dos casos, chegando a ponto de nestes ultimos verificarem-se dez e doze por dia, tem assombrado vivamente toda esta população.

« A manhã de hoje foi a mais triste de toda quadra epidemica: treze pessoas accommettidas e registraram-se dous obitos.

« Quadra excepcional neste valle ameno do Cariry, excepção lamentavel na vida de seus habitantes, antes e depois da invasão do cholera morbus em 1862 e da variola em 1879, epocas de triste reminiscencia, como esta será dolorosamente registrada nesta cidade. »

« Nesta triste emergencia, debaixo da pressão de semelhante flagello, longe dos recursos que fornece a sciencia, a par do grande numero de indigentes, que tudo precisam no leito da dor e da miseria, nós como embaixadores dos opprimidos, vimos reclamar providencias ao governo da provincia, tão patriota e humanitario nos tempos calamitosos.

« Com firme confiança esperamos que o presidente da provincia, tomando em consideração o nosso justo clamor, a representação da camara municipal e das autoridades do termo, que segundo consta-nos dirigem ao governo por um positivo, mandará prompto soccorro para tantos indigentes até agora mantidos pela caridade publica.

« A gratidão nos obriga a ferir a modestia de um cidadão prestimoso para tornar conhecidos seus feitos dignos de todo apreço e consideração de um cidadão tão querido no torrão que habita, quanto incansavel lidador na causa da humanidade.

« Como intrepido general na firmeza e justiça da causa que defende, como medico zeloso do juramento se entrar na senda espinhosa de curar doentes, o philantropo pharmaceutico José Candido das Dores, por iniciativa propria incumbe-se do tratamento geral de todos accommettidos, fornecendo gratuitamente os remedios.

« Lá no tugurio do pobre, onde a dor e a miseria se estende dampiedosamente, chega elle a toda hora do dia e da noite: não tem momento de descanço desde a invasão do mal.

« Como optimo instrumento nas mãos de Deus, com a pratica de applicar remedios neste centro, onde não ha facultativos, tem tirado os melhores resultados, e por isso mesmo ainda não se enlutaram todas as familias desta cidade.

« Como balsamo suave nos momentos de angustia, José Candido é a consolação dos que soffrem e a esperança dos que ainda não foram accommettidos.

« A sua botica offerece um espectaculo duplamente doloroso e ao mesmo tempo consolador: doloroso á vista dos portadores da miseria, alguns cobertos de trapos, expondo as phases da molestia depois da ultima visita, outros pedindo soccorro; consolador á vista da pratica da caridade christã applicada pelo humanitario boticario.

« Historiando, como nos cumpre, embora em ligeiros traços, as nossas circumstancias actuaes, e o soccorro prestado sem nenhuma recompensa pecuniaria por tão distincto cidadão, outro não é o nosso intento a não beneficiar os nossos conterraneos opprimidos da molestia e indigencia, fazendo chegar ao conhecimento do governo a precisão de que se resentem.

« O governo que cumpra o seu dever, como só podemos esperar.

« Quando iamos terminando a presente chegou-nos a noticia de mais uma victima ceifada pela febre na rua do Vidéo, desta cidade!

« Deus queira acudir-nos em tão grande afflicção.

« Sr. redactor e amigo, digne se chamar por si a attenção do governo para esta nossa situação, se é, que merece-lhe credito esta nossa exposição. »

— Noticia a *Vanguarda* do Crato, que no principio do anno de 1888 vai ser de novo aberto o seminario d'aquella cidade, sob a direcção dos padres lazaristas.

Tambem noticia que vai fixar a sua residencia alli o medico Dr. Adolpho de Luna Freire.

— Na Tiaia, termo da Granja, incendiou-se no dia 26 do passado, a casinha de palha em que morava Manoel Raymundo, morrendo queimados dentro della quatro filhinhos, dos quaes o maior tinha 6 annos de idade, e o menor era recemnascido.

Presume se que o mais velho correra para a redesinha do irmão e fôra acompanhado pelos outros dous, quando foram envolvidos pelo incendio, porque foram encontrados juntos todos quatro, como se tivessem se abraçado.

Os pais estavam ausentes na occasião, e perderam tudo quanto tinham, ficando apenas um machado e uma panella.

— Falleceram: em Sobral, D. Isabel Joaquina de Miranda Silva, esposa do commendador João Thomé da Silva; na cidade de Maranguape, Antonio Mavignier Lopes Gama, natural de Pernambuco e casado na capital com uma sobrinha do Exm. Sr. senador Jaguaribe; na capital, Raymundo Felisardo Carvalhedo, ex-empregado da Camara Municipal; na Granja o escrivão da collectoria provincial Antonio Francisco de Azedo, a 21 do passado, e a 28, Francisco Dias Martins.

Na cidade do Crato fallecera com 120 annos de idade a preta Luciana, no goso de suas faculdades mentaes, e em Assumpção com 78, Joaquim Marques dos Santos, que deixou 216 descendentes.

Rio Grande do Norte

Datas até 15 de Julho:

— Foram no dia 8 installada a caixa economica, sendo nomeados interinamente para os lugares de officiaes della Fernando de Cerqueira Carvalho e João Augusto Carneiro Monteiro.

Até 12 tinha sido recolhida a quantia de 2:000$.

Parahyba

Datas até 15 de Julho:

— Installou-se no dia 9 do corrente, no pavimento terreo da thesouraria de fazenda, a caixa economica da provincia.

— Durante a noite de 13 para 14 os larapios penetraram pelo telhado na livraria dos Srs Arantes & C., á rua Conde d'Eu, e levaram da carteira a quantia de um conto e tanto.

« Fomos ante-hontem, diz o *Diario da Parahyba*, de 16, á livraria dos Srs. Arantes & C., á rua Conde d'Eu e impressionou-nos a habilidade com que foi praticada a abertura do tecto e forro de panno do predio, pela qual penetraram os larapios.

« Estes demonstraram pela pericia do *trabalho* a fleugma com que accommetteram a propriedade alheia, pondo em pratica aperfeiçoada gentileza.

« A abertura resultou de duas secções feitas no sentido de diagonaes que se cruzam, dando brecha a uma franca passagem.

« Arrombaram os larapios uma carteira de escriptorio na qual estava a quantia roubada e forçaram ainda uma gaveta que continha dinheiro, mas pela resistencia da fechadura d'ahi nada levaram.

« A audacia dos larapios foi tanta que chegou ao ponto de abrirem uma caixa de garrafas de cognac de que tiraram uma e beberam.

« O Sr. Mendonça Arantes fez sciente as autoridades e já se acha aberto o inquerito. »

— Na collectoria de Santa Rita foram matriculados 287 escravisados com filiação desconhecida. Estão livres.

— Lemos na supracitada folha seguinte: sob o titulo—Cidade de Areia:

« Remetteram-nos desta cidade o seguinte edital impresso o qual foi copiado fielmente do original affixado no dia 8 de Julho e mandado publicar pela Emancipadora Areiense:

« Edital—O collector das rendas geraes deste municipio faz publico, que em virtude de ordem do Illm. Sr. contador servindo de inspector da Thesouraria de Fazenda, que por decisão do Exm Sr. presidente da provincia, foram mandados eliminar da nova matricula de escravos deste municipio e do de Pilões, sendo considerados livres os escravos matriculados por precurador, que não exhibio procuração, ou os constantes das relações assignadas a rogo sem testemunhas, cujos nomes, tanto dos senhores como dos escravos, serão publicados logo que chegue a esta collectoria a copia authentica das relações assignadas nas condições supramencionadas, que foram remettidas desde o mez de Abril ao Exm. Sr. presidente da provincia, nada constando a tal respeito do livro da nova matricula.

« Collectoria de rendas geraes da cidade de Areia, 7 de Julho de 1887.—O collector, Rufino Otavo da Costa Machado. »

« Ante hontem, 15, foi assassinado a cacetadas João da Costa Vilar, filho do nosso particular amigo da vila de Alhandra, Galdino da Costa Villar, por João Carneiro da Cunha morador tambem naquella villa, constando que foram tão barbaras as cacetadas na cabeça da victima que esmigalhou a massa encephalica.

« O assassino evadio se e ignoramos se a autoridade procedeu as diligencias legaes.

« Naquelle dia veio a esta cidade o Dr. Sá Cavalcante que deu sciencia desse facto á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, e pedio promptas providencias. »

O Sr. coronel João Rodolpho Velloso de Azevedo, em regozijo pelo casamento de sua presada filha, alforriou nesse dia aos seus escravos Joaquim e Theodoro, sendo que na mesma occasião o nosso amigo o Sr Dr. Manoel Dantas Correia de Góes tambem alforriou ao seu escravo Luiz.

REVISTA DIARIA

Licenças—Por portaria da Presidencia da provincia de 15 do corrente foi prorogada por 3 mezes a licença ultimamente concedida a professora Maria da Natividade Ferreira, sendo um mez com ordenado e dous sómente com metade.

Por portaria de 16 do mesmo mez foi prorogada por 30 dias, com vencimentos na forma da lei, a licença concedida ultimamente ao inspector de hygiene, Dr. Matheus Vaz de Oliveira.

Tribunal do Jury—Este tribunal funccionou hontem com a presença de 37 juizes de facto, sendo presidente da sessão o Sr. Dr. Silva Rego por ter dado parte de doente o Sr. Oliveira Andrade.

Foi subjeito á julgamento o 2.º cadete do 2.º batalhão de infantaria Francisco Beltrão Gomes da Silveira pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

Até ás 9 horas da noite ainda não tinha havido julgamento.

Amanhã daremos resumidamente o que tiver se dado na referida sessão.

Thesouraria de Fazenda—Prestou hontem juramento e entrou no exercicio da inspectoria da Thesouraria de Fazenda o Sr. commendador Joaquim Antonio Vasques.

A inspectoria estava sendo exercida interinamente ha quasi um anno pelo honestissimo e zeloso Sr. contador Manoel Antonio Cardoso, que, no desempenho das arduas funcções que lhe eram confiadas, ainda mais uma vez demonstrou possuir os predicados, que constituem e caracterisam o bom funccionario e que em sua longa carreira de empregado de Fazenda teem-lhe angariado elevado conceito entre os seus companheiros e o publico.

Ao deixar o Sr. contador Cardoso a inspectoria louvou por uma portaria ao secretario da junta major Luiz Egidio e aos demais auxiliares pelo zelo e intelligencia com que o secundaram durante o tempo em que esteve no exercicio interino da inspectoria.

Governo do bispado—Informam-nos, que S. Exc., o bispo diocesano, mandará no dia 1.º de Setembro proximo affixar editaes, pondo em concurso o provimento de cerca de cincoenta freguezias desta diocese e no dia 1.º de Dezembro haverá o respectivo exame em que os candidatos terão de provar as suas habilitações.

Barcaça virada—Hontem ao entrar no porto a barcaça *Victoria de Itamaracá*, e pertencente a Marcellino José Barbosa, uma grande onda fêl-a virar-se na altura do Pharol da barra.

Immediatamente o rebocador dos Srs. Livramento & C. foi em auxilio da barcaça, rebocou-a e conduzio-a até a doca do Arsenal de Marinha.

A barcaça vinha de Itapissuma, carregada de abacaxis e a sua tripolação, composta de três pessoas, poude salvar-se, agarrando-se ao costado da barcaça.

Perderam-se o carregamento, mastros, velas e tudo mais, que continha.

Companhia de Edificação—Funccionou, hontem, em assembléa geral esta associação. O Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão renunciou o cargo de gerente, para que tinha sido eleito; e resolveu-se que prevalecesse a eleição procedida na sessão anterior, isto é, que fosse declarado eleito o Sr. Ricardo de Menezes

Faculdade de Direito—Continuou hontem o concurso com a arguição do Dr. Adolpho Cirne sobre as theses dos outros candidatos.

Hoje arguirá o Dr. Castro Fonseca.

Club Primeiro de Julho—Com este titulo organisou-se em Olinda um Club com o fim de promover e conseguir baixa nos preços da tarifa de passageiros nos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda.

Em outra secção publicamos a acta da installação do mesmo Club.

Oração original—N'um jornal antigo:

Um inglez, excentrico como quasi todos os inglezes, lembrou-se um dia de fazer uma oração por sua conta e risco, e sem auxilio da Virgem Maria ou do Anjo S. Gabriel, metteu mãos á obra e no outro dia, logo de manhã, entrava n'um templo, ajoelhava diante da imagem de Christo, e erguendo os olhos para elle em attitude beatica, começou:

Senhor meu Jesus Christo: Tú sabes que eu possuo nove casas em Londres e uma fazenda no condado de Essex, por isso, meu Deus, preservai as de incendios e de tremores de terra. Dignai-vos tambem olhar com os olhos de compaixão para o condado de Herforshire, onde existem alguns bens a mim hypothecados. Emquanto aos mais condados, onde nada possuo, podeis fazer o que bem parecer.

Senhor, consolidai com o vosso infinito poder o banco da Inglaterra. Innoculai no espirito dos meus credores a bondade, para que elles sejam honrados e se compadeçam de mim.

Peço vos tambem que olheis para os meus amigos, afim de não se arruinarem e virem depois pedir dinheiro emprestado.

Finalmente, livra-me dos ladrões e dos criados que têm affeição aos bens alheios, *amen!*

Preços do assucar—Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, 15 de Julho de 1887.—Srs. redactores.—As noticias da Europa chegadas pelos ultimos vapores alcançam até 22 do passado; e os periodicos especialmente consagrados a industria assucareira trazem as primeiras avaliações da importancia da safra vindoura de assucar de beterraba, calculadas á vista dos dados já colhidos acerca da extensão das superficies plantadas nos principaes paizes productores.

Ditas avaliações confirmam plenamente as previsões relativas a mesma safra, que aventurei na minha carta de 13 de Junho, quando escrevi: « que em toda a Europa, menos talvez na França, devia esperar-se antes diminuição que augmento na colheita da safra de 1887—88, comparada a de 1886—87, » e especialmente a Austria-Hungria e a Russia como sede provavel de diminuição.

Eis a avaliação de Mr. Licht de Magdeburgo, constante de sua circular de 21 de Maio:

PAIZES	SAFRAS 1887—1888	SAFRAS 1886—87
	T.	T.
Imperio Allemão. . .	1.000.000	1.012.500
França.	550.000	500.000
Austro-Hungria . . .	450.000	525.000
Russia.	450.000	475.000
Belgica	100.000	95.000
Hollanda e outros paizes.	50.000	50.000
Totaes	2.600.000	2.657.500

A do *Die Deutsche Zuckerindustrie* pouco differe da de Mr. Licht; e ambas concluem pela probabilidade de um *deficit* maior ou menor.

Se á esta probabilidade juntar-se a do augmento do consumo, que só na Europa foi de 130.000 toneladas nos 12 mezes decorridos do 1º de Maio de 1886 a 30 de Abril de 1887 e occasionou uma diminuição de igual importancia nos depositos, (120.000 segundo Mr. Licht e 140.000 segundo Mr. Goura,) não se pode estranhar bastante o desanimo da especulação diante de semelhante perspectiva, e o facto inexplicavel da permanencia, para o assucar base 88 (analogo ao nosso n. 9), de preço inferior a 12 schs. por quintal, quando em 1885, em presença de depositos maiores e da maior safra até então conhecida, manteve-se dito preço acima de 16 schillings.

Pelo menos, é esta a opinião do *Sugar Cane*, manifestada em artigo editorial do n. de Junho, do *Jornal des Fabricantes de Sucre* e mais periodicos especialistas.

Persisto, portanto, em considerar legitima a esperança de vender o nosso assucar na safra vindoura nos mercados estrangeiros por mais 2 a 3 schillings o quintal (de 315 e 480 réis por 15 kilos) que na safra actual.

Quanto ao preço local, que é o de maior interesse para os nossos agricultores, se a nossa praça estivesse em circumstancias normaes e a concurrencia fosse nella uma realidade, vigorando o preço médio de 13 schillings nos mercados inglezes, e não levando em conta os 5 % do imposto geral, de que provavelmente ficará alliviado, o exportador deverá comprar o nosso bruto bom na razão de 1$600 por 15 kilos.

Dar-nos-ha elle este dinheiro, que se não dá lucros ao maior numero dos agricultores, pelo menos não lhes causaria hoje prejuizo, a vista da baixa dos salarios? Duvido muito, principalmente quando vejo o preço actual de 11 schillings 9 ds por quintal, (diminuindo no preço da compra, já não direi 30 %, como calculei no mappa que o *Diario* publicou no dia 1 de Janeiro, mas 40 %) corresponder com o cambio de 22 1/2 ao preço local de 1$280, e entretanto ser este hoje tão sómente de 1$000.

Seja como for, tendo já, ha cerca de um mez, enchido mais de duas columnas da *Revista* com a exposição das probabilidades do preço do assucar na safra que breve vai principiar, não teria procurado, com tão pequeno intervallo, occupal-as novamente, se por entre as nuvens do vendaval, que ameaça varrer do solo pernambucano a sua principal industria, não enchergasse prenuncios de bonança proxima, e não me parecesse urgente communical-os aos meus ex collegas plantadores de canna, tão desanimados pelos resultados das tres ultimas safras, que muitos delles acreditam na conveniencia de substituir outras lavouras a da canna.

—

O que é anormal não póde durar, e nada ha mais anormal, que o estado da industria assucareira de alguns annos para cá, desorganisada como se acha pela apparição nos mercados de consumo de centenas de milhares de toneladas de assucar, que seus productores podem vender por menos que o custo da producção, e deram lugar a surproducção e consequente baixa de preço de que todos soffrem.

Desapparecendo este estado anormal, e tornando os preços a ter por principal factor o custo da producção geral, claro é que aos nossos agricultores, alliviados como hão de sel-o forçosamente de qualquer taxa de exportação de seus assucares, e possuidores dos terrenos mais proprios que haja no mundo pára a cultura da canna, só faltará, para sustentar com vantagem qualquer concurrencia, habilitarem-se com o material e pessoal necessario a mais completa extracção do assucar que contém as suas cannas. E' méra questão de dinheiro, ou antes de credito; e este lhes será franqueado, logo que o lucro da transformação industrial não for mais sujeito a duvidas.

Ora, julgo poder asseverar-lhes, que o systema dos premios de exportação, quer directos quer indirectos, causa efficiente da Caixa dos preços, está para desapparecer dentro em breve.

Não podem ignorar as pessoas, que têm acompanhado as diversas phases da questão dos premios, que cedendo a pressão da poderosa industria dos refinadores de Londres e de Greenock, gravemente prejudicados pela importação de assucares refinados no estrangeiro, o governo da Grã Bretanha tem empregado todos os meios diplomaticos para induzir as nações do continente europeu a renunciar ao systema dos premios; e não tem colhido resultado algum, porque, em quanto a Allemanha, que é o maior productor e exporta annualmente cerca de 680 mil toneladas, conservar dito systema, as mais nações productoras não podem abandonal-o, sob pena de ver a sua industria assucareira assoberbada no proprio consumo interno por verdadeira inundação de assucares allemães.

Por isso, têm-se multiplicado no Reino-Unido meetings e representações em ordem de obter-se a adopção de direitos compensadores, ou mesmo uma solução mais radical, que seria fechar o grande mercado britannico a todos assucares directa ou indirectamente premiados.

Este alvitre, que seria sobremaneira vantajoso para nós, não tem probabilidade alguma de ser adoptado, mas a agitação tem tomado proporções taes, que a questão vai ser levada ao Parlamento e o governo inglez será obrigado a tomar uma medida qualquer para proteger os interesses de seus nacionaes.

Por outro lado, a Russia e a Austria-Hungria, sem renunciar aos premios, têm limitado os sacrificios que entendem fazer com elles e não se recusam a entrar em negociações para supprimil-os. A França não terá objecções a fazer, logo que com os premios resultantes da lei de 1884, elle tiver conseguido reerguer a sua industria assucareira ao nivel da da Allemanha; e esta ultima potencia parece hoje decidida a reduzir os premios, com vista não somente de alliviar os encargos do Thesouro como de limitar a producção.

Para este fim, o governo imperial allemão apresentou um projecto de lei, que approvado pelo conselho federal é de suppor já tenha sido votado pelo *Reichstag*, e que, além de difficultar os premios, elevando a 10 0/0 o rendimento legal da betterraba, diminue os *drawbacks* da exportação, sendo os seus resultados sobre o preço do assucar apreciados por Mr. *Licht* nas seguintes palavras, com que rematou o artigo consagrado a este assumpto:

« Por conseguinte, o fabricante, para não soffrer o prejuizo directo, resultante da alteração intentada nas taxas, deverá vender o seu assucar no mercado livre por mais 1,m10 pf. o quintal de que sob o regimen actual. »

Vigorando esta nova lei, como a Allemanha é hoje a reguladora dos preços nos mercados europeos, poderá se contar immediatamente com uma subida de 1 schilling.

Entretanto, mais importante, no ponto de vista da suppressão ou manutenção dos premios, é a attitude tomada pelo ministro da fazenda. Mr. de *Schols* na commissão do *Reichstag*, onde, combatendo o systema proposto pelo deputado *Nobbe*, de imposto sobre o consumo interno e premios directos para o assucar exportado, expressou-se nos seguintes termos:

« O governo não pode acceitar e não acceitará o imposto de consumo puro e simples com premio direito ao exportador. Importaria tal aceitação declarar-se, que temos a intenção de conceder premios, o que inteiramente contrario ao nosso modo de pensar e as vistas do governo. A restituição do direitos na exportação ha sido calculada com todo o cuidado; e si algum fabricante, por meio de um trabalho superior conseguir economisar alguma cousa sobre o imposto, nem por isso deixa de ser real, que não se fazia tenção dar-lhe premio. A adopção do systema de premios directos do Sr. deputado *Nobbe* teria gravissimos inconvenientes nas relações internacionaes; o resultado seria precisamente o opposto d'aquelle que o governo pretende obter com o seu projecto e desenvolveria a fabricação do assucar. »

Com estas disposições por parte da Allemanha, coadjuvadas pelo ogeriza aos premios, que manifestam todos os ministros de fazenda e crescentes exigencias dos cofres publicos, o systema premial não póde ter mui longa vida, e todos devem preparar-se para dentro em breve lutar nas condições naturaes da producção.

O *Sugar Cane* de 3 de Maio diz, que tratava-se de uma conferencia internacional, para cuidar novamente da questão dos premios. Não será a primeira; mas é de suppor que achará hoje o terreno melhormente preparado para chegar-se, senão a suppressão immediata, pelo menos a reducção progressiva dos premimos.

Portanto, nada de desanimar; a despeito do infimo preço do assucar, aquelles dos nossos agricultores que trabalham com apparelhos de coser no vacuo não têm soffrido prejuizo; a Usina Pinto deu dividendo aos seus accionistas; fundem-se outras sobre o mesmo typo, e depois de completada esta transformação nos processos do fabrico, se ainda existirem os premios, nossa industria assucareira poderá com toda a tranquillidade aguardar a sua suppressão, pois ella tambem goza de um premio, que lhe assegura a permanencia do cambio de nossa moeda nacional abaixo do par.

Diminuto é hoje dito premio, por causa da alça artificial promovida e sustentada pelo actual ministro da fazenda; mas assim mesmo, não é inferior ao que percebe o assucar allemão e dentro em pouco voltará ao que era d'antes, pois o expediente, empregado pelo Exm. Sr. conselheiro Belisario, de repetidos emprestimos externos, não é d'estes que podem ser arvorados em systema acceito por financeiros dignos d'este nome.

Aqui findo, Srs. redactores, repetindo a senha que todos devem adoptar:

« Nada de desanimar » e sou com estima e consideração etc. etc.

Henrique Augusto Milet.

Representação do Ruy-Blas—Foi no sabbado representado no Theatro de Santa Isabel a bellissima opera de Marcheti *Ruy Blas* pela companhia lyrica italiana.

Esforçaram-se todos os artistas no desempenho de seus papeis, mas couberam as honras da noite á Sra. Rastelli e ao Sr Ravagli, aquella no papel da rainha e o ultimo no de protagonista, sendo poderosa e brilhantemente auxiliados pela Sra. Dalla-Porta (Casilda) e pelos Srs. Migliazzi (D. Salustio de Bazan) e Cidri (D. Guritan).

Bastar-nos-ha dizer isto para que se comprehenda immediatamente que o *Ruy Blas* foi desempenhado como não se via, ha muito, nesta cidade. Os cinco eximios artistas arrancaram por muitas vezes calarosos applausos, especialmente os dous primeiros, no celebre dueto de amor no 3º acto.

Pena é que os não auxiliassem a orchestra e os coros. Nestes, que não são numerosos, ha algumas vozes asperas e que não entram a tempo, n'aquella... ha falta de uma batuta. O regente da orchestra deve, em operas assim, deixar o piano e tomar conta da batuta. Para compensar a falta da harpa, segundo requer a opera, deviam ser admittidos mais alguns instrumentos de corda.

Em todo o caso a verdade é que a preciosa partitura de Marchetti, causou merecido e verdadeiro enthusiasmo aos *dillectanti*, que em numero avultadissimo concorreram ao Santa Isabel, para aprecial-a, e, como se vio, não sairrependeram.

Tiro de emboscada.—Contra o Sr Dr. Salustiano José de Oliveira, delegado do 2º districto desta capital, e quando ante-hontem, ás 10 e meia horas da noite, regressava para a casa de sua residencia no largo da Casa-Forte, foi disparado um tiro, por alguem que se achava emboscado na capoeira que alli existe

Na parte policial, inserta na secção respectiva, acha-se publicado o officio que o mesmo delegado dirigio ao Sr. Dr. chefe de policia, relativamente ao acontecido.

Captura.—No dia 7 do corrente, foi capturado no termo de Caruarú, João Sacerdote de Carvalho, conhecido por João Teixeira, o qual, em 30 do passado assassinara a Manoel de tal, conhecido por Manoel Chicum, em Lagôa da Cruz.

Desvalido morto.—Hontem, ás 2 horas da tarde falleceu na estação da guarda civica do Recife, Leocadio Marcellino da Silva, conhecido por Papa, preto, sexagenario e desvalido que, ás 11 horas da noite do dia antecedente, fôra alli recolhido muito embriagado.

Homicidio.—Na noite de 4 do corrente e no lugar Papacacinha do termo de Bom Conselho, foi assassinado com um tiro Leopoldino Martins Leitão, pelos individuos conhecidos por Manoel Meia-Noite e João Larangeira, os quaes logo após a consumação do crime, evadiram-se

Do inquerito a que se procedeu, verificou se que foram o tenente Joaquim Antonio da Silva e um seu filho os mandantes de tão barbaro crime.

O beneficio da Sra. Durand.—Em beneficio da sympathica e intelligente Sra. Regina Durand, uma das melhores artistas da companhia de operetas, que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel, representou-se pela segunda vez, no domingo 17, a *Juanita*, mimo a e apreciadissima composição do festejado maestro Franz Suppé.

O theatro regorgitou de espectadores e o desempenho da peça correu regularmente, como na primeira noite em que a companhia exhibio-a ao publico d'esta cidade.

Em boa hora a direcção da empreza attendendo á observação que fizemos, restituio o interessante papel de Gastão ao Sr. Migliazzi, que tão bem o desempenhara no theatro de Variedades, e que cantou com incontestavel expressão e sentimento a marcha do 1º acto, o dueto do 2º e o do 3º, vulgarmente conhecido por *dueto mourisco*.

Este dueto, a valsa e o côro final do 2º acto foram bisados, sendo então muito applaudidos os principaes artistas da companhia e especialmente a beneficiada que, além de riquissimos bouquets, recebeu diversas joias.

E' pena que, por causa para nós inteiramente desconhecida, tivesse a empreza, principalmente em uma festa artistica, supprimido o bellissimo terceto do 2º acto, o preludio d'este e uma polka do 3º, unica omissão que notamos na primeira representação desta peça, pela companhia de que é emprezaria a Sra. Naghel.

A beneficiada deve estar satisfeita com o publico d'esta cidade, que sem duvida para mostrar-lhe o apreço em que a tem, concorreu na noite de ante-hontem ao theatro Santa Isabel enchendo-o totalmente.

Desde que aqui trabalha ainda não teve a companhia uma tão grande casa.

Revista Trimensal do Instituto do Ceará.—Com o fim de propagar e desenvolver o estudo das cousas cearenses e auxiliar o progresso das lettras, fundou se na capital da provincia do Ceará uma associação de 12 membros perpetuos, intitulada—Instituto do Ceará.

Fez agora sua apresentação ao publico, com o 1º tomo de sua *Revista Trimensal*, um folheto de 70 paginas, cuidadosamente redigidas, e que traz além de actas, a relação dos socios, estatutos, etc., a vida de Antonio Rodrigues Ferreira, o testamento deste, memoria offerecida pelo socio J. Perdigão, e Novas canções populares de Juvenal Galeno, conhecido e festejado poeta.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Enterro do Dr. M. F. Teixeira—No domingo á tarde, depois das ceremonias religiosas do estylo, foi trasladado do convento de S. Francisco para o cemiterio de Santo-Amaro, o cadaver do estimadissimo e distincto medico pernambucano, Dr. Manoel Francisco Teixeira.

O templo, coberto de luto pesado, estava replecto de amigos e collegas do finado. Raras vezes se tem visto nesta cidade tão grande concurrencia em actos identicos, prova evidente do quanto era presado o fallecido.

Retirado da elevada eça o feretro, em que diversas corôas funerarias foram depositadas, foi carregado á mão até o cemiterio.

São trinta e cinco—O Sr. Dr. Aristides David Madeira, escreveu-nos declarando que o numero de escravos por elle e seus parentes libertados, facto de que opportunamente demos noticia e occorrido no engenho Santa-Fé, freguezia de Agua-Preta, attinge apenas a trinta e cinco.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—No dia 15 do corrente reunio-se a assembléa geral dessa associação em sessão ordinaria deste mez sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Bandeira.

Aberta a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. presidente em seguida relata os trabalhos do mez social, e na sua exposição declara, que no correr do mesmo funccionara o conselho deliberativo em sessões economicas nos dias 16 de Junho findo e 7 e 14 de Julho andante.

Substanciando os trabalhos dessas sessões individualmente, fez conhecer á assembléa, que na primeira fôra approvado para ser presente a mesma assembléa o parecer da commissão de syndicancia sobre o pedido do auxilio social pelo consocio Marcolino Ferreira da Luz; bem como fôra a mencionada commissão para interpor parecer na proposta do Sr. Felippe Menna, indicando para socio ao Sr. Carlos Lins de Souza, empregado da Recebedoria Provincial.

Que na segunda, apreciado o parecer sobre a referida proposta, foi votado e em resultado declarado socio o Sr. Carlos Lins de Souza; foram lidos e remettidos á commissão de syndicancia não só o balancete da receita e despeza da thesouraria relativo ás operações dos mezes de Janeiro a Abril ultimos fechadas com o saldo de 1:818$090, por ter sido a receita de 2:632$290 inclusive o saldo anterior de 1:565$970 e a despeza de 814$200; como um requerimento collectivo dos socios Dr. Antonio do Rego Neto, Pedro Jorge da Silva Ramos e Francisco Furtado de Mendonça, pedindo o auxilio social por terem sido sem causa propria dispensados da repartição das obras publicas na respectiva reorganisação, sendo approvado um requerimento do Sr. Lindolpho Campello no sentido de serem os pareceres dados em separado e com relação a cada um dos associados; e finalmente foi aceita a eliminação do quadro social da Sra. professora D. Guilhermina Francisca de Araujo Lins a sua declaração official.

Que na ultima foi approvado um parecer da commissão de syndicancia sobre o auxilio social pedido pelo consocio Furtado de Mendonça, afim de ser submettido á deliberação da assembléa geral; foram lidas e remettidas a mesma commissão uma proposta do Sr. Silvino indicando para socia a Sra. professora D. Thereza Alexandrina de Barros Mello, e uma petição do consocio Vicente Ferreira da Costa Miranda requerendo o auxilio social, por haver sido dispensado na reorganisação da repartição das obras publicas do emprego que nella exercia sem motivo; e finalmente veio a mesa um exemplar da obra Algumas notas genealogicas—livro de familia,—que por intermedio do Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, fôra offertado para a bibliotheca da associação pelo seu autor o illustrado Sr. Dr. João Mendes de Almeida mandando-se agradecer e dando-se-lhe o devido destino.

Terminado este relatorio e entrando se na ordem dos trabalhos, foram approvados os respetivos pareceres e concedido conseguintemente o auxilio social aos socios Marcelino Ferreira da Luz e Francisco Furtado de Mendonça; foi rejeitada uma proposta de diversos socios para comprar-se um relogio: e finalmente foram adiadas duas propostas do Sr. Felippe Menna, uma no sentido de firmar se tem direito ao auxilio o socio que privado de seus vencimentos, tenha tempo e por isso direito á aposentação, antes de ser-lhe esta denegada; e outra para que se delibere sobre o modo de conciliar a disposição do artigo 87 dos estatutos com a do 71, de forma que fique á claro quando o socio que não requer, passa de effectivo á correspondente

E não havendo mais nada sobre que tratar-se o Sr. presidente levanta a sessão.

Visita de ladrões—Na noite de ante-hontem para hontem foi visitado pelos ladrões o armazem de materiaes, sito a praça da Concordia n. 7 e pertencente ao Sr. Vicente Ferreira de Albuquerque do Nascimento.

Nada roubaram por não lhes agradar as madeiras, tijollos e cal, que contem o armazem, mas arrombaram uma carteira, onde só encontraram papeis e tentaram forçar o cofre, o que não conseguiram.

Incrivel audacia revelaram os ladrões que visitaram o referido armazem, pois junto ao mesmo acha-se a 1ª estação da guarda civica.

Manumissão—O Sr. Cicero Brasileiro de Mello na noite de 16 do corrente, por occasião do casamento de sua sobrinha D. Maria Olindina de Mello, fez entrega da carta de liberdade sem onus alguem ao seu unico escravisado de nome Francisco com 18 ou 19 annos de idade.

Numerosa prole.—Ao *Libertador*, do Ceará, escreveram de Assumpção o seguinte em 20 do passado:

« Com 78 annos de idade falleceu hoje o respeitavel anciã Joaquim Marques dos Santos.

« De seu casamento, que teve lugar em 1831, proveio uma numerosa prole, constante de 15 filhos, 148 netos e 53 bisnetos

« Era um verdadeiro patriarcha no seio de sua familia, e geralmente estimado por seus conterraneos.

« Na passagem de sua vida deixa os mais luminosos traços de um pai extremoso, amigo sincero, politico leal e christão firme.

« Pertencia ao partido liberal, cujo exemplo é seguido por seus filhos e genros, eleitores d'esta parochia.

« Apesar de pobre, mostrou sempre os mais elevados sentimentos religiosos, fazendo doação de diversas alfaias á capella deste lugar, e algumas de valor, como uma lampada de prata de custo de 700$.

« A perda, pois, de um cidadão tão recommendavel por seus serviços e virtudes não póde deixar de ser sentida, e produzir um vacuo de difficil preenchimento. »

O casco do vapor Ceará. — Na *Gazeta do Norte*, folha do Ceará, de 4 do corrente, lemos a seguinte noticia:

« O casco do vapor *Ceará*, presa das areias, que correm dos morros e se accumulam em derredor delle, foi vendido em leilão, no dia 29, por 1:000$.

« Sua mastreação, moveis e serviço de mesa, grandemente estragado e reduzido pelos furtos, produzio, inclusive alguma carga e encommendas não reclamadas, cerca de 3:700$. »

Eleição de irmandade — Está assim composta a nova mesa regedora que tem de reger esta irmandade no anno de 1887 a 1888.

Provedor
Theodoro da Silva Campello.
Secretario
João Francisco Torres Bandeira.
Procurador-geral
Amaro Joaquim do Espirito-Santo.
Thesoureiro
Pedro Alexandrino Franco.
Procuradores
Mathias Alexandrino Alves.
José Henrique de Araujo.
Definidores
Ludgero Lopes Lima, Primenio Francisco dos Santos, Juvino de Mendonça Ribeiro, Manoel de Miranda Castro, Miguel Joaquim da Silva, Eloy Martiniano Lopes Galvão, Luiz Eleutherio de Sant'Anna, Manoel Pedro Francisco de Paula, Olympio Francisco das Neves, Antonio Mendes Pereira Machado, Hortulano Gregorio Pacheco da Costa, Dyonisio Fernandes Dias da Silva.
Zelador
Manoel Guilherme do Nascimento.

Conferencia em Olinda—Esteve bastante concorrida a 3ª das conferencias promovidas pelo Club D. José realisada no dia 17 do corrente.

Occupou a tribuna o Dr. Phaelante da Camara e a parte recreativa foi preenchida por artistas de merito. Quer a estes, quer aquelle o publico não resgateou sinceros applausos de que se tornaram credores.

Libertações.—Diz a *Gazeta de Goyanna*, de 13 do corrente:

« O Sr. Affonso Correia de Crasto, residente n'esta cidade, libertou, sem onus e sem condição alguma, seus tres escravos — Marçal, Josepha e Maria.

« Acção tão humanitaria e que tanto eleva ao cavalheiro que a praticou, não podia deixar de ser por nós registrada.

« Mais uma licção para os terriveis negreiros d'esta comarca. »

— Lemos no *Lidador*, da cidade da Victoria, de 16 do corrente, o seguinte:

« O Sr. capitão Paulino Teixeira de Carvalho e seus filhos libertaram o escravo Joaquim, de 22 annos de idade, unico que possuiam.

« Joaquim é o nosso impressor e distribuidor, e é um rapaz curioso e de optimo comportamento. »

Carmelitas descalços=Esta sociedade festejou sabbado ultimo o 9º anniversario de sua installação em a sua séde á rua de Paulino Camara.

Constou a festa de uma ladainha a orchestra ás 7 horas da noite no salão de honra onde resplandecia por sobre um altar caprichosamente decorado a Virgem do Carmelo; e, tocando nos intervallos a philarmonica 14 de Março.

Esteve na altura dos desvellos e amor a instituição de que são proselytos, a festa dos carmelitas descalços.

Pharmacia Americana=Os Srs. A. M. Veras & C., pharmaceuticos e droguistas estabelecidos á rua do Duque de Caxias n. 57 com a pharmacia sob o titulo acima obsequiaram-nos hontem com duas amostras de dous productos da industria nacional obtidas em seu laboratorio. O primeiro é uma aguardente de canna destituida da parte que lhe dá o aroma caracteristico e tornando-se desta forma uma bebida innocua; e o segundo é um alcool tambem de canna rectificado a 40º e desinfectado.

Pelos resultados que depois de apurados estudos e prolongadas experiencias poderam obter, os Srs. Veras & C., o alcool rectificado e desinfectado torna-se proprio para a preparação das tinturas homœopathicas, para que o destinarem e tambem para uso photographico pela sua pureza.

Esses dous productos fazem honra á referida pharmacia.

Esmola=A' de 500 réis que nos enviou hontem o Sr. J. S. A. demos o destino que pedio.

Fallecimento — De insufficiencia aortica falleceu hontem de madrugada em Beberibe, onde residia, o capitão Manoel Alexandrino da Albuquerque Pita.

Era o fallecido solteiro, natural dalli e tinha 70 annos de idade. Fizera toda campanha do Paraguay, pelo que obteve diversas medalhas e o habito de Christo.

Dotado de um excellente caracter era estimado por todos quantos o conheciam.

O seu corpo foi sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro, e alli prestou as honras funebres a que tinha direito o finado uma guarda do 2º batalhão de infantaria.

Vinho Maduro=Os Srs. Poças Mendes & C., mercieiros estabelecidos á rua Larga do Rosario n. 9, acabaram de receber nova remessa do vinho puro da uva denominado *Maduro*, obsequiando-nos com duas garrafas delle.

Provamol-o e achamol-o excellente e capaz de tentar ao maior refractario em tributar homenagens ao deus Baccho e, o que mais é, capaz de auxiliar os convalescentes e anemicos.

Recommendamol-o, pois, aos que delle necessitarem.

Um desastre—O *Agrario*, folha do Pará, de 1 do corrente, dá, sob es a epigraphe, a seguinte noticia:

« Como pilheria, mas contendo algum fundo de verdade, tem-se dito aqui, não poucas vezes, e até mesmo já na Europa: que os urubús, na capital da provincia do Pará, desempenham as funcções de auxiliares da Camara Municipal, concorrendo para a limpeza da cidade, com o facto de se alimentarem nos detritos e podridões animaes, que, por toda a parte se encontram atirados ás praias, ruas e praças.

« São uteis, portanto, á limpeza publica estes auxiliadores de nova especie e dignos por isso de alguma consideração de parte dos beneficiados municipes, os quaes não devem ficar de todo indifferentes a um grande desastre que lhes aconteceu.

« Era pouco mais ou menos seis horas da tarde do dia 25 do mez findo, esse povo alado, brincava nos ares em meio da brisa que soprava, quando, engrossando, o vento converteu-se em tromba e colhendo-os no funil que formara os foi arrebatando até sumil-os na profundeza da atmosphera.

« Sobrevindo a noite não foram vistos descer d'ella.

« E nos seguintes dias até hoje a diminuta quantidade delles, que é notada, ter escapado induz a crer: que ou desceram muito longe d'aqui a não terem ainda podido voltar á cidade, ou a ascenção teceu a ponto atmospherico em que a rerefação do ar os asphyxiou, ou tambem foram fulminados pelo raio, se, na passagem tocaram nuvem carregada de electricidade.

« Fosse o que fosse, entretanto o certo é que a quantidade agora existente é muito inferior á metade do que em toda a cidade se dava ao serviço da limpeza antes do desastre que a elles aconteceu

Hydrophobia ou loucura?—O *Diario de Belém*, de 9 do corrente, dá esta noticia:

« Hontem, ás 11 ½ horas do dia, no largo das Mercês, um preto trabalhador nos canos de esgoto, levantou se repentinamente do logar em que estava e investio contra um trabalhador da Alfandega, dando-lhe algumas dentadas.

« A victima poude felizmente desembaraçar-se logo e o infeliz atirando-se no chão debateu-se ahi por algum tempo, mordendo pedras e enchendo a bocca de areia.

« Este caso, como era natural, attrahio a attenção de todos quantos passavam, de sorte que em um momento o infeliz ficou cercado de grande numero de pessoas, que fugiam amedrontadas dos movimentos que elle fazia com a bocca aberta e ensanguentada, dirigindo-se a todos com ameaças de morder.

« Após esta lucta, que durou alguns minutos, conseguiram amarral-o dentro de uma carroça e conduzil-o para a cadeia publica ».

Condecoração estrangeira—Acabam de ser agraciados com o diploma de commendador, pelo respectivo ministerio dos Estados-Unidos de Venezuela os Srs. Felinto Xavier Pereira de Britto, conferente da Alfandega do Pará, o visconde de Chanteloup e outros muitos cidadãos.

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Do Gremio Recreativo Familiar, ás 6 e 1/2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de tomar conhecimento de certos factos que reclamam urgencia, em sua séde á rua do Imperador n. 19, 1º andar.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 17 de Julho de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º—4	763m08	16,47	86
9	22º—8	764m5[illegible]	17,49	85
12	25º—9	763m74	18,58	74
3 t.	26º—1	761m95	18,58	74
6	24º—7	763m02	17,68	77

Temperatura maxima—27º,00.
Dita minima—21º,25.
Evaporação em 24 horas— ao sol: 4m,7; á sombra: 2m,0.
Chuva—1m,3.
Direcção do vento: SW de meia noite até 2 horas e 42 minutos da manhã; WSW até 3 horas e 58 minutos; SW até 5 horas e 25 minutos; SSW até 7 horas e 32 minutos; SW com interrupção de 6 minutos WSW, até 10 horas e 12 minutos; SSE com pequenas interrupções de SE, até aos 49 minutos da tarde; SSW variavel entre S e SW até 9 horas e 34 minutos; WSW até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,90 por segundo.
Nebulosidade media: 0,55.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	17 de Julho	2—11 da tarde	2,m14
B. M.	» »	8—17 » »	0,m71
P. M.	18 de Julho	2—53 da manhã	2,m21

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de mobilias, pianos, quadros etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu n. 9, de moveis, pianos, espelhos, quadros e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão de S. Borja n. 45, de moveis de diversos usos e de gosto.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 34, de miudezas, ferragens e perfumarias.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, no pateo do Terço n. 98, de 1 piano, moveis e vidros.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da cidade da Escada, pela alma de Antonio Marques de Hollanda Cavalcante; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de D. Maria de Sá.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Alves Tenorio.

— Quinta-feira

A's 9 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Casimiro Lucio Jorge.

— Sexta-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz de S. José, pela de José de Azevedo Lages.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Camillo*:

Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Manoel Vaz da Motta, José Porane, Silvio Cassane, Domenico Grisante, Rois Chatre, Marcos imperial marinheiro, Claudina Baltar, Emilia Baltar e 1 criado, Jovina Baltar, José Moreira da Rocha, Bernardino de Senna Duarte, Miguel Siaidine, Julio C. Braga, Germano Ignacio de Araujo, Maria Alexandrina, Francisco Antonio de Brito, Custodio Figueiredo, Deodato Pereira Borges, José Ferreira da Silva, Georg Scott, Dr. José Pires Rangel, João Gonçalves Coimbra e Sebastião Herminio de Almeida.

= Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Felippe Jorge e Abrahan Francis, João Francisco dos Santos, Philomena, W. Korffr, Arthur E. de Barros Pimentel, Antonio Augusto Pereira da Silva, J. de Oliveira Bastos, Joaquim R. Villares, Aristides Rodrigues, Dr. Alexandre Affonso de Moura, 6 aprendizes marinheiros, soldado Joaquim Vieira Lima, major José Francisco Ribeiro sua senhora e 4 filhos, Glime William e madame S. William, Raphael Francisco de Oliveira, Antonio J. Fernandes, Marcolina C. F. Fernandes, Anna N. Pimentel e 2 filhos e Arthur William.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Manáos*:

José Gomes de Cerqueira, Isaac Zevolun, Joseph Salomon, José Leite de Amazonas Brazil, José Pereira de Brito, Emilio Leopoldo, Capitulino e Rosalina, criados, Antonio A. de M. Mesquita Pimentel, Dr. João Machado da Silva, Antonio J. de Souza, Carolina de Miranda Correia e 2 filhos, Alberto Tavares da Cunha Mello, Lauro Tavares da Cunha Mello, 1 criminoso e 2 praças, Henrique Antunes, sua senhora e 1 cunhada e Nicoláo de Oliveira e Silva.

— Sahidos para o sul no vapor allemão *Buenos-Ayres*:

Dr. José da Costa Carvalho Guimarães, Jeronymo Bernardo de Oliveira e Camillo Morat.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 18 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura pelo processo de Wecker.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia a bisturi indicada por phimosis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 16 de Julho:

Existiam 370; entraram 6; sahiram 13; existem 363.

A saber:

Nacionaes 325; mulheres 15; estrangeiros 12; escravos sentenciados 5; idem processado 1; Idem de correcção 5.—Total 363.

Arraçoados 323.

Bons 304; doentes 19.—Total 323

— Movimento da enfermaria.

Teveram altas:

Manoel Velloso Wanderley de Mello, Antonio Bernardo da Silva, Filicio Joaquim do Rego.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 25 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

— O n. 2.206 da 3ª loteria extrahida hontem (18) premiado com a sorte de 3:000$ foi vendido pela Casa da Fortuna.

Loteria do Espirito-Santo—A 4ª parte da 2ª loteria desta provincia cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 22 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 8ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, se extrahirá quando for annunciada, ás 4 horas da tarde, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consistorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Assim como na Casa d'Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Grão-Pará—A 5ª serie da 11ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 20 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da provincia do Paraná—A 19ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá hoje 19 de Julho.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 21 de Julho ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 16 de Julho:

Marcolino Candido Camillo, Parahyba, 22 annos, annos, solteiro, Boa-Vista; elephantiases dos gregos.

Maria das Neves Rodrigues, Rio-Grande do Norte, 23 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Pedro Affonso Maryach Andrade, Pernambuco, 29 annos, Boa-Vista; febre typhoide adynamica.

Casemiro Lucio Jorge, Pernambuco, 65 annos, casado, Santo Antonio; ulcera redondada do estomago.

Manoel Martins de Azevedo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ildefonso, recemnascido, Boa-Vista; desinteria.

Julia, Pernambuco, 8 annos, Belem; inflamação.

— 17 —

Lindolpho Ferreira das Neves, Parahyba, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Maria, Pernambuco, 15 annos, casada, S. José; gastro dynia.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Joaquina Maria da Purificação, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, horas, Boa-Vista; debilidade congenita.

Dr. Manoel Francisco Teixeira, Pernambuco, 53 annos, solteiro, Recife; beriberi anomal.

Bernardina Hermenegilda da Conceição, Pernambuco, 85 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.

Joaquim Martiniano dos Reis, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José; febre typhica.

Paulino José dos Santos, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 14 DE JULHO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 28 de Junho ultimo, da junta commercial da capital do imperio, acompanhado da relação dos commerciantes alli matriculados durante o mez de Maio ultimamente findo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officio de 9 do corrente, da junta dos correctores desta praça cobrindo o boletim das cotações officiaes de 4 á 9 do presente mez. — Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 178 a 180.— Archivem-se.

O n. 12 do *Jornal dos Economistas*.—Archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Albeiro & C.; copiadores de Antonio José Maia & C. e de Silva & Alves.

O Sr. commendador presidente deu sciencia a junta que deferio juramento na forma da lei e mandou passar a carta de registro do lúgar *Neptuno* outr'ora *Gaselle*, de nacionalidade allemã, propriedade de Antonio de Oliveira Maia, que o comprara em hasta publica por intermedio do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, sendo dito lúgar do porte de 236 toneladas metricas.

DESPACHOS

Petições:

De Joaquim Francisco de Mello Santos, tendo cumprido o despacho de 2 de Julho de 1886, pede que se mande registrar a marca que adoptara para o seu commercio de fumos, á rua de Marcilio Dias n. 122.—Registre-se, declarando se que o genero de commercio é sómente fumo.

De Antonio Caphedorio de Carvalho, para que se registre a procuração que lhe passara José Bernardino de Mattos Guimarães para gerir e administrar seu estabelecimento de secos e molhados situado á villa de Agua Preta, rua de Paulino Camara n. 52.—Seja registrada.

De Maria & Rezende, para que se mande registrar a nomeação de seus caixeiros. -Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Proferio-se o despacho « deferida » nas seguintes petições solicitando-se o registro de nomeações de caixeiros de:

Marcelino Lopes & C.
Torres & Irmão.
A. Ducasble.
Viuva de Constantino P. F. da Silva & C.
José Luiz da Fonseca Magalhães.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Miranda Alves & C.
Duarte & C.
Carneiro de Sousa & C.
Joaquim Conrado de Aguiar, rua do Rosario n. 20.
O mesmo, rua do Rangel n. 12 A.

De Machado & Pereira, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Alfredo Tiburcio Ferreira.—Como pedem.

De Jeronymo Bruno e Waltrido Carneiro da Cunha, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo sob a firma de Jeronymo & C. com o capital de 1:742$ para o commercio de generos de estiva nesta praça á rua do Conde da Boa-Vista n. 7[illegible].—Archive-se.

De Joaquim Francisco de Mello Santos, para que se dê baixa no registro da marca n. 135, sob a denominação « Triumpho » e sob a firma de Mello Santos & C. á rua de Marcilio Dias n. 74.—Dê-se a baixa pedida, de conformidade com o parecer fiscal.

De Bruno da Silva Carvalho, Cesar Lopes & C. e Manoel Vieira Nunes, para que se dê baixa em caixeiros.—Como pedem.

Mappas:

Dos armazens alfandegados ns. 18, 20 e 23 da Companhia Pernambucana.—Archive-se.

Dos armazens alfandegados á rua do Commercio ns. 3, 5, 7, 9 e 11.—Idem.

Petição de Antonio Muniz Machado, administrador do trapiche Barbosa declarando que no semestre findo não houve entrada nem sahida de mercadorias em dito trapiche. — Archive-se, de conformidade com o parecer fiscal.

Continuam sobre a mesa os papeis de Azevedo & C.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão as 11 horas e 1/4 da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas do meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 27 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio Homœopatico

O Dr Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptorio deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

Casa de Modas de J. Bastos & C.

A rua do Cabugá n. 2 B, estabelecimento de modas, encontrarão os freguezes grande e variado sortimento de fazendas de seda, lã e algodão, o que de melhor se obtem nos mercados de Paris e Lyon.

PUBLICACOES A PEDIDO

Olinda

Acta da 1ª sessão do Club Primeiro de Julho. Aos 17 dias do mez de Julho de 1887 no palacete n. 5 da rua do Sol desta cidade, estando presentes os Srs. passageiros da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, abaixo assignados, o Sr. João Gonçalves Torres sendo acclamado presidente, convidou para servirem como secretarios os Srs. José Rodrigues do Passo Netto e Leodegario Padilha, declarou que a reunião tinha por fim deliberar-se qual a attitude que deviam tomar os mesmos passageiros, em vista da pertinacia da directoria da dita estrada de ferro em manter os preços elevados de suas passagens, não obstante as justas reclamações dos referidos passageiros que já se satisfaziam com uma pequena reducção nos preços das assignaturas de 1ª classe e com a creação de séries de bilhetes na 2ª, não sendo nisto mesmo attendidos como se vê da resposta que a mesma directoria deu a um abaixo assignado que lhe foi dirigido.

Em seguida o mesmo Sr. presidente propoz que se organisasse um Club, o qual denonominar-se-ha Primeiro de Julho, com o fim de promover pelos meios legaes a reducção dos preços das passagens na mesma estrada de ferro. Approvada esta proposta, passou se a eleger a directoria do Club, sendo eleitos: presidente, o Sr. João Gonçalves Torres; vice-presidente, o Sr. Manoel Bernardes de Oliveira; 1º secretario, o Sr. José Rodrigues de Passos Netto; 2º secretario, o Sr. Leodegario Padilha; thesoureiro, o Sr. Dionisio da Silva Guimarães; orador, o Sr. José de Moraes Guedes Alcoforado e adjuncto o Sr. João Dionisio Filgueira. O Sr. Passo Netto propoz que desde já se encetasse uma série de artigos demonstrando o erro economico da directoria da dita estrada de ferro, suppondo que a sua prosperidade seria tanto maior quanto mais elevada fosse a sua tarifa e tambem denunciando os abusos praticados pela directoria da mesma estrada de ferro; o que foi unanimemente approvado. Estando a hora adiantada, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão, marcando nova reunião para o dia 24 do corrente; e para constar, eu Leodegario Padilha, 2º secretario, lavrei a presente acta em que me assigno, com a directoria e as demais pessoas presentes.

Olinda, 17 de Julho de 1887.

(Assignados.)

João Gonçalves Torres, presidente.
Manoel Bernardes de Oliveira, vice-presidente.
José Rodrigues do Passo Netto, 1º secretario.
Leodegario Padilha, 2º secretario.
José M. Guedes Alcoforado, orador.
João Dionisio Filgueira, adjuncto.
Dionisio da Silva Guimarães, thesoureiro.

Seguem-se mais 62 assignaturas.

Caminho de ferro de Olinda

Um accionista dessa companhia contestando os argumentos da representação dos passageiros do referido caminho de ferro, na qual pedem diminuição nos preços das passagens, diz que se o facto de distribuir-se dividendo é fundamento para abaixamento nos preços, então os habitantes do Recife deviam fazer greve e exigir da Companhia do Beberibe diminuição do preço d'agua.

O exemplo é apresentado de modo attencioso e delicado, mas é incabivel, não pode ser applicado ao caso.

O dividendo é de 10%, muito modesto para uma empreza industrial que emprega seus capitaes correndo o risco de ter ou não ter lucro; e ao passo que tomou grandes encargos de executar novas e dispendiosas obras ao mesmo tempo *diminuio muito* o preço d'agua nas casas, e ao depois, por si somente, a Companhia do Beberibe ainda *mais diminuio* o preço d'agua nas casas, de modo que ao mesmo tempo que empregou muitos capitaes novos, o preço d'agua baixou 50%, a metade, a um preço infimo ao alcance de qualquer bolsa.

Nenhuma applicação tem o exemplo, nenhum pretexto pode haver para representação contra a Beberibe, é mesmo impossivel articular uma queixa justa.

Nada tenho que intervir nos negocios nem com a questão daquelle caminho de ferro, defendo somente da qual, se não sou fundador, sou antigo accionista.

Um accionista do Beberibe.

Algumas considerações sobre as sociedades anonymas existentes nesta provincia

XVIII

Tomando sobre os meus cançados hombros o pesado encargo de mostrar quaes as idéas que tenho sobre as companhias anonymas desta provincia, e com franqueza emittir a respeito dellas o meu juizo, como comecei a série de artigos que havia sido publicada no *Jornal do Recife*.

Bem sei que a minha voz *retumba* e não *retumba*.: mas era preciso!

Ha casos que podem mais do que as leis.

Convencido de que não nasci para capitão de navio, nem cousa pouco soperior—cheguei a acreditar; e tenho fé, que fui talhado para as emprezas.

E ainda mais:—dirigir emprezas! ..

Assim é que já dei provas de *capacidade*.

Notando, porem, que as sociedades ou companhias anonymas, aqui existentes, não andarão bem se não tiverem uma direcção como a que eu, somente, sei dar, resolvi atirar-me sobre ellas, fazendo a meu contento, concessões áquellas, das quaes, lá um dia, possa bater a porta.

E depois de haver começado o meu trabalho vi quanto pesada era a cruz! Mas... Cyrineu não falta, disse.

E mal a minha voz... *retumba*, tinha eu a meu lado o que desejava.

A via tem sido dolorosa. Ao cabo da jornada podem canonisar-me—, estou santo!

Um duplo martyrio tenho soffrido!

O meu cyrineu fez-me dar uma grande queda. Christo tambem cahio e, por diversas vezes no caminho do Calvario!

Tratando da companhia de edificação foi além dos meus intuitos.

E' por isso que venho agora, neste *Diario*, concluir o que ainda tenho de dizer e desfazer completamente, a má impressão que, em mim proprio, produziram umas certas accusações á nascente associação.

Todos sabem que perdi uma *bagatella*, por não haver entrado *com outra*, em tempo, segundo os estatutos, como accionista que era daquella associação; que, pretendi construir umas *grandes canôas* para alugar á sua directoria; que, tambem pretendi vender lhe uns terrenos alagados; e, finalmente, que insisti para a permanencia do primeiro gerente.

Tudo isto mallogrou se! Ora, collocado eu nesta posição, a menos que não fosse um homem sem criterio, apezar de idoso, poderia atacar a companhia de Edificação?!

Não devia o publico, esse respeitavel publico, a quem eu, muito reverentemente, tiro o chapéo, que tudo quanto eu fizesse seria o resultado de despeito e de mal entendido despeito?

Sim!

E por isso mai de uma vez exclamei: Isto?!... *retumba*!

Havia, entretanto, uma certa difficuldade em concertar a cousa.

Eu mesmo, confesso, fui o culpado.

Eu dei o tom; e depois conheci que ainda andei mal avisado, um dia, na minha vida.

Sempre que lia um artigo sobre a companhia de edificação, sentia um suor frio cobrir-me todo o corpo.

A consciencia começava a bradar-me: —os passeios, as palestras amistosas sobre assumptos differentes, e sobre tudo, o somno eram por mim procurados com um meio de esquecer-me do *papel* que estava fazendo.

Tudo era inutil!

No somno, que pesadellos! Dizem que o pezadello não é outra cousa mais do que um *macacão* que senta-se sobre o nosso estomago e produz-nos grande incommodo. Pois bem. O gorilla não deixou-me por muitos dias. Era um horror!

Pensei, portanto, que devia retratar-me quero dizer - mudar de parecer.

Não é desairoso.

Os sabios mudam constantemente de opinião; pelo menos, foi isto que ouvi dizer pelo Souza Carvalho, meu prezado amigo, de saudosissima memoria, na camara dos deputados.

Assim fique consignado:—que muito bem tem andado a companhia de edificação;

— que mal andaria se se sujeitasse ás imposições de accionistas despeitados;

— que tudo quanto disse contra ella e escrevi no *Jornal do Recife* foi invenção minha, para certos calculos;

— que estou enormemente arrependido do que fiz, porque já se me chamava—*coveiro das companhias*;

— que de hoje por diante ninguem me verá mais articular uma palavra contra as sociedades anonymas já dei a prova elogiando o Banco; dizem, porem, que pretendo hypothecar um predio, é falso.

que finalmente minha voz não..... *retumba*!

. . . .
. . . .
. . . .
. . . .
. . . .

Creio assim, ter conquistado as sympathias do meu publico.

Rendo-lhe toda a homenagem que lhe é devida; peço aos dignos directores da prospera e auspiciosa companhia de edificação que me desculpem; attendendo sobretudo que—*senectus est morbus*! e faço votos para que a nova gerencia leve-a pelo caminho do bem e do progresso, como é de esperar de seu patriotismo. ....

Patriotismo!

Não posso ouvir neu pronunciar estas palavras que não sinta uns estremecimentos!

Sou o verdadeiro patriota

Amo a terra em que nasci (onde canta o sabiá no Porto!), como ninguem!

E aqui findo porque depois de tudo isto so diluvio!...

Julho, 18 de 1887.

Ignotus.

Decreto de 18 de Março de 1835

A regencia permanente em nome do Imperador o Senhor D. Pedro Segundo, querendo obviar as duvidas que se tem suscitado na Relação desta cidade, sobre o regular andamento dos feitos, nos casos de interposição de revista por alguma das partes, havendo embargos admittidos na Chancellaria, ha por bem, uzando da faculdade que lhe confere o paragrapho doze do artigo cento e dous da constituição, declarar, que, admittidos os embargos na Chancellaria, sejão estes admittidos aos juizes respectivos da Relação com os outros, para julgarem como entenderem, tomando ou não conhecimento dos mesmos embargos, sem que entretanto corra o tempo designado pela lei para o seguimento e apresentação da revista.

Manoel Alves Branco do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios de justiça o tenha assim entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 18 de Março de 1835, decimo quarto da Independencia e do Imperio - *Francisco de Lima e Silva — João Braulio Muniz — Manoel Alves Branco*

Para evitar duvidas

A parte da noticia publicada na columna intitulada *partido Liberal* do *Jornal do Recife*, de 17 do corrente, referente a um professor, não se entende com os abaixo assignados.

Recife, 18 de Julho de 1887.

Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro
Luiz Porto Carreiro.

†

João Francisco Teixeira, João Francisco Teixeira Sobrinho e D. Anna Francisca Teixeira, agradecem profundamente a todos os senhores que compareceram ás exequias do seu prezado irmão e tio o Dr. Manoel Francisco Teixeira e acompanharam o corpo á sepultura, concorrendo assim para dar-lhe alivio a dôr que os amargura; recebam todos os seus protestos, de respeito e reconhecimento.

Felix José Dornellas, proprietario da barcaça «Victoria de Itapissuma», vem pelo presente agradecer aos Srs Civramento & C., os soccorros que por um dos seus rebocadores, auxiliado pelo Sr. José Antonio Moreira, mandou prestar á dita sua barcaça, na occasião em que virou se na barra velha, na noite de sabbado para domingo ultimos, pelos quaes não quiz receber remuneração alguma.

Recife, 18 de Julho de 1887.

A escrava Josepha, dos herdeiros de D. Rita Deodora de Souza, tendo requerido certidão de matricula, obteve-a negativamente pela qual perante a lei está legalmente livre.

A escrava Felismina, de D. Maria das Neves Miranda e Oliveira, o mesmo declara em seu favor.

Eleição

dos juizes e juizas que hão de festejar a Nossa Senhora das Dores desta freguezia no anno de 1887.

Juizes
O Exm. Sr. Barão de Itambé.
O Illm. Sr. Dr. Bellarmino Guedes Gondim.
O Illm. Sr. Luiz de Albuquerque Maranhão Filho.
O Illm. Sr. Paulino Ferreira da Silva.

Juizas
A Exma. Sra D. Joaquina, esposa do Illm. Sr Minervino Ferreira da Silva.
A Exma. Sra. D. Anna, esposa do Illm. Sr. Pedro da Silva Gusmão.
A Exma. Sra. D. Maria, esposa do Illm. Sr. José Victor de Carvalho.
A Exma. Sra. D Cesarina, esposa do Illm. Sr. Albino Gonçalves Fernandes.

Mordomos e mordomas todos os devotos da mesma Augusta Senhora.

Freguezia de Nossa Senhora das Dores de Timbaúba, 3 de Outubro de 1886.

O vigario, *Augusto Cabral de Vasconcellos.*

Pravenção

Aos fumantes

SOBRE OS CHARUTOS DA

Fabrica Barretto

PRINCIPALMENTE OS

PARISIENSES

Com um annel designando o nome parisienses

Previne-se ao publico que a fabrica BARRETTO deixou de existir desde que morreu **Gracindo Barretto**, seu proprietario, e desde então anda por ahi uma chusma de especuladores que compraram em leilão umas etiquetas que tinha o fabricante a empregal-as em quaesquer charutos para illudir os consumidores; e como taes charutos são vendidos quasi de graça, ha por ahi muitos depositos menos serios que os compram. Tome bem nota o consumidor onde encontrar charutos da fabrica **Barretto**, esse deposito não é serio, porque pactua com os taes especuladores á custa da boa fé dos incautos.

Estamos organisando uma lista desses depositos para informar o publico, a qual brevemente será publicada.

A VERDADE.

(Do *Jornal de Noticias da Bahia*, n. 240.)

Fa'rica Barratto

Para prova do que dissemos, veio á imprensa um individuo, com a assignatura *diversos fumantes*, confirmar as nossas asserções relativamente á falsificação dos charutos **Parisienses**, posta em pratica por diversos *cavalheiros de industria*.

Veja o publico com que *sans façon* o especulador pretende ainda sustentar que o seu procedimento é muito regular!...

Um individuo d'esses só pode comparar-se com um gatuno que é apanhado com um furto na mão, mas que não córa, nem quer largar a presa!

Cuidado com os *cavalheiros de industria*!

O deposito que pactua com essa ladroeira, não pode ser serio, hoje principalmente que a cousa está esclarecida.

A lista que vamos publicar será só a dos depositos em que taes charutos estiverem de hoje em diante.

A VERDADE.

(Do *Jornal de Noticias da Bahia*, n. 240.)

Charutus da Bahia

Os verdadeiros

A' rua da Madre de Deus n. 36

O Calangro continúa a vender de diversos fabricantes, a saber:

Fragrancia: de J. F. de Simas.
Utilidade: de U. da Costa Ferreira.
Barretto: de Gracindo Aurretto.
Lavor: de Antero Chaves.
A Nova Alliança: de V. Bardoso.
Sirius: de J. C. Magalhães,

Almeida Machado & C.
Pernambuco.

Entre a saúde e a sepultura

Não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppor, que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube. Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora e no entanto tão fortificante, que ao passo que ella rebate a enfermidade e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente. A sua composição é composta de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo á uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja. A idéa de dôres e merecidamente associada com esses purgantes ordinarios, porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem siquer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave. Porventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido?

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impurezas do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Importante declaração (3)

As virtudes do PEITORAL DE CAMBARA de J. Alvares de S. Soares, de Pelotas (Rio Grande do Sul) vantajosamente empregado em todas as molestias do apparelho respiratorio, não são hoje postas em duvida por muitos illustres filhos da sciencia.

O habil medico Sr. Dr. Carlos Marchand, de S Gabriel, escreveu ha pouco o seguinte ao autor do preparado:

« O seu xarope PEITORAL DE CAMBARA' tem-me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-a aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncopulmonares.* »

Outras declarações importantissimas de muitos distintos medicos, comprovam valiosamente as virtudes de tão precioso medicamento.

O leitor poderá aprecial-as no opusculo que acompanha cada frasco e que vende-se na agencia a cargo dos Srs. *Francisco Manoel da Silva* & Cª rua Marque de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$

A agencia envia a quem pedir condições impressas para as vendas por atacado.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio desta praça e em especial aos seus freguezes em geral, que, desde o dia 30 de Junho proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de xarque, sito á rua de Pedro Affonso n. 4, sob a razão social de Lourenço Bastos & Maia, retirando-se o socio Lourenço Gaspar de Bastos pago e satisfeito de todo o seu capital e lucros; e ficando o socio Calisto Alves Azevedo Maia, reponsavel por todo o activo e passivo da mesma firma, bem como do passivo da extincta firma individual e em liquidação—Lourenço Gaspar de Bastos.

Recife, 15 de Julho de 1887.

Lourenço Gaspar de Bastos.

Calisto Alves Azevedo Maia.

Cal virgem de Jaguaribe

REGIS — CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE — TRADA

Avisa-se aos senhores de engenho e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como a que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente—6 Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo—38 Rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C—Rua do Visconde de Itaparica—51, Recife.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio—rua do Marquez de Olinda n. 64—consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Casa de educação moderna

EM

Sciencias, lettras e bellas-artes

RUA VELHA N. 36

O director e professor deste collegio ensina primeiras lettras pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, colheu escrupulosas observações.

Recebe meninos internos por 35$000 mensaes.

Primeiras lettras 2$000 mensaes.

Por cada um preparatorio 3$000 mensaes.

36 Rua Velha n. 36

Julio Soares de Azevedo.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Para o sexo feminino

Funcciona á rua da Aurora esquina da rua Formosa.

CURSO DE PREPARATORIOS

O academico Leonardo João Grego participa aos Srs. estudantes de preparatorios, que abrio em sua casa á rua Direita n. 4, primeiro andar, um curso de francez, portuguez, arithmetica e geometria.

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 2 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora, por escripto.

[illegible] Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 50.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Fernandes Barros

Medico aggregado ao hospital Pedro II

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 30 Residencia á rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

Dr. Costa Gomes

MEDICO

34 Rua do Marquez de Olinda—34

Primeiro andar

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante fem sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cal de Jaguaribe e S. Bento e cal virgem

O abaixo assignado avisa aos Srs. consumidores da cal de Jaguaribe e S. Bento, que o Sr. Vicente do Nascimento continúa a ser o unico que recebe a verdadeira cal de Jaguaribe e S. Bento, e as tem exposto á venda nos seus armazens de materiaes á Praça da Concordia ns. 11, 13 e 15 e toda a cal que não fôr vendida por intermedio do mesmo senhor, não será verdadeira.

Assim como: que a cal virgem, de que é contratante e recebedor o mesmo Sr. Vicente, continúa a ser vendida pelo Sr. Sebastião Bezerra á rua do Bom Jesus n., 23, a 6$000 a barrica.

José da Costa Pereira.

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudar de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico nesta capital e fóra d'ella, podendo ser procurado do seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia temporaria—Ponte d'Uchôa n. 55.

TELEPHONE—417

Advogado

(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Instituto 1º de Julho

(Internato e externato)

O director deste Instituto participa aos pais, tutores, correspondentes de seus alumnos e ao publico em geral:

1º Que admitte alumnos internos, semi-internos e externos;

2º Que se lecciona além dos preparatorios exigidos para as Faculdades do Imperio as materias do Curso Normal e a escripturação mercantil;

3º Que para melhor ordem e regularidade nos trabalhos do Instituto, acha-se na vice-directoria o Sr. professor Vicente Ferreira de Araujo Lima, com quem poderão tratar de qualquer negocio relativamente ao mesmo Instituto.

O director espera o valioso concurso de seus innumeros parentes, amigos e do publico em geral.

Rua de Pedro Affonso n. 45 1º andar.

O director,

José Accioly C. de Albuquerque.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Telephone n. 226.

EDITAES

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar a quem convier e interessar possa que se acha aberta a concurrencia para a construcção de um cemiterio na freguezia de Beberibe, devendo os proponentes comparecerem na secretaria da respectiva Camara, com suas propostas em carta fechada até o dia 20 do corrente mez, isso de accordo com o disposto no art. 18 da lei n. 1862 de 31 de Agosto de 1885.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 14 de Julho de 1887.

Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Presidente.

Manoel Liberato Fernandes Soares, Porteiro, servindo de secretario.

O Dr. Manoel Cabral de Mello, juiz municipal e de orphãos neste termo por S. Magestade Imperial, etc.

Faço saber a quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, em casa da camara municipal desta cidade, depois dos pregões e praças do estylo, irá em praça por arrendamento triennal o engenho Tabatinga, moente e corrente e a propriedade annexa Tabatinga Secca avaliadas por 1:500$, sendo o engenho Tabatinga por 1:400$ e a propriedade Tabatinga-Secca por 100$, e sendo os arrendamentos annuaes mediante as condições seguintes: principia o presente arrendamento no 1º de Maio de 1888 a terminar no 1º de Maio de 1891, em cujo dia dará o rendeiro a quem o substituir na renda, 100 carros de cannas de 100 feixes cada carro e 10 cannas cada feixe, para fundar sua primeira planta; o arrematante só poderá usar das matas para reparo das obras e cercado do engenho; fará cercado a sua custa e o conservará limpo e fechado; não plantará algodão; fará os pagamentos por inteiro no 1º de Maio de cada anno, devendo fazer o primeiro em Maio de 1890, e na falta de pagamento ficará obrigado aos juros da lei; dará o rendeiro fiador idoneo ao preço da renda e ambos renunciarão os privilegios de seus domicilios podendo ser executados no do presente contracto.

E para que chegue a noticia a todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume pelo porteiro deste juizo, o qual deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth aos 5 de Julho de 1887. Eu, Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

Manoel Cabral de Mello.

O capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior 1º juiz de paz da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faço saber pelo presente, que, por parte de Paiva Valente & C me foi dirigida uma petição no sentido de justificar a ausencia de seu devedor José de Souza Almeida, afim de ser elle citado por editaes, a comparecer perante este juizo e conciliar-se com os supplicantes acerca do pagamento da quantia de 1:257$480, importancia de generos de estiva que o supplicado lhes comprou para revenda, sob pena de revelias e custas.

E porque justificaram o deduzido em dita petição mandei passar o presente, com o praso de 30 dias, pelo qual cita-se e chama-se a José de Souza Almeida, afim de que compareça á primeira audiencia deste juizo, depois do indicado praso e allegue o que entender a bem do seu direito e justiça, sob pena de revelia e custas.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente edital, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, aos 16 de Julho de 1887.

Eu Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão o escrevi.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.

O Dr. Manoel da Silva Rego official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos nesta comarca do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que depois da audiencia do dia 20 do corrente mez e preenchidas as formalidades legaes irá á pregão a quem mais der e maior lance offerecer o arrendamento, por tres annos, do sitio da Estrada de João Barros n. 21, servindo de base a renda actual ou o que for encontrado, e vai á praça á requerimento de Maria José da Costa Dourado conhecida por Maria José Praça legataria de José da Costa Dourado de quem é testamenteira Anna Paulina da Conceição Dourado afim de que a mesma seja indemnisada dos rendimentos vencidos e que vencerem de conformidade com o que foi requerido e deferido por este juizo.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 13 dias do mez de Julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887.

Eu Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o escrevi

Manoel da Silva Rego.

— O administrador da Recebedoria Provincial, tendo em vista o regulamento de 4 do corrente relativo a cobrança do imposto por venda de bilhetes de loterias de outras provincias, scientifica as casas de commercio e as pessoas que no municipio do Recife, quizerem continuar a offerecer á venda ditos bilhetes de loterias que, até o dia 31 do corrente mez, deverão solicitar desta repartição a licença necessaria, satisfazendo previamente o imposto decretado pela lei n. 1884 e o seu art. 1 § 25.

Os refractarios ao pagamento do referido imposto sujeitar-se-hão do 1º de Agosto em diante á sancção dos arts. 8 e 9 do citado regulamento abaixo transcriptos.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 7 de Julho de 1887.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Art. 8º. A venda dos bilhetes de loterias de outras provincias em estabelecimentos ou por pessoas que não estejam munidas da competente licença, constitue flagrante infracção da lei e defraudação da renda provincial, ficando sujeito o infractor á perda dos bilhetes encontrados em seu poder, que serão apprehendidos, e ao pagamento do imposto com a multa de 20 %, que não sendo satisfeito de prompto, será cobrado judicialmente.

Art. 9º. São competentes para effectuar a apprehensão os empregados provinciaes das repartições de fazenda, os fiscaes das camaras municipaes, thesoureiro das loterias provinciaes e autoridades policiaes, devendo estas, além disto, prestar sempre o seu concurso, quando requerido pelo apprehensor.

Edital n. 779

Concurso para provimento de cadeiras de ensino primario

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, se faz saber a quem interessar possa

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 18 de Julho de 1887

Letras hypothecarias do valor de 100$ a 94$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

12 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 18 DE JULHO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram hoje no balcão a taxa de 22 1/2 d. sobre Londres, dando, porém, todos a 22 5/8.

Em papel particular houve transacções a 22 11/16 d.

O mercado de cambio fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abriram hoje com a taxa de 22 1/2 d sobre Londres, subindo depois para 22 5/8 d. e repassado a 22 11/16 e 22 3/4 d.

Fizeram transacções em papel particular a 22 13/16.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Portugal	236	238
New-York		2$250

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Portugal	236	238
New-York		2$250

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Lisboa e Porto	236	238
Principaes cidades de Portugal		243
Ilha dos Açores	..	246
Ilha da Madeira	..	243
New-York		2$250

Mercado de assucar e Algodão

RECIFE, 18 DE JULHO DE 1887

Assucar

Os preços deste producto, pagos ao agricultor, continuam a regular aos algarismos abaixo, por 15 kilos.

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200	a	2$400
3.ª sorte boa	1$900	a	2$100
3.ª regular	1$700	a	1$800
Humidos e baixos	1$500	a	1$700
Somenos	1$300	a	1$400
Mascavado	1$040	a	1$100
Bruto	$900	a	1$000
Retame	$700	a	$800

Algodão

Foi vendido hoje um pequeno lote do de 1ª sorte do sertão, a 6$800 por 15 kilos, fechando, porém, o mercado mais frouxo.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JULHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 16	6.376
Vapores	1 á 16	404
Via-ferrea de Caruarú	1 á 16	720
Animaes	1 á 16	170
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 14	7.101
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 14	155
Somma		14.926

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 16	1.003
Vapores	1 á 16	74
Via-ferrea de Caruarú	1 á 16	18
Animaes	1 á 16	3.195
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 14	350
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 14	153
Somma		4.793

Despachos de exportação

MEZ DE JULHO

Nos dias 1 á 16 foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	245	litros
Algodão	405.297	kilos
Assucar	733.850	»
Bagos de mamona	15.982	»
Borracha	1.400	»
Café	34	saccos
Côcos (fructa)	11.000	
Couros espichados	167	
Couros salgados	7.256	
Doce	15	kilos
Mel	7.200	litros
Pranchões de amarello	41	
Pranchões de vinhatico	31	

Para dentro do Imperio

Aguardente	174.432	litros
Alcool	14.400	»
Algodão	661	kilos
Assucar	1,719.088 1/2	»
Cajurubeba	80	caixas
Cera de carnaúba	1.150	kilos
Côcos (fructa)	15.700	
Cumarú	10	caixas
Doce	1.150	kilos
Espanadores	2	caixas
Farinha de mandioca	100	saccos
Fio de algodão	975	kilos
Oleo de mocotó	60	»
Oleo de ricino	5.720	»
Páos de jangada	42	
Rapé	676	kilos
Resina de batata	1	caixa
Sal	27.000	litros
Sola	99	meios
Vinho de jurubeba	92	caixas

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	733.850	kilos
Para o interior	1,719.088 1/2	»
Somma	2,452.938 1/2	»

Associação Commercial

Está de semana o director Francisco Guedes Valente.

Fretamento

Foi fechado o do lúgar norueguense *Salcha*, para carregar em Natal, com destino a Hull, caroços de algodão a 27/6 e 5 0/0.

Vapor despachado

Vapor nacional *Manáos*, sahido antehontem, levou a carga seguinte:

Para o Ceará:

10 barricas com assucar branco.

Para Maranhão:

6 caixotes com rapé.

Para o Pará:

5 barricas com assucar branco.

1.231/2 ditas com dito dito.

55/3 ditas com dito dito.

855/4 ditas com dito dito.

225 barriquinhas com dito dito.

25 pipas com aguardente.

20 barris de quinto com dita.

50 fardos com xarque.

3 caixas com doce.

Para Manáos:

105/4 barricas com assucar branco.

125 barris de quinto com aguardente.

30 caixas com sabão.

30 ditas com velas stearinas.

50 ditas com cajurubeba.

Carregaram diversos.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Brigue allemão *J. G. Ficht*, assucar, para o Rio Grande do Sul.

Barca portugueza *Claudina*, diversos artigos, para o Porto.

Barca nacional *Mimosa*, diversos artigos, para o Porto.

Lúgar portuguez *Mario*, assucar, para o Rio Grande do Sul.

Lúgar nacional *Marinho VII*, assucar, para o Rio Grande do Sul.

Lúgar portuguez *José Estevão*, couros, para o Porto.

Navios á descarga

Barca allemã *Hanza*, kerosene.

Barca nacional *Mariannnha*, xarque.

Escuna allemã *Frits*, xarque.

Escuna norueguense *Reform*, xarque.

Lúgar sueco *Armida*, varios generos.

Lúgar sueco *Imes*, varios generos.

Lúgar ingles *Peggy*, bacalhão.

Patacho allemão *Norddeutsche*, varios generos.

Patacho ingles *Echo*, carvão de pedra.

Vapor nacional *Arlindo*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE JULHO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	145
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	396
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	700
Farinha de mandioca (litro)	037
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	72/
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboades de amarello (duzia)	100$000

Dividendos

Em todos os dias uteis e das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, paga o BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO o seu 2.º dividendo á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 3$000 por acção.

As lettras sorteadas em 23 de Junho findo e os juros das que foram emittidas, pelo mesmo BANCO, até 31 de Dezembro do anno passado, estão sendo igualmente pagas.

Os agentes nesta provincia, do BANCO DO BRAZIL, Pereira Carneiro & C, estão pagando o 67.º dividendo do referido BANCO, na razão de 9$000 por acção.

A COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE está distribuindo o seu 25º dividendo, á razão de 8 0/0.

Os interessados devem se dirigir ao escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

Memorial

Termina no dia 6 do mez vindouro o prazo marcado para pagamento da terceira e ultima prestação, na razão de 40 0/0, das acções ultimamente emittidas pela COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. José João de Amorim, thesoureiro da COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS, está recebendo a primeira prestação, na razão de 10 0/0, das acções ultimamente emittidas para o levantamento da fabrica da Torre.

O prazo marcado para tal recebimento termina no dia 27 do corrente.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Cuter nacional *Giriquity*, entrado de Natal, em 16 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 40 saccas a Julio & Irmão.

Bacalhão 68 barricas a Mendes Lima & C.

Objectos usados para navio, 48 volumes a H. Lundgren & C.

Vapor nacional *Camillo*, entrado dos portos do norte em 17 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Banha 1 barril a Henry Forster & C.

Camarão 8 encapados á ordem.

Mercadorias diversas 5 caixas a C. Pluyn & C., 2 a Rodrigues Lima & C.

Pipas vasias 23 a Manoel Marques de Oliveira, 20 a J. M. Pinheiro, 20 a Affonso Taborda.

Pregos 1 barrica á ordem.

Exportação

RECIFE, 16 DE JULHO DE 1887

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, carregou:

Para Lisboa, S. G. Brito 4 barricas com 200 kilos de assucar branco

— No lúgar portuguez *J. Estevão*, carregou:

Para o Porto, A. J. de Oliveira Campos 1 barrica com 31 kilos de café, 1 pranchão de amarello e 2 caixas com 16 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregou:

Para Pelotas, A. C. da Silva 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No brigue allemão *J. G. Fichte*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 1,000 barricas com 100,000 kilos de assucar branco.

— No lúgar portuguez *Marie*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, viuva de Manoel F. Marques & Filho 506 barricas com 45,629 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Buenos Ayres*, carregou:

Para Santos, M. C. Lopes vianna 20 pipas com 9,600 litros de alcool

— No vapor nacional *Camillo*, carregou:

Para Bahia, J. A. Carneiro B. Cavalcante 1 caixão com 15 kilos de doce.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para o Pará, F. A. de Azevedo 450 barricas com 32,125 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 350 volumes com 23,533 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Souza 100 barricas com 6,280 kilos de assucar branco; M. Lopes da Silva & C. 20 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Manáos, F. A. de Azevedo 5 barricas com 180 kilos de assucar refinado; A. R. da Costa 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado; M. J. Alves 6 barricas com 397 kilos de assucar refinado; J. dos Santos da Costa Moreira 65 barricas com 3,521 kilos de assucar branco; M. Cunha 100 barricas com 4,675 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

Para o Ceará, Maia & Rezende 10 barricas com 1,050 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, J. M Dias 6 caixões com 146 1/2 kilos de rapé.

O carregamento de assucar despachado por J. S. Loyo & Filhos para o porto do Rio Grande do Sul, no patacho norueguense *Efraim*, foi transferido pelos mesmos para o porto de Uruguayanna.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Camillo*, para:

Machado Lopes & C.	7:000$000
Braga & Sá	3:590$390
Duarte & C	2:000$000
Fernandes da Costa & C.	2:000$000
Julio & Irmão	1:985$740
Gonçalves Irmãos	1:771$000
Joaquim Gonçalves & C.	790$000
José Vicente Godinho	500$000
Joaquim G. Cunha	385$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Manáos* para:

Ceará	289$500
Maranhão	2:000$000

— Pelo vapor nacional *Camillo*, para:

Maceió	2:000$000
Rio de Janeiro	24:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:

De 1 a 16	412.473$726	
Idem de 18	28:239$816	
		440:713$542

Renda provincial:

De 1 a 16	45.928$980	
Idem de 18	3.710$691	
		49:639$671
		490.353$213

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 17 e 18 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

77 1/2 bois pesando 12,626 kilos sendo de Oliveira Castro, 57 ditos de 1ª qualidade, e 20 e 1/2 ditos particulares.

302 kilos de peixe a 20 réis	6$040
110 cargas de farinha a 200 réis	22$000
55 ditas de fructas diversas a 300 rs.	16$500
15 taboleiros a 200 réis	3$000
24 Suinos a 200 réis	4$800

Foram occupados:

50 columnas a 600 réis	30$000
44 compartimentos de farinha a 500 réis.	22$000
47 ditos de comida a 500 réis	23$500
128 1/2 ditos de legumes a 400 réis	51$400
66 ditos de fazendas 400 rs.	26$400
37 ditos de suino a 700 réis	25$900
23 ditos de fressuras a 600 réis	13$800
20 talhos a 2$	40$000
14 ditos a 1$	14$000
A Oliveira Castro & C.: 108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	407$330
Rendimento do dia 1 a 15	3:483$480
Foi arrecadado liquido até hoje	3:890$820

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 280 réis a cuia

Milho de 260 a 320 réis idem.

Feijão de 560 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 109 rezes para o consumo do dia 17 de Julho.

Sendo: 84 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 25 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 18 de Julho

NACIONAES

Arlindo—consig. á Pereira Carneiro & C.

Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.

Lamego—(canhoneira de guerra).

Mariannninha—consig. á Baltar Oliveira & C.

Mimosa—á Baltar Oliveira & C.

Marinho VII—á Loyo & Filho.

Mandahú—á Companhia Pernambucana.

Pirapama—á Companhia Pernambucana.

• S. Bartholomeu—á Bartholomeu Lourenço.

S. Francisco—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Armida—consig. á Fonseca Irmãos & C.

Claudina—á Loyo & Filho.

• Efraim—á H. Lundgren & C.

Echo—á Wilson Sons & C.

Fritz—á Baltar Oliveira & C.

Gesine—á Pereira Carneiro & C.

Hanza—á Fonseca Irmãos & C.

Imes—á ordem.

J. G. Ficht—á F. R. Pinto Guimarães.

José Estevão—á Amorim Irmãos & C.

Mario—á Amorim Irmãos & C.

Norddeutsch—á Henry Nuesch & C.

Osseo—á W. Sons & C.

Peggy—á S. Brothers & C.

Polstyernen—á Fonseca Irmãos & C.

Reform—á H. Lundgren & C.

O signal • indica ter a embarcação sahido hoje.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Ville de Pernambuco—hoje.

Congo—hoje.

Guahy—amanhã.

Araucania—a 22.

Finance—a 24.

Pernambuco—a 27.

Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pará—a 23.

DA EUROPA

Ville de Maranhão—a 21.

La Plata—a 24

DE HAMBURGO

Santos—hoje.

DE LIVERPOOL

Scultor—a 23.

DE NEW-YORK

Alliança—a 29.

Vapores á sahir

Congo—hoje, ás 2 horas da tarde, para Bordeaux, tocando em Dakar e Lisboa.

Ville de Pernambuco — hoje, ás 3 horas da tarde, para o Havre, tocando em Lisboa.

Arlindo — amanhã, ás 4 horas da tarde, para o Rio Grande do Sul, tocando no Rio de Janeiro e Santos.

Jaguaribe — á 22, ás 5 horas da tarde, para Camossim, com escala por Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahú.

Navios á entrar

Anne Marie—do Rio Grande do Sul.

Ariel—de Terra Nova.

Armando—do Rio de Janeiro.

Bella Rosa—de Terra Nova.

Camões—do Porto.

Cluta—de Terra Nova.

Erute—de Hamburgo.

Emolator—de Terra Nova.

Florence—de Terra Nova.

Farward—de Liverpool.

Honborgsund—de Cardiff.

Leander—de Terra Nova

Maria—de Terra Nova.

Marinho I—do Rio Grande do Sul.

Marinho IX—do Rio Grande do Sul.

Meta Sophia—de Hamburgo.

May Cory—de Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Pará e escala—8 dias, vapor nacional «Camillo,» de 675 toneladas, commandante Frank Conditt, equipagem 41, carga varios generos; ao Visconde Itaqui do Norte.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Buenos-Ayres,» commandante K. Lowe, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Manáos,» commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Camillo,» commandante Frank Conditt, carga varios generos.

Navios entrados no dia 18

Macáo — 12 dias, hiate nacional «Flor do Jardim», de 75 toneladas, mestre Joaquim José dos Santos, equipagem 5, car sal; á Viuva Lages.

Hamburgo—68 dias, patacho allemão «Norddeutsch Seewarte», de 194 toneladas, capitão Johann Mammes, equipagem 7, carga varios generos; a Henry Nuesch & C.

Rio Grande do Norte—15 dias, hiate nacional «Giriquity», de 49 toneladas, mestre Joaquim Honorio Canuto, equipagem 9, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Patacho norueguense «Efraim», capitão T. Knudsen, carga assucar.

Parahyba — Patacho nacional «S. Bartholomeu», capitão Manoel José dos Santos, em lastro.

ILEGÍVEL

que havendo expirado o prazo marcado pelo edital n. 778 de 1 de Maio deste anno para exame de habilitação, fica marcado novo prazo de 40 dias para inscripção dos candidatos ao provimento das cadeiras mencionadas n'aquelle edital e que, em virtude de determinação da presidencia da provincia de 6 de Dezembro do anno passado, são postas em concurso, devendo os concurrentes requerer ao mesmo Dr. inspector a inscripção, exhibindo os documentos que provem os seguintes requesitos de que trata o art. 2º das instrucções de 16 de Outubro de 1885:

§ 1º Maioridade legal.
§ 2º Moralidade, e
§ 3º Isenção de culpa.

Art. 3º Os requesitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1º por certidão de baptismo.

O do § 2º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3º pela exhibição de folha corrida.

Art. 4º São dispensados:

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou houverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não obteriam sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos;—os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe: e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos

§ 3º De exame de habilitação os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio.

II. Titulos de gráos scientificos pelas faculdades do imperio.

III. Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo Imperial Collegio Pedro II.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 4 de Julho de 1887;

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 21 do corrente mez irá de novo á praça, conforme determina o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia em 13 do corrente o serviço da illuminação de Iguarassú, correspondente ao ao corrente semestre de Julho á Dezembro, servindo de base o preço de 77 rs. por lampeão

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 16 de Julho de 1887.

O official,
Lindolfo Campello.

Banco de credito real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 2º dividendo á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 3$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34. Nesse acto serão entregues as respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1887 —O gerente,
João Fernandes Lopes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que a datar de 24 do corrente ficará restabelecido até a nova estação provisoria da Serra, no povoado Russinhas, o trafego desta estrada de ferro, que por motivo de força maior havia sido suspenso, entre S. João dos Pombos e Cascavel.

Até S. João dos Pombos o horario será o mesmo anteriormente em vigor. De Pombos á Russinhas só haverá trem nas segundas, quartas e sextas-feiras, partindo o mesmo trem ao meio dia e regressando de Russinhas a 1 hora da tarde.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 16 de Julho de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboia.

— O procurador dos feitos da Fazenda Provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades pela limpeza da companhia Recife Drainage relativas ao 1º semestre do exercicio de 1884 a 1885 da freguezia de S. José, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos a Recebedoria Provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 5 de Julho de 1887.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação do 1º semestre de annuidade do exercicio de 1884 a 1885, da freguezia de S. José.

Santa Rita n. 1. Antonio de Souza Azevedo e outro	19$348
Padre Nobrega n. 11. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque	15$260
Lomas Valentinas n. 21. Antonio Diogo da Silva	30$520
Coronel Suassuna n. 144. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello	57$868
Dita n. 162. Antonio Valentim da Silva Barroca	15$260
Dita n. 164. O mesmo	15$260
S. João n 31. Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque	15$260
Dita n. 51. Alexandre Rodrigues dos Anjos	15$260
Marquez do Herval n. 134. Antonio Tavares Ferreira	15$260
Dita n. 207. Antonio Augusto Ferreira Lima	15$260
Padre Nobrega n. 76. Anna Maria da Luz	15$260
Dita n. 72. A mesma	15$260
Dita n. 73. Antonio José Bruno Junior	15$260
Dita n. 79. Angela Maria de Freitas e outro	16$066
Vidal de Negreiros n. 30 Anna Felizarda de Souza e Silva	26$051
Dita n. 40. Antonio Gonçalves de Azevedo	15$260
Dita n. 92. Antonio José Silva Brasil (parte)	25$767
Dita n. 66. O mesmo	19$576
Dita n. 84 O mesmo	30$520
Dita n. 39. Antonio Gonçalves de Azevedo	15$260
Dita n. 202. Antonio Moreira Reis	15$260
Dita n. 204. O mesmo	15$260
Dita n. 119. Anna Amelia do Rego Mello	15$260
Frei Henrique n. 18. Anna Joaquina Theotrina do Sacramento	16$260
Dita n. 13. Antonio José Silva Brasil	49$920
Dita n. 15. Antonia Maria da Costa	15$260
Domingos Theotonio n. 37. Antonio Moreira Reis	86$363
Dita n. 41. O mesmo	15$260
Dita n. 47. O mesmo	15$260
Dita n. 49. Antonio Moreira Reis	15$260
Padre Floriano n 66. Antonio José da Costa	15$260
Dita n. 59. Anna Angelica de Magalhães	15$260
Dita n. 73 Antonio Climaco Moreira Temporal	22$454
Jardim n. 30. Adelaide Minervina de Moraes e Silva	15$260
Rua do Forte n. 2 Antonio Duarte Machado	15$260
Dita n. 3. Azevedo & C.	30$520
Nogueira n. 4. Antonio Diogo da Silva	15$260
Dita n. 12. O mesmo	15$260
Dita n. 8. Antonio Climaco Moreira Temporal	15$260
Dita n. 29. Antonio Ferreira Pinto	15$260
Nova de Santa Rita n. 12. Antonio Diogo da Silva	15$260
Travessa de Santa Rita n. 13. Adolpho da Fonseca Banks	15$260
S. José n 9. Antonio Ferreira Pinto	15$260
Travessa de S. José n. 13. Anna de Jesus Pontes	15$260
Dita n. 27. Antonio Marques de Oliveira	15$260
Pescadores n. 6. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	15$260
Travessa da praia do Forte n. 1, Antonio Moreira Reis	15$260
Dita n. 3. O mesmo	15$260
Dita n. 5. O mesmo	30$520
Dita n. 7. O mesmo	30$520
Praia do Forte n. 4. O mesmo	15$260
Ypiranga n. 11. O mesmo	15$260
Vidal de Negreiros n. 50 O mesmo	28$928
Imperial n. 1. André Affonso de Carvalho	15$260
Marques do Herval n. 150. Antonio Augusto Ferreira Lima	15$260
S. João n. 7. O mesmo	15$260
Dita n. 9. O mesmo	15$260
Vidal de Negreiros n. 178. Antonio Carlos Borromeu dos Santos	22$454
Assumpção n. 44, Antonio Pereira de Araujo e outro	51$535
Dita n 48. Antonio de Azevedo Villarouca	15$260

(Continúa.)

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

A directoria desta empreza recebe propostas em carta fechada até o dia 26 do corrente, para o assentamento de trilhos correspondente a cinco kilometros da via permanente, sendo preferido o pretendente que melhores vantagens offerecer, sob as condições expostas no escriptorio desta empreza. Recife, 14 de Julho de 1887.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado.........	£ 500,000
Fundo de reserva.... ...	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

— A junta classificadora dos escravos do municipio do Recife, abaixo assignada, tendo se reunido no paço da Camara Municipal, para classificar os escravos que com preferencia na lei, teem de ser manumittidos pela 7ª quota do fundo de emancipação, applicada a este municipio, em observancia ao que estatue o art. 33 do regulamento a que se refere o Dec. n. 5,135, de 13 de Novembro de 1872, publica a seguinte relação dos escravos comprehendidos na presente classificação, com os nomes de seus respectivos senhores:

1 Joanna, de D. Constantina Ferreira da Silva.
2 Antonia, de D. Maria José de Jesus Peretti.
3 Ernestina, de D. Ludovina Uchoa Carneiro Campello.
4 Benedicta, de D. Dalmira Candida de Santa Anna.
5 Auta, de Francisco Antonio Correia Cardoso.
6 Silvestre, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
7 Emiliana, de D. Francisca de Paula Cabral.
8 João, de Manoel Correia de Araujo.
9 Theodosio, de Silva & Alvaro.
10 Francelino, de Barão da Soledade.
11 Quintino, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello.
12 Herculana, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça.
13 Maria, de D. Maria Militina Monteiro.
14 Francisca, da mesma senhora.
15 Manoel, da mesma senhora.
16 Rosa, do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro.
17 Maria Rosa, do mesmo senhor.
18 Rita, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
19 Agostinho, de D. Anna Maria da Conceição.
20 Marcolino, de Francisco Antonio de Oliveira.
21 Maria, do mesmo senhor.
22 Sabina, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
23 Luiza, do Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
24 Isabel, de D. Maria Magdalena de Avellar.
25 Sebastiana, de Ignacio Alves Monteiro.
26 Justina, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios.
27 Joanna, de Antonio José Duarte.
28 Silveria, de D. Maria Galdina da Silva Braga.
29 Leopoldina, de D. Francisca Leopoldina da Rocha.
30 Vicencia, de José de Souza Nunes Braga.
31 Felippa, de D. Maria Euphrasia de Azevedo Mello.
32 Antonia, de Manoel Joaquim Alves dos Santos.
33 Osminda, de D. Grinauria de Mendonça Abreu e Lima.
34 Silveria, de D. Josephina Themudo Lessa.
35 Francisca, de Anna A. Lins Vilella.
36 Geralda, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios.
37 Joanna, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira.
38 Heliodora, de João Gonçalves Torres.
39 Luiza, de D. Anna Marques Avila.
40 Guilhermina, de José da Silva Loyo.
41 Maria, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.
42 Vicencia, de João José da Silva.
43 Felismina, do bacharel Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.
44 Quiteria, de Manoel Correia de Araujo.
45 Athanasia, do mesmo senhor.
46 Maria, de Manoel José da Silva Oliveira.
47 Quiteria, de D. Maria Leopoldina Ferreira Leite.
48 Generosa, de Manoel Correia de Araujo.
49 Justa, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa.
50 Antonia, de Francisco José da Costa e Silva.
51 Romana, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.
52 Cecilia, de João José da Silva.
53 Isabel, do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro.
54 Antonia, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira.
55 Laura, do espolio de Francisco Vicente dos Santos.
56 Sabino, do mesmo senhor.

Sala das sessões da junta de classificação dos escravos do municipio do Recife, no paço da Camara Municipal, 14 de Julho de 1887.

Subscrevo e assigno. Sala das sessões da Camara Municipal, 14 de Julho de 1887.—O secretario, Coriolano de Abreu.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Manoel José Soares d'Avellar.—Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria faz sciente aos Srs. subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o prazo de 30 dias desta data, para pagamento da primeira prestação de 10 por cento, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento.

Recife, 27 de Junho de 1887.

Os directores,
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Sareiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.

Rua do Bom Jesus n. 3.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido novamente os membros do mesmo conselho a reunirem-se em sessão ordinaria na respectiva séde, na proxima sexta-feira 22 do corrente, pelas 6 horas da tarde, visto não se ter realisado a reunião anteriormente convocada por falta de numero.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 18 de Julho de 1887.

Alfredo C. Cousseiro,
2º secretario

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 47.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

— O administrador da recebedoria provincial em cumprimento das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida a associação commercial e todas aquellas pessoas que tiverem existencia legal e conhecida para que, na forma dos arts. 24, 25 e 26 das mesmas instrucções, se incumbam da distribuição das taxas constantes da tabella dos impostos de repartição annexa a lei n. 1884, de 30 de Abril do corrente anno; para o que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias a contar da presente data sob pena de ser este trabalho feito por esta recebedoria em virtude do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco 13 de Julho de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

BANCO INTERNACIONA DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Monte Pio Popular Pernambucano

De accordo com o art. 57 dos estatutos desta sociedade, fica marcado o prazo de 30 dias, aos socios em atraso, para pagarem suas mensalidades, sob pena de eliminação, a qual terá lugar em sessão do conselho administrativo de 24 de Agosto proximo vindouro.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 15 de Julho de 1887.

O 1º secretario,
Benjamin A. José da Fonseca.

— A junta de classificação dos escravos do municipio do Recife, para tal fim reunida no paço da Camara Municipal, declara a quem interessar possa, que por não terem sido dados á matricula encerrada no dia 30 de Março proximo passado, conforme as informações que lhe foram ministradas, deixaram de ser incluidos na presente classificação os escravos seguintes:

Luiza, de D. Anna Joaquina Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Lucinda, de Zeferino da Silva Pinto.
Benedicta e José, de Marcolino José Pereira e suas irmãs D. Theresa Francisca da Trindade Pereira e D. Isabel Maria da Trindade Santos.
Sara, de D. Cesaria Ribeiro de Sá Barreto.
Faustina e Agueda, de D. Maria Alcantara de Azevedo.
Delphina e Manoel, de Caetano Pereira de Britto.
Chrispim e Marianna, de D. Joanna Baptista de Araujo Bastos.

Sala da junta classificadora dos escravos do municipio do Recife, no paço da Camara Municipal, 14 de Julho de 1887.

Subscrevo e assigno. Sala das sessões da Camara Municipal, 14 de Julho de 1887. —O secretario, Coriolano de Abreu.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Manoel José Soares d'Avellar. —Dr. Manoel Clementino d'Oliveira Escorel.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos subscriptores das acções da nova emissão que o prazo para o pagamento da terceira e ultima prestação de 40 % termina no dia 6 do mez proximo vindouro, como foi previamente annunciado.

Recife, 11 de Julho de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DE OPERAS E OPERETAS
EMPREZA—NAGHEL
Direcção-LUIZ MILONE

HOJE
Terça-feira, 19 de Julho

A grandiosa opera lyrica em 4 actos, musica do maestro G. Verdi:

TROVADOR

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, que tendo fallecido ab-intestato o subdito portuguez Manoel Francisco dos Santos, foi o seu espolio arrecadado em conformidade com o que dispõe o decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 16 de Julho de 1887.—O chanceller interino,
Agripino Lima.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista

Segue no dia 22 de Julho, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

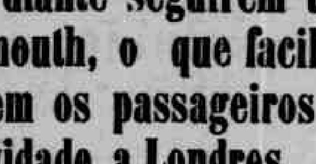
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania



Espera-se dos portos do sul até o dia 22 de Julho seguindo para a Europa depois da demora do costume.

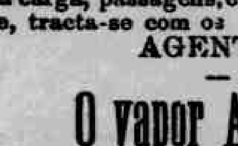
Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

United States & Brasil M. S. S. C

O paquete Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Julho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 29 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

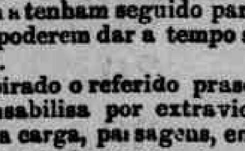
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 21 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO — 9

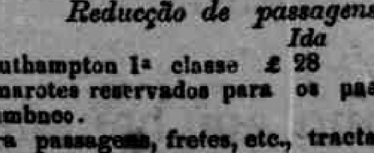
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 23 ou 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva



É esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Adamson Howie & C.
N. 3— RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 20 de Julho, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima, o lúgar nacional *Marinho 7º*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Quinta 31 deve ter lugar um variado leilão de miudezas, ferragens, perfumarias, papel de côres, estampa e outras mercadorias existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 34.

Importante leilão

Do sobrado de dous andares á rua do Duque de Caxias n. 90, antiga rua do Queimado, em solo proprio e bem localisado

Terça feira 19 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Imperador n. 30

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada Rita Emilia Rodrigues de Almeida, levará a leilão metade do dito sobrado acima, e na mesma occasião venderá a outra metade de accordo com o outro herdeiro, sendo a venda portanto do sobrado todo.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o dito predio, e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

Leilão

De mobilia, piano, guarda-vestidos, guarda louças, mesas elasticas, aparadores, latas com bolachinhas, latas com fumo, latas com ervilhas, garrafas com cognac, vinhos, quadros, jarros, miudezas e muitos outros artigos.

Terça-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n 19
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

Agente Pinto

Quarta feira 20 deve ter lugar por intervenção de agente Pinto o leilão de lindos objectos de eletro-plate, ricos jarros de cristal e porcellana, quadros á oleo, espelhos grandes, bons moveis, e um bilhar, na casa em que residio o Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo á rua do Barão de S. Borja n, 55, para onde partirá um bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Pestana

Leilão de 2 predios

Duas terças partes do sobrado sito a rua Vigario Lenorio n. 12, rendendo annualmente 400$ do qual é inquelino o agente Pestana, servindo de base a offerta obtida no 1.º leilão de 1:900$000 do Illm. Sr. José Moreira da Silva.

1 sobrado de 3 andares sito a rua de Domingos José Martins n. 38, freguezia do Recife rende annualmente 816$, por detrás do monte de soccorro.

Quarta feira, 20 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado pelo proprietario que se retira para o Rio de Janeiro, venderá a quem mais der os referidos predios, sem reserva de preço no dia e hora acima mencionado; cuja venda será livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Leilão

De moveis, 1 piano forte, espelhos, quadros, louças e vidros

Sendo: 1 piano forte, 1 cadeira para piano, 1 mobilia de junco com cadeiras de balanço e consolos de pedra, 1 bonito espelho oval, 7 quadros oleographias representando um, a Ilha de Fernando de Noronha, 4 etageres, 2 bustos, 3 pares de jarros, 1 par de lanternas com pingentes, 3 lanças para cortinados, 2 escarradeiras finas de porcelana, 3 ditas de metal, diversas musicas, 1 cama franceza com cortinados, 1 lavatorio de amarello com guarnição de porcelana, 1 guarda roupa de amarello pequeno, 1 cabide de columna, 1 mei acomoda, 1 espelho, 3 pares de cortinados para portas e 7 pannos de crochet.

Uma mesa elastica de amarello de 5 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores de columna, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de dito, 1 dito de amarello, 1 relogio de parede, 1 commoda pequena, 1 banquinha, 1 cama de ferro, 1 dita para criança, 1 lavatorio de ferro e bacia, 1 tapete para sofá, 2 cabides de parede, 1 banca de amarello para escriptorio, 1 bacia grande para banho, louça de jantar, dita para almoço, 1 aparelho de metal para chá, garrafas, compoteiras, cabides, calices, copos, talheres e outros muitos moveis.

Quarta-feira 20 do corrente
AS 11 HORAS
No 2º andar do sobrado n. 9 da Praça do Conde d'Eu

O agente Martins autorisado por uma familia que se retirou para o interior da provincia, fará leilão dos moveis, pianos e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

de bons moveis, espelhos grandes ovaes e quadrados, lindos quadros com finas gravuras a oleo, ricos jarros e vasos para flores, de crystal e porcellana, candelabros e serpentinas de electro-plate, objectos de bronze, talheres, um bilhar com seus pertences e bancos para jardim.

CONSTANDO DE:

Sala de entrada

1 serafina de jacarandá, um bilhar com todos os seus pertences, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 consolos avulsos, 2 espelhos grandes com moldura de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 4 jarros de alabastro, 2 venezianas para portas, jarros para flores, quadros dourados e 1 piano de Weidons lanfer.

Sala de jantar

Um aparador grande, 1 guarda-louça, 2 etagers, 1 mesa elastica com 6 taboas, 24 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 1 guarda comida grande, jarros para centro de mesa, garrafas, copos, porta licores e galheteiros de phantasia.

Sala de visita

Uma mobilia de faia envernisada a cera, constando de 1 sofá, 1 conversadeira, 2 poltronas, 12 cadeiras de guarnição e 2 dunkerques com tampos de pedra e espelhos no encosto ao alto (madeira fusca), 2 espelhos dourados grandes e ovaes, 2 ditos grandes para consolos, lindos quadros a oleo com finas gravuras, jarros e vasos de crystal e porcelana para flores, candelabros e serpentinas, figuras de Biscuits, escarradeiras grandes e objectos de bronze.

Uma mobilia de junco, obra de gosto, 1 piano forte de Otto Bors, 1 estante para musica, enfeites de mesa e 1 mesa de jogo.

Sala de detraz

Uma mobilia de mogno com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 candelabro, jarros de pedra, ditos de crystal e porcelana, escarradeiras.

Objectos de electro-plate

Salvas, bandejas, porta-gelo, bules, jarros chinezes, pratos para parede, candelabros, castiçaes, facas, garfos, colheres, 1 porta-garrafas, galheteiros e muitos outros artigos.

Quartos

Camas francezas, guarda-roupa, guarda-vestidos, toilets, lavatorios, commodas grandes, 2 marquesões, 1 sofá, 1 mesa redonda, 1 cama de mogno e 1 berço.

Objectos avulsos

Tres venezianas de caixa, 2 bancos americanos para jardim, 4 ditos grandes com pés de ferro e assentos de madeira e 2 ditos menores.

Quarta-feira, 20 de Julho
No sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 55

Antonio Gonçalves de Azevedo, em viagem para a Europa, com sua familia, faz leilão por intervenção do agente PINTO, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa de sua residencia á rua do Barão do S. Borja n. 55.

Os referidos moveis e mais objectos são todos novos e de gosto, por terem vindo ultimamente da Europa.

A's 10 horas e 5 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, o qual principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Em continuação

Venderá o mesmo agente, uma vacca de raça turina e um cavallo de sella.

Leilão

De miudezas, ferragens e perfumarias
Quinta feira 21 do corrente
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 33
(Em liquidação)

O agente Pinto levará leilão, por liquidação, um completo e variado sortimento de miudezas, perfumarias e ferragens, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n 34, onde espera a concurrencia de seus freguezes e amigos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De 1 piano, moveis e vidros

O agente Brito, autorisado pelo Illm. Sr. major João Francisco Ribeiro, que retirou se para o sul, venderá o seguinte: 1 piano, 1 importante mobilia de mogno, 1 espelho oval, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 costureira, 1 toilet, 2 commodas, 1 mesa de jantar, 1 berço, 2 aparadores, 1 guarda louça, 1 mesa com estante, 1 armario, cadeiras de guarnição e de balanço de amarello e junco, lavatorio e quartinheira, jarros, candieiros para kerozene, quadros, lanternas, relogio, louça, vidros, facas, colheres, trem de cozinha, 1 burra gorda e mansa para carroça, 1 carinho e outros objectos.

Quinta-feira 21 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
Pateo do Terço n. 98, 1º andar

Leilão

De uma esplendido e grande collecção de crotos (cerca de 1,200 peis) de todas as qualidades, e uma infinidade de peis de roseiras.

Quinta feira, 21 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Palma n. 23

O agente Martins autorisado pelo Sr. Filomeno José de Souza, fará leilão do importante collecção de crotos e roseiras de seu jardim á rua da Palma n. 23.

AO CORRER DO MARTELLO
Para acabar

Grande leilão

De mov is e objectos de arte

O agente Gusmão fará, sexta-feira, 22 do corrente, na casa que foi do Sr. José de Vasconcellos, um grande leilão de moveis e objectos de arte, cuja nomenclatura será publicada amanhã.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a loja da travessa do Livramento n. 10 e a casa da rua do Bartholomeu n. 58, na rua do Pilar n. 125.

— Precisa se de uma cosinheira; na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença.

O Sr. João Baptista Ferreira

Pede-se ao Sr. João Baptista Ferreira que venha pagar a sua hypotheca, assim como entregar o que em confiança se lhe entregou, e cumprir o que prometteu ao Dr. Fulano, isto á mais de anno.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Aluga-se por 8$000 mensaes metade da casa n. 99 á rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello; assim como vende se um par de consolos e um marquezão, tudo em bom estado e por preço razoavel: quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um feitor; no sitio do Dr. Valença, proximo da estação da Jaqueira, na estrada de Apipucos.

— Aluga-se o sobrado sito á estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, tem agua e gaz encanados; a tratar na loja do annel de ouro, rua do Cabugá.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia; na rua da União n. 13.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tratar no hotel n. 30, á rua da Madre de Deus.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua Bella numero 35.

Ama

Na rua do Rangel n. 53, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Troca-se

Um sitio em Beberibe, por uma barcaça : a tratar no trapiche VIANNA, Forte do Matte.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de : tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Sitio na Magdalena

Vende-se ou aluga-se uma casa e sitio na Magdalena, junto do largo do viveiro ; a tratar na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março numero 2.

O vinho Mourisca

Agradavel noticia

Este delicioso e tão apreciavel vinho de mesa, acaba de chegar pelo *Sully* e acha-se á venda no estabelecimento de Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8 unicos possuidores.

Mudança de escriptorio de advogado

O advogado Luiz Lopes Castello Branco mudou seu escriptorio para o 1° andar, segunda sala, do sobrado n. 2 da rua estreita do Rosario, onde póde ser procurado ás horas do costume, das 9 1/2 em diante.

Engommadeira

Na rua das Calçadas n. 54, lava-se e engomma-se com muita perfeição e preço commodo.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades : na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marques de Olinda n. 23.

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. (Passagem da Magdalena).

CASA FELIZ

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado vendeu da 7ª loteria extrahida no dia 18 do corrente a sorte de 200$ em o n. 1585, a sorte de 102$ em o n. 282, as sortes de 50$ em os ns. 47 e 146.

Acham-se expostos á venda os bilhetes da loteria de novo plano de 12:000$000 garantido a beneficio das intituições de caridades e religiosas, que se extrahirá quando fôr annunciada.

PREÇOS
Em porção
Cada bilhete 5$500
A retalho
Um bilhete 6$000
Um quinto 1$200

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Chalet para vender

Vende-se um elegante e bem construido chalet, sito em Parnameirim, em frente a estação da viaferrea de Apipucos, com commodos sufficientes para qualquer familia, com agua e gaz encanados e um bom sitio, por preço rasoavel ; a tratar na rua do Bartholomeu n. 40.

Hotel D. Antonio

No Caminho Novo

D. Julia Koblet de volta do Rio de Janeiro, demorando-se alguns dias nesta provincia, trouxe novo sortimento de vestidos feitos, chapéos e outros artigos de alta novidade para senhoras, e toma a liberdade de convidar as Exmas. familias, afim de visitarem a sua exposição.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de mercadorias : na rua Vidal de Negreiros n. 23.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 7ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos : 1288 e 6892 com 30$000 cada um.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 8ª loteria da provincia em beneficio das instituições de caridade e religiosas, que se extrahirá quando fôr annunciada.

PREÇOS
1 inteiro 6$000
1 quinto 1$200

Em porção de 100$000 para cima

1 inteiro 5$500
1 quinto 1$100

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

MAMADEIRA-BOMBA MONCHOVAUT

A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer

BOLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Opinião do Dr BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro *Hygiene da Infancia* :

« Uma Mamadeira bem acondicionnada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer : é este o principio da « MAMADEIRA MONCHOVAUT. »

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Linden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo ; na rua do Barão da Victoria numero 48.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, prefere-se que durma em casa ; no 3º andar da typographia do Diario.

LISTA GERAL

LOTERIA 7.ª

14.ª parte das loterias em beneficio da matriz da Boa Vista do Recife

EXTRAHIDA EM 18 DE JULHO DE 1887

PREMIOS

283 5:000$000

3491 1:000$000

1585	200$	55	30$
3001	100$	1160	30$
3944	100$	2253	30$
4323	100$	4286	30$
7559	100$	4705	30$
47	50$	5133	30$
146	50$	6892	30$
1649	50$	7438	30$
1889	50$	7475	30$
4437	50$	7558	30$
7039	50$	7654	30$

APPROXIMAÇÕES

282 102$ 284 102$

Os numeros de 201 a 300 (excepto o da sorte grande) estão premiados com 15$000

Todos os numeros acabados em 83 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 3$000.

N. B. A extracção da 8.ª loteria, pelo novo plano em beneficio da Igreja de S. Pedro do Recife sera' annunciada brevemente.

O Thesoureiro,—*José Candido de Moraes.*

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida de Murray & Lanman.

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Ama

Precisa-se de uma para todos os serviços de casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar ; na rua do Rangel n. 44, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia : na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

Farello do caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1° andar

Emulsão de Kepler

Preparado de Buroughs, Wellcome & C.

CHIMICOS DE LONDRES

Azeite puro e fresco de figado de bacalhão da Noruega em solução com o Extracto de Malta de Kepler.

Esta a mais perfeita *Emulsão* até hoje conhecida.

Foi introdusida na pratica medica a alguns annos e desde então o seu consumo tem tomado um incremento tão extraordinario que não ha um só dia em que seja receitada pelos mais abalisados medicos do mundo, com preferencia sobre todas as demais preparações de igual natureza, pela certesa de sua tolerancia no estomago não só das creanças como dos adultos, rebeldes muitas vezes ao oleo de bacalhão e a muitas emulsões mal preparadas.

Assim, pois, a nossa *Emulsão* se recommenda com preferencia para o tratamento da tisica em todas as suas multiplicadas manifestações e em todas affecções dos orgãos respiratorios, como bronchites, raquitismo, enfermidades escrofulosas, tumores brancos, procedimento supurativo e na dentição das creanças, na caxexia syphilitica, na perda do appetitte e debilidade dos orgãos digestivos e em geral em todos os casos em que se faz preciso o levantamento na nutrição.

Unico deposito

34—Rua Larga do Rosario—34

Pharmacia

BARTHOLOMEU & C. SUCCESORES

Criado escravo

Precisa-se de um criado escravo, para uma casa de pequena familia ; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Casimiro Lucio Jorge

D. Leopoldina Cecilia de Salles Jorge, seus filhos, genros e noras, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado e presadissimo esposo, pai e sogro, Casimiro Lucio Jorge, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar no dia 21 do corrente, setimo de seu passamento, nas matrizes de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, e na de Palmares, ás 9 horas da manhã; pelo que desde já se confessam gratos a todos por mais este acto de caridade.

José de Azevedo Lages

José de Azevedo Lages Filho, sorprehendido pela infausta noticia do fallecimento de meu presado pai, José de Azevedo Lages, em Portugal, roga aos seus parentes e amigos e caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma, manda resar na igreja matriz de S. José, no dia 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento ; e desde já antecipa seu agradecimento.

Emilio Ambrosio A. Falcão, Alfredo A. Falcão, Joaquim Alves Barbosa, Joaquim Alves Barbosa Filho, José Thomaz da Costa, Francisco Alves Thenorio, Estevão Alves Barbosa, Domingas Paulina Ayres, Amelia de Azevedo Thenorio, Herundina Alves Thenorio, Philomena Alves Thenorio, Brigida Oliva da Costa, Olindina Alves Thenorio, Elvira Alves Thenorio, João Henrique Brandão, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados do inditoso José Alves Thenorio, mandam resar ás 8 horas do dia 20 do corrente, nas igrejas do Espirito Santo, Monteiro e Gloria de Goitá mi sas por sua alma, e convidam aos seus amigos e aos do finado, para assistirem, e agradecem do intimo d'alma áquelles que lhes prestaram tão philantropicamente os ultimos auxilios, e jámais se esquecerão dos distinctos e honrados patrões do finado, que tão generosamente o soccorreram.

Anna Maria de Sá

1° anniversario

Manoel Lopes de Sá convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por alma de sua presada mãi, manda celebrar no dia 19 do corrente, na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã, 1° anniversario de seu passamento ; antecipando os seus agradecimentos á todas as pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja
Rua do Rosario n. 39
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos : quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Xarope de cambará, guaco e balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 28

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços : — Frasco 2$580, 1/2 dusia 13$000 e dusia 24$000

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

LEITE NATURAL (Seiva) DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir as epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos distinctos clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibiades Velloso e Bandeira, e optimos resultados, tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphilitico.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores

34, Rua Larga do Rosario Pernambuco

THESOURO HOMŒOPATHICO

OU

Vade-mecum do Homœopathico

Methodo conciso, claro e seguro de curar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo

DR. SABINO O. L. PINHO

5.ª edição

consideravelmente augmentada e annotada.

Vende-se unicamente em Pernambuco.

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio que nesta data venderam aos Srs. Jeronymo & C., seu estabelecimento de molhados a retalho, sito á rua do Conde da Boa Vista n. 79, que gyrava sob a firma de Carneiro & C., livres e desembarado de qualquer onus

Recife, 4 de Julho de 1887.

Carneiro & C.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito. TREZ MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1884 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

GOLD MEDAL BOUQUET

ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

AGUA DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em todas as Perfumarias e Pharmacias

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Cirurgiães dentistas

Frederico Maia e Patricio Moreira, tendo se associado no mesmo consultorio, á rua Duque de Caxias n. 60 A, podem ser procurados as horas do costume.

Cosinheira escrava

Precisa-se de um cosinheiro escravo, para uma casa de pequena familia ; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender :

Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amentillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisky ***
Dito « « « « *
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros. Amestosto Safety Matches.
Tintas em massa, branca de zinco, de chumbo, preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n 11, primeiro andar.

Tinta prêta

INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres ou quatro copias de uma vez

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação**.

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.

5—RUA DO COMMERCIO—5

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Miguel L. R. da Fonseca

35--Praça do Commercio--35

PESQUEIRA

N'este estabelecimento encontrará o publico em geral, um completo sortimento de medicamentos, drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, oleos, vernizes, tintas de todas as côres, pinceis e mais artigos para pintura.

O proprietario desta importante pharmacia responsabilisa-se pela bôa qualidade dos medicamentos e drogas de que está provida, e bem assim pela presteza e asseio com que serão aviadas as receitas dos Illms. Srs. Drs. medicos que precisarem de seus serviços pharmaceuticos n'esta cidade.

PREÇOS COMMODOS

35---Praça do Commercio---35

PESQUEIRA

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura :

ILEGÍVEL

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Bonnau, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. E de um sabor agradavel, de assimi-« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu-« lação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »

O Snr. Professor Bouchut, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1875.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN.ᶜᵒ M. da SILVA e C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
52--Rua do Barão da Victoria--52

Este acreditado estabelecimento photographico participa ao respeitavel publico, que continúa a executar os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado. Acha-se habilitado a satisfazer as mais difficeis exigencias, quer em rabalhos photogrophicos, quer em pintura a oleo.

Além de seus trabalhos photographicos que são por demais conhecidos encarrega-se tambem de retratos a oleo para o que já se acha entre nós de volta de sua viagem a Vienna d'Austria, onde visitou as principaes galerias, o eximio pintor Ferdinand Piereck, bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos, desde 1877, quando aqui esteve em nossa casa e ultimamente o anno passado.

Para satisfazer em geral a todos que honrarem o nosso estabelecimento com suas encommendas participa que além dos retratos, seja qual fôr o systema, tambem recebe encommendas para qualquer vista ou paysagem, quer photographicas, quer pintadas a oleo, sendo o encarregado destas ultimas o mui conhecido paysagista o Sr. Telles Junior.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrarem com suas visitas nosso estabelecimento, onde sempre existe uma magnifica exposição dos trabalhos que executamos e onde tambem os senhores visitantes encontrarão lhaneza no tracto, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
GERENTE.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigems, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRAN.ᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ, e nas principaes Pharmacias.

LOTERIA DO CEARA
15:000$000
EXTRACÇÃO INSTRANSFERIVEL DO 14.° SORTEIO DA 3.ª LOTERIA
a 25 do corrente

Os bilhetes desta acreditada loteria acham-se á venda nas seguintes casas: Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36; Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Tetegramma o lista no dia da extracção

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes:

Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas *ao* Bromureto *de* Camphora de CLIN & Cᶦᵃ, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO
60:000$000
Corre a 22 do corrente
Em beneficio da Instrucção Publica da provincia

Esta loteria é dividida em partes

Extracção da 1.ª parte da 1.ª loteria

Bilhetes á venda na Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36.

VENDAS

— Vende-se nas principaes livrarias desta cidade methodos para plantar com vantagem cacáo, café e fumo de Havana, e fórma do beneficiamento para exportação, por João Fernandes Lopes

Preço—1$000.

Aproveitem
E' para acabar os artigos seguintes:

Madapolão americano de custo de 12$ a peça, com um pequeno toque de mofo a 5$500 e 6$000.

Dito Boa-Vista de 7$ por 5$000.

Algodãosinho marca T com pequeno toque de avaria por 5$000 a peça.

Fustões brancos, largo, de custo de 500 e 600 réis a 240 e 320 réis o cavado.

Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de cores a 4$500 e 6$000.

Sará de linho, novidades, com um metro de largura de preço de 800 a 320 réis.

Cretone americano e percalina a 240 réis.

Casimiras felpos para vestidos de senhoras de 500 a 240 réis.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 4$ e 5$ a 2$200 e 3$500.

Armures de quadros, de 600 rs. a 360 réis.

Meias inglesas sem costuras, para senhora, de 12$ a 6$000.

Zephiros de quadros a 120, 140 e 240 réis.

Camisas inglezas par homens, de 60$ a 36$.

Setins de todas as cores a 1$000 e 1$200.

E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

Flos Sanctorum

Vende-se esta obra em seis volumes, nova, e por preço commodo; na encadernação da Congregação, casa do Candido Simões.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é ... ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

CAVALLO

Vende-se um cavallo de sella bastante gordo e grande, castanho andrino, andador de baixo a meio: a tratar na rua da Roda, cocheira de José de M.

Tijolos para assentamento

Vende-se tijolos especiaes para assentamento de engenho: na olaria da casa amarella á rua Imperial n. 322-B.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

RECLAME
Uma experiencia
O GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A (ESQUINA)

Resolvendo liquidar grande variedade de artigos por preços incontestaveis, expõem a apreciação publica os seguintes artigos:

Popelines de seda a 500 rs. o covado.

Setins de côres a 800 rs. o covado.

Cambraias bordadas com salpicos de cor a 6$000 a peça.

Madapolões de 7$ a peça por 5$500.

Meias francezas para homem a 7$000 a duzia.

Bordados tapados e transparentes de 500 a 1$500, com pequeno defeito.

Cortes de cretone por preços sem competencia.

Leques transparentes, grande novidade, 2$000 um.

Ditos de setim a 5$000, vale 8$000 um.

Cachemira de duas larguras de 1$000 a 1$400 o covado.

Em continuação:

Zephiros de uma só côr tecido légér á 320 rs. o covado!!!

Brim pardo liso á 320 rs. o covado.

Dito dito tecido de esguião para vestidos á 500 rs. o covado, é grande pechincha!!

Lenços abainhados á 2$ a duzia!!!

Algodões lisos industria nacional á a peça.

Camisas de cretone com pequeno defeito á 2$000!!!

Esteiras americanas com ligeiro toque de avaria á 1$200 a jarda é grande pechincha!!!

Artigos exclusivos

Lindissimos cortes de casemira para calça padrões de apurado gosto!!!

Especialidades em extractos como sejam: Ritta Sangalli, Porte Veine, Guarany, Brisa de las Pampa, etc. etc

Plastron de cores claras e escuras — sui generis — na especie e muitos outros artigos recommendaveis pelo aprimorado gosto e qualidade.

SEMPRE NOVIDADES

No armazem do Louvre

DE

Francisco Gurgel & Irmão

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Esquina

Bom emprego de capital

Vende se uma padaria com seus pertences, localisada no melhor ponto da capital. O proprietario da mesma vende por ter de retirar se para fóra da cidade; a tratar no Caes do Apollo n. 67.

Chá prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Vende-se

o sobrado de um andar na rua da Larangeira n. 26, freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua do Hospicio n. 23

Livramento & C.

vendem cimento port'land, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

A Revolução

O 48 Rua do Duque de Caxias

Tendo recebido um grande sortimento de fazendas que vende com 25 % de menos de que em outra qualquer parte.

Venham vêr para crer

Damassé de seda a 1$400 o covado.

Setins lisos a 800, 1$000 e a 1$

Lionayse fazenda transparente a 15$000 a peça.

Organdis bordados a seda, ultima moda a 16$000 a dita.

Etamine bordado, alta novidadade a 10$000 a dita.

Cachemiras bordadas a seda a 700 réis o covado.

Ditas pretas a 700, 800, 900, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$600 o dito.

Ditas de cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.

Fustões brancos a 400, 440, 500, 600 800 o dito.

Ditos de cores a 240, 320, 440 e 500 réis o dito.

Amor da China fazenda de novidade a 400 réis o dito.

Lindas alpacas de cores a 320 rs. o dito.

Lindas lans de quadrinhos 400 rs. idem.

Linões com salpicos a 640 réis o dito.

Lindos setins de damassés a 320 réis, o dito.

Gurgurinas de listrinhas a 320 réis o dito.

Zefiros escocezes a 200, 240 réis o dito.

Cretones para coberta a 320, 360, 440, e 500 réis dito.

Crepe idem idem a 700 e 1$000 o dito.

Cambraia bordada a 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.

Veludilho liso e lavrado a 1$000 o covado.

Dito bordado a retroz a 1$800 o dito.

Colchas bordadas a 2$, 3$, 4$, 4$500 5$000 e 6000 uma.

Cambraia adamascada a 11$000 a peça.

Toilets para baptisado a 10$ e 14$000 um.

Cortinados bordados a 6$, 7$, 8$, 9$000 o par.

Dito de crochet a 50$000 o dito.

Meias para homem a 2$400, 2$800 até 10$000 a duzia.

Ditas para senhora de 3$ a 15$, idem.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho a 6$ uma (alta novidade).

Cobertas forradas a 2$800 e 3$ uma.

Renda do Japão a 200 réis o covado.

Madapolão Gema e Pelle de Ovo a 6$500 a peça.

Damasco de lã a 2$000 o covado.

Pano da costa a 1$400 o dito.

Lenços brancos e com barra a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Chales de cachemira a 2$000 e 1$400 um.

Aoquinhas a 1$800 uma.

Fechus a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 7$000 um.

Muitos outros artigos que vendemos com 25 % de menos do que em outra parte.

Henrique da Silva Moreira

Cofres

Carlos Sinden recebeu e vende barato por ser de consignação tres cofres, prova de fogo; na rua do Barão da Victoria n. 48.

Resumo para não cahir no esquecimento!!

Invisiveis com missangas douradas.

Fitas diaphanas a picot e muitas outras de modernas cores em todas as larguras.

Leques diaphanos á 2$500.

Bicos pardos, mesclados, crême e branco bonitas collecções.

Caixas para costura 2$500 e 3$500.

Espartilhos para senhoras a preço de 4$, 5$. 7$, 9$ e 14$000.

Ditos para meninas (petit-femme) á 4$000.

Bonita variedade em luvas de seda.

Nova collecção de encarrugados para vestidos e plissés.

E muitos outros artiges que por não fatigar as amaveis leitoras, não mencionamos, porém, lembramos tambem uma honrosa visita a casa Pedro Antunes & C., n. 63 rua Duque de Caxias. Nova Esperança!

Attenção

Vende-se um rico piano de tres cordas, quasi novo, autor Blon, assim como um toilet de mogno, tambem obra boa; a ver na rua da Palma n. 69, junto do sobrado, das 11 horas ao meio dia.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Vinho Mourisca
(PROPRIO PARA MESA)

João Ferreira da Costa, acaba de receber pelo SULY, nova remessa deste importantissimo vinho que por ser de excellente qualidade e fino paladar se torna recommendavel.

Os Srs. apreciadores encontrarão esta excellente pinga em casa dos Srs. Justo Teixeira & C. successores á rua da Penha n. 8.

A FLORIDA

Anquinhas a 1$500, uma.

Lindo sortimento de cadeia de plaquê americana.

Lindas pulseiras americanas, de 5$, 7$, 9$ o par.

Idem de 1$, 2$ e 3$ o par.

Lindos broches de plaquê americano a 4$.

Idem desenhando uma thesoura, um peixe, a 2$ um.

Lindas guarnições para toilet, a 12$.

Guarnições para camisa, plaquê americano, garantidas por dez annos, a 4$ uma.

Carteiras para dinheiro, com repartimentos, de 1$ a 10$.

Idem para letras, marcando os mezes de Janeiro a Dezembro.

Lindas pastas de couro, chagrin, pellica e velludo.

Espartilhos de linho a 3$.

Lindas capellas com véos, para noiva, de 8$ a 15$.

Ramos de flôres de laranjeira, de 1$500 2$500.

Bolças para menina, de 3$, 4$ e 6$.

Meias para senhora a 10$ a duzia, com palmas de seda.

Lenços de linho em lindas caixas, a 3$ e duzia.

Chapelinas de setim para baptisado, a 6$.

Sabonetes de diversas qualidades.

Para toilet:

Agua Florida e Celeste.

Idem Divina.

Idem Oséa.

Pós de arroz Florida

Idem idem Oséa.

Idem idem Regina de Gelle Flores.

Para o lenço:

Essencia Rita Sanglay.

Idem Ixora.

Idem Aida Bouquet de Exposição.

BARBOZA & SANTOS

Pechinchas!
REAES!
Na antiga casa Carneiro da Gunha
Admirem!

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado!

Fustões brancos, novos desenhos, a 320 e 400 rs. o dito!

Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito!

Cachemires felpudas a 1$ a dito! 2 larguras.

Merinós pretos e de côres a 800 rs. o dito! idem.

Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito!

Cretones de côres firmes a 240 o dito! é bom verem.

Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito!

Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito!

Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!

Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!

Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia!

Ditas de cretone finas a 24$ a dita!

Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita!

Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita!

Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita!

Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, 5$ e 6$000.

Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.

Brim pardo lona a 360 rs. o covado!

Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro!

Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.

Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.

Colchas francezas a 3$ uma.

Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!

Idem de setinetas finas a 3$500!

Lençóes grandes de bramante a 2$!

Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça!

Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas!

Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.

Camisas e saias para senhoras por todo o preço.

Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.

Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.

Sortimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA **SOLUÇÃO ANTINERVOSA** DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN.ᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

PLANO
PARA
As loterias ordinarias d'esta provincia
Em
UMA SO' EXTRACÇÃO
Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

8:000 BILHETES (DIVIDIDOS EM QUINTOS) A 5$000 40:000$000

1	premio de	.	.	12:000$000	
1	»	»	.	2:000$000	
1	»	»	.	1:000$000	
2	premios	»	. 500$	1:000$000	
3	»	»	. 200$	600$000	
8	»	»	. 100$	800$000	
16	»	»	. 50$	800$000	
9	»	»	. 30$	270$000	Para completar a dezena do 1.° premio (excepto a sorte grande).
	»	»	. 20$	180$000	Para completar a dezena do 2.° premio (excepto a sorte de 2:000$000).
200.					
80	»	»	. 15$	1:200$000	Para os dous ultimos algarismos finaes do 1.° premio.
80	»	»	. 10$	800$000	Para os dous ultimos algarismos finaes do 2.° premio.
800	»	»	. 6$	4:800$000	Para todo o algarismo final do numero em que sahir a sorte grande.
2	appr.	»	. 150$	300$000	Para o 1.° premio.
2	»	»	. 95$	190$000	Para o 2.° premio.

PREMIOS NO VALOR DE 25:940$000

DESPEZAS

Imposto geral e provincial, beneficio, sello e commissão etc., 14:060$000 40:000$000

Os premios superiores a 200$000 só estão sujeitos ao imposto de 5 %, e não 15 % como era d'antes.

Recife, 18 de Junho de 1887.

O THESOUREIRO,

José Candido de Moraes.

GRANULOS

DE ARSENIATO DE OURO DINAMIZADO

DO Dr ADDISON

O MAIS ENERGICO E O MAIS ACTIVO DOS RECONSTITUINTES

O ARSENIATO DE OURO se impoê a todo aquelle que for cuidadoso do seu bom estado de saúde. *Com dous granulos por dia, volta o appetite, as forças augmentão e uma saúde perfeita succede rapidamente á um estado inquietador.*

ANEMIA, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS NERVOSAS, MOLESTIAS DE SENHORAS

O Arseniato de Ouro dynamizado do Doutor ADDISON, resultando da combinação de dous medicamentos heroicos, combate victoriosamente a Tisica, Bronchites chronicas, Asma, Rheumatismos chronicos e todas as Molestias que resultão do Esgotamento do systema nervoso.

Não tem rival nos Enfraquecimentos que resultão de longas molestias. *Suas propriedades tonicas e reguladoras da innervação tornão-no superior ao Ferro* contra a Anemia, as Flores brancas e as Nevralgias.

As Febres que resistem ao sulfato de quinino cedem ao Arseniato de Ouro.

O Arseniato de Ouro torna as mulheres jovens e nutridas. Auxilia poderosamente o atravessar a epoca tão temida da idade critica e communica uma nova juventude.

Desconfie-se das Contrafações e exija-se a VERDADEIRA ETIQUETTA como a MARCA DE FABRICA assim como a assignatura *Dr Addison* e a do Snr. *Gelin* UNICO PREPARADOR

Milhares de Doentes devem hoje sua cura aos Granulos de Arseniato de Ouro do Dr ADDISON. Innumeros attestados forão dados, citaremos aqui alguns.

O FRASCO : 5 francos, em França.

EM VENDA NA

Pharmacia GELIN

38, rua Rochechouart, em Pariz

Depositario geral que manda franco contra um mandato-postal.

Depositos em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA & Cᵃ, e nas principaes Pharmacias do Brazil.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 27 DE JUNHO DE 1887

PROJECTO E REQUERIMENTO SOBRE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

(*Conclusão*)

O Sr. Escragnolle Taunay: - Mas a simples ameaça é um verdadeiro ataque á dignidade desta seita. E ella como qualquer outra merece o respeito dos poderes do Estado. E' filha tambem de Christo.

Sr. presidente, o facto deu se, do contrario as corporações evangelicas, não mandariam, como não mandaram, uma representação ao parlamento. Esteja, porém, certo o illustre Sr. presidente do conselho, embora simplesmente ameaça, o facto ha de repercutir na Europa, e veremos como a opinião jornalistica, até dos catholicos, nos ha de julgar. (Apartes repetidos.)

V. Exc. bem vê que a minha posição é um tanto penosa: observo e reconheço que incommodo o gabinete, quando o meu melhor desejo fôra ser agradavel a pessoas que tanto me hão distinguido, seguindo se d'ahi obrigação de sustental-as: mas sou levado a fazer, de uma vez por todas, a seguinte declaração: acima de todos os interesses partidarios colloco o serviço da grande causa da immigração, e nella pretendo sempre seguir o caminho da verdade, embora incorrendo na censura de amigos e correlligionarios.

Volto, Sr. presidente, a questão dos contractos de locação de serviços.

Um articulista do *Jornal do Commercio*, que costuma occupar-se dessa questão da immigração com bastante cuidado e conhecimento de causa, ha tres ou quatro dias escrevia sobre a materia que discuto, e seguinte (lê):

« E' conhecido o nosso modo de ver quanto a estes contractos, que são em geral ineficazes para coagir os immigrantes á execução leal dos seus compromissos, podem muitas vezes dar causas a dissentimentos e desgostos de pessimo effeito na gerencia dos estabelecimentos de trabalho livre. A lisura e a pontualidade dos administradores, o seu tacto na direcção dos negocios e a pratica do meneio do trabalho livre muito mais hão de influir no animo dos immigrantes do que ostentosa e frivola comminação de penalidade, inefficaz para os máos e humilhante para os bons e trabalhadores. »

Sr. presidente, eis a resenha de todas as justissimas increpações que se podem lavrar contra os contractos de locação de serviços, entendidos como foram durante muitos annos pelos fazendeiros que ensaiavam o trabalho livre, imbuidos das idéas da escravidão negra e anniquiladora.

E' uma pedra de escandalo, uma causa de continuos receios para o bom trabalhador, para o homem honesto que se vê ameaçado de uma pena infamante; e ao mesmo tempo é um meio totalmente inefficaz para corrigir os máos, os desidiosos, velhacos e refractarios á honestidade.

Não posso, Sr. presidente, comprehender este aferro com que muitos representantes da nação defendem semelhante lei. Não sei o que tanto n'ella lhes agrada.

Está provado que é má, que ella é inutil que ella não se combina com as legislações dos paizes estrangeiros.

Está provado que deu lugar a muitos abusos, actos de prepotencia dos fortes e a soffrimentos dos pobres e fracos. Porque havemos de conservar entre as nossas leis, no geral liberaes e admiradas até, uma que traz em seu seio tantos inconvenientes e vexames.

Um Sr. Senador: — Reforme a lei.

O Sr. Escragnolle Tounay: —Mas quando é que se cuidará dessa reforma? Ha quantos annos estou eu pedindo-a ao parlamento? Ha quanto tempo estou clamando contra ella? E quem me ajuda, quem vem em meu soccorro? Ha quantos annos factos multiplos, consecutivos, patenteiam á evidencia que esta lei é imprestavel, inservivel, que os bons fazendeiros não a querem siquer applicar e que só os máos e malvados intentam aproveitar-se d'ella?

Reformar o que? Aquillo que é irremediavelmente máo?

Apresentei ha annos na Camara dos Srs Deputados, quando estava de cima o partido liberal, um projecto de lei revogando a parte penal, pelo menos da lei de locação de serviços. Não me vi attendido. Qual foi até a resposta? Discutir-se um projecto ainda mais ferrenho, o que deu lugar a um discurso meu de extrema violencia que a imprensa acolheu com applausos. Nada consegui, senão arredar do debate semelhante projecto. Isto é sempre consegui isto.

Agora vejo alguns senadores manifestarem reluctancia bem notavel a qualquer innovação.

Precisamos attender que a Europa ha muitos annos se occupa desta questão, e ella, como eu se admira de opposição tão tenaz.

Parece que é uma lei constitucional, de que depende a nossa força, grandeza e felicidade, quando senhores, é exactamente o contrario; sendo tão sómente um factor de atrazo e de impensada politica. Dos liberaes no poder nada alcancei e tenho de appellar para os conservadores, no governo. Que quer dizer esse aferro a tudo quando foi legislado, conservando-se medidas que, no intimo de nossas consciencias e após algum estudo e meditação, temos forçosamente que reconhecer improprias e maleficas?

O nobre senador pela provincia de S. Paulo, aqui á minha esquerda, avisa-me que no seu relatorio elle indicou não poucos dos inconvenientes que vêm da lei da locação de serviços. Tanto mais causa admiração tenho, de que S. Exc., tão ao facto do assumpto, não tivesse vindo ao parlamento, como ministro, pedir-nos a revogação dessa lei.

E eu justamente esperava de S. Exc. o maior auxilio. Respondeu-me o silencio.

O nobre senador em 1883 ou 1884 dirigio-me até a este respeito uma carta, que é um verdadeiro monumento, de sizudez e bôa doutrina e nella S. Exc. mostrava como essa lei é perniciosa, deficiente, perigosa, e deprimente para a dignidade de homem.

Como é, pois, que apenas se achou no poder, não deu S. Exc. realisação completa ás suas sensatas e honestas idéas? Teria sido um bello signal de sua passagem nos conselhos da corôa.

Nada, Sr. presidente. Ficou tudo sepultado nas paginas banaes de um relatorio. (Apartes repetidos.)

Como proceder por partes? Observará sem duvida, V. Exc., Sr. presidente, que todos os principios e aspirações que enuncio e manifesto desta tribuna, constituem um verdadeiro programma de governo. Por mim porém, não desejo figurar em ministerio algum, nem ninguem jámais se lembrará disso.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Não póde ser outra cousa.

O Sr. Escragnolle Taunay: — V. Exc. sabe, Sr. presidente, que entre muitas razões para que eu não possa pretender o governo, salienta-se uma de grande peso; uma molestia constitucional que me solapa a existencia e que se aggravaria enormemente com a responsabilidade da direcção dos negocios publicos. Agora accrescente-se a esta outras muitas, incapacidade (não apoiados), pouca experiencia, etc. e sobretudo raras adhesões entre os nossos politicos. Não são poucos os que consideram as minhas idéas subversivas, deleterias, exageradas e de verdadeiro nihilista. (Apartes.)

Ahi, senhores, fico pasmo!...

Pois idéas applicadas em todas as nações civilisadas do mundo, idéas base do progresso de todos, nacionaes e estrangeiros, idéas que para assim dizer são elementares e intuitivas ao governo regular das nações, apresentadas por mim, são qualificadas de damnosas e perturbadoras!

Será, senhores, por apregoar a necessidade do casamento civil, que vigora na primogenita da igreja, na França catholica, ha quasi um seculo? Sustentar cousa aceita universalmente e applicada hoje em quasi todos os paizes catholicos, faz de mim aos olhos dos politicos um socialista, um revolucionario, homem que não póde mais pertencer ao partido conservador?

Mas, senhores, para que qualquer organismo se conserve, é preciso que tenha a força e o poder de proceder a continuas modificações, a estas mutações que são indispensaveis á evolução no seio da natureza; quando então o organismo está doente, enfermo, caminhando para a destruição e manifestando incapacidade de funccionar com regularidade, torna-se necessario e urgente lançar mão de energica medicamentação, usar de therapeutica valente.

O que é isto senão um esforço para conservar?

Porventura podemos dizer que o Brazil seja uma nação que marcha regularmente e na medida justa dos desejos dos seus cidadãos? De certo, caminha, não sou dos pessimistas, mas com demasiada lentidão, para assim dizer empurrada pela propria força da inercia que não póde parar por si.

Si, como nação, não estivessemos rodeados de elementos de competencia, poderiamos marchar a gosto com este passo de tartaruga; mas, quando vejo a Republica Argentina crear forças novas todos os dias, chamar a si grandes elementos de vitalidade; quando vejo a Republica Argentina apresentar-se francamente candidata á hegemonia no nosso continente, a dirigir a politica Sul Americana, não posso deixar de assustar-me e examinar, na paz da minha consciencia, si com effeito presto patriotico serviço ao Brazil, ou si pelo contrario, lhe sou inutil e fatal, si o prejudico apregoando essas idéas e desenvolvendo o maximo esforço para chamar a attenção dos poderes publicos para todas essas questões.

Confesso ao Senado que as vezes entro em duvida, si sou no parlamento um elemento util ou de desordem e perturbação. Quasi tudo quanto aqui enuncio e sustento e que me parece de necessidade intuitiva de minha patria, é acolhido ou com chacota ou com pasmo, e ás vezes até com verdadeiro terror.

Assim, senhores, estou bradando todos os dias pela apresentação do projecto sobre secularização de cemiterios, e nada se faz; respondem-me com a dilação e a inercia. Alguns nobres senadores franca e espontaneamente me declaram que estão de pleno accordo commigo, mas sei que ha outros que não assignaram o parecer por julgarem essa providencia perturbadora. Mas, senhores, dar ao cidadão o direito de ser enterrado em qualquer canto da terra brasileira é uma perturbação para a organisação social?

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): —Algum cadaver já ficou insepulto?

O Sr. Escragnole Taunay: —Oh! agraço o aparte de V. Exc. Já ficou, e vou contar ao Senado o caso. Era um judeu.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): —Todos os dias estão morrendo aqui judeus e ainda nenhum ficou insepulto.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Não duvido que na Côrte, aqui, assim aconteça; mas no interior é sempre caso de escandalo um enterramento desses. Ouça, porém, V. Exc. A pouca distancia desta capital, em uma das cidades mais civilisadas da provincia do Rio de Janeiro morreu um cidadão judaico. (E' uma narrativa, como diz aqui um nobre senador em aparte.-

Era até um homem que gosava de certa sympathia e vivia, si bem me lembro, com sua familia. Morreu, e os seus amortalharam-n'o conforme as usanças de sua religião e mandaram pedir licença para que fosse enterrado no cemiterio da localidade, pois, o consideravam commum.

O vigario respondeu com horror: «Corpo de judeu em terra catholica! Não, não entra.» Mas, onde se deve enterrar esse homem? perguntaram os interessados.

E essa mesma pergunta faço hoje e agora a V. Exc., Sr. presidente. Pois é paiz civilisado um canto do mundo, onde no nosso seculo, se dão casos destes? (apartes.)

O Sr. Correia: —Não é a legislação a culpada.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Todos ficaram á espera da solução, até mesmo, pode-se dizer o pobre cadaver. Respondeu o vigario ou inspector do quarteirão:

« Enterrem-no perto do muro do cemiterio.» Mas os proprietarios daquelle terreno não aceitaram o alvitre e protestaram energicamente: «Na minha terra não se enterra defunto.»

Estava o corpo insepulto, sem achar quem se condoesse delle; motivo de queixa dos moradores da vizinhança, quando, porém, a misericordia, justificando o seu nome, mandou abrir uma cova no jardim da sua propriedade e alli acolheu-se o infeliz judeu.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): —Já vê que ficou melhor.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Acredito bem que sim; acredito que debaixo da frondosa larangeira sob a qual descança, está melhor do que em uma terra que se mostrou tão inhospita, a terra que dizem sagrada e que repudiou aquelle filho de Deus. Só por misericordia achou elle emfim um canto onde descançar os seus ossos.

O Sr. Siqueira Mendes dá um aparte.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Cito um facto verdadeiro.

Para que declinar nomes? Não está na consciencia de todos, que elles se dão e devem dar-se? Que significa essa mesma resistencia que aqui, na assembléa mais illustre do Brazil, se oppõe a uma idéa humanitaria e santa? Affianço ao Senado que o facto se deu quasi que debaixo dos meus olhos.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): —Ora! é um facto isolado.

O Sr. Escragnolle Taunay: —E' um facto que se dá e póde reproduzir-se em quasi todos os pontos do Brasil.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidante do conselho): —Não, senhor.

O Sr, Viriato de Medeiros: —Pode-se dar a cada momento.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Exceptuo as grandes cidades. E, senhores, se não se dá o facto a cada momento é por transgressão da lei, porque não ha resolução nenhuma legal que mande abrir os cemiterios a judeus e a pessoas que não sejam da religião catholica. As outras seitas vivem da nossa condescendencia e da pouca execução das leis. Querem mais claro exemplo do que no caso de Santa Maria da Boca do Monte? Demais quanta desordem! Ha ainda localidades em Minas onde se fazem os enterramentos dentro das igrejas. Ha muito que civilisar nosso paiz (Apartes.)

E', por isto senhores, que procuro instantemente concorrer para adopção dessas grandes leis, sem as quaes não podemos progredir como está progredindo a Republica Argentina, nossa rival, que nos quer tomar o passo e pôr o pé adiante de nós.

O Sr. Affonso Celso: —Deus nos livre.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Ella faz muito bem. Caminhe, caminhe depressa, em quanto no Brasil estamos parados diante de difficuldades minimas, por um falso, um falsissimo respeito ás mentiras convencionaes.

O Sr. Viriato de Medeiros: —Muito bem!

O Sr. Escragnolle Taunay: —Não teremos condições protectoras da dignidade do homem qualquer que seja o seu modo de pensar em religião, emquanto não promulgarmos o casamento civil obrigatorio e a secularisação dos cemiterios.

Já temos registro civil, mas V. Exc. foi testemunha dos esforços que custou e da delonga que teve. O governo até aceitou o favor com muito pouca satisfação. (Apartes.)

O Sr. Presidente: —Devo observar ao nobre senador que se está concluindo a hora dos requerimentos.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Sim, senhor. Tenho que pedir desculpa ao senado da vivacidade com que fallei nesses assumptos; mas os meus nobres collegas devem ver que ha muitos annos penso nestas questões; estou como que imbuido de verdades para mim axiomaticas e sabio facilmente de calma precisa e que deveria manter sempre quando encontro resistencia.

Estou nas condições do mathematico a quem se procura antes de qualquer raciocinio contestar que duas cousas iguaes a uma terceira sejam iguaes entre si; fica exasperado, apezar de toda a sua paciencia e ve se atrapalhado por demonstrar aquillo que sua natureza está e deve estar fóra de duvida.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): —Quem está nessa posição não póde achar razão em qualquer outro que pense de modo diverso.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Essa objecção do nobre presidente do conselho é muito forte. Mas respondo a S. Exc. que não a posso aceitar porque as idéas que prego e sustento são as idéas de todo o mundo civilisado, no qual vamos ficando em desoladora unidade.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): —Não será macaquice?

O Sr. Escragnolle Taunay: —Nessa quasi unidade, si macaqueamos a algum paiz, é a China. (Apartes.)

Macaqueemos, Srs., mas aceitando o que é bom, o que é util e serve para o adiantamento da patria. Tomemos para nosso uso as leis de outros paizes que servem hoje de norma a toda organisação civilisada. Sirva-nos de alguma cousa cousa a experiencia dos outros povos.

O Sr. Franco de Sá: —V. Exc. não é conservador, venha para cá.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Não sou outra cousa senão conservador e do melhor quilate. (Apartes.) Si trato de modificar e alterar é para conservar. V. Exc., tão lido, como é, uma das illustrações desta casa, deve saber que em medicina se aceita o seguinte principio —que o organismo humano se modifica radicalmente, se transforma particula por particula de 40 em 40 dias. Até alguns autores muito abalisados pretendem que essa transformação se faz completa em muito menor prazo, creio que de 20 em 20 dias, senão em manos. Por tal fórma se substituem as cellulas que nenhuma dellas fica invariavel e a mesma de quantas existiam na quizena anterior. E' um trabalho de todos os momentos, de todos os instantes, e com que fim? Para conservar. A imutabilidade traz a desorganização, a morte, a podridão. O que procuro fazer é alterar algumas das cellulas do organismo social brazileiro, e possuido como estou de que presto um serviço patriotico, fico fóra de mim, quando encontro tenaz resistencia em nome desse mesmo patriotismo que me impulsiona.

Penso em tudo isto e então sou levado a attribuir em grande parte a inefficacia dos meus esforços á falta de capacidade. Sim, sou inferior a propaganda que me constitui paladino. Acredito bem que uma voz mais poderosa, muito mais eloquente a arrastar adhesões havia de conseguir muito mais. Mas, que fazer? Ninguem empunha a bandeira e embora pouco digno della sou quem a carrega. Estou mais ou menos no caso do povo hebreu; não era digno de ser aquelle povo que espontaneamente seguia o verdadeiro Deus e o Creador não tinha senão olhar para elle com mais condescendencia. Não vejo no parlamento, nem tenho visto ninguem porto de mim.

As grandes idéas...

O Sr. Franco de Sá: —São do partido liberal.

O Sr. Viriato de Medeiros: —Vai contra ellas quando está no poder.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Esse mesmo partido liberal, meu collega, considera-me pertubador.

Ouvi, por vezes, liberaes distinctos dizerem que não poderiam aceitar-me no seio de seu partido...

Vozes: —Não, senhor.

O Sr. Affonso Celso: —Isso não.

O Sr. Escragnolle Taunay: —... por que sou muito adiantado.

O Sr. Affonso Celso: —Não são suas idéas que encontram resistencia, são suas apreciações.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Sou conservador porque quero ser, porque sempre o tenho sido e ninguem é capaz de arredar-me desta posição (apoiados). O partido conservador e aliás aquelle que tem realizado algumas reformas liberaes. Sou conservador por dever de coherencia, militando ha largos annos com milhares de companheiros e por devoção, porque vejo que é o partido que sempre foi alguma cousa.

O Sr. Lima Duarte: —Mas as idéas de V. Exc. não são aceitas pelos conservadores.

O Sr. Escragnolle Taunay: —...Não sei, o que sei é que este anno mesmo ou por sympathia, ou por condescendencia do espirito partidario, passou já aqui o Registro civil, que não póde nunca passar no dominio liberal.

O Sr. Franco de Sá: —Mas elle veio de uma camara liberal.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Veio de uma camara liberal? Veio de um ministerio conservador. Custou muito a sahir da camara mas esbarrou...

O Sr. Franco de Sá: —Onde?

O Sr. Escragnolle Taunay: —Aqui no senado, durante tantos annos, desde 1879 atè 1888.

O Sr. Affonso Celso: —Quando o senado tinha maioria conservadora.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Pois, senhores, não vimos a opposição levantada aqui pelos Srs. Candido de Oliveira e Ignacio Martins?

O Sr. Candido de Oliveira: —Eu não votei contra, fallei, porque queria algumas modificações.

O Sr. Ignacio Martins: —Não teve contra um voto liberal.

O Sr. Presidente: —Observo ao nobre senador que a hora está dada.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Vou, Sr. presidente, enviar á mesa um requerimento e um projecto de lei, referindo-se ambas estas indicações á mesma materia. Não sei si é muito regimental; mas em todo o caso os apresento.

O requerimento é o seguinte (lê):

Requeiro se peçam informações ao governo si tem sido applicada a lei de locação de serviços de 15 de Março de 1870, embora sem regulamento até hoje, em quantas provincias recebeu applicação e quaes os resultados que produzio.

Sala das sessões, 27 de Junho de 1887. —*Escragnolle Taunay.*

Como sei já da resposta, isto é, que elle não produzio resultado nenhum, que não teve senão uma applicação inefficaz, mando este requerimento para basear o meu projecto de lei, que espero ha de merecer benevolencia da parte dos illustres senadores; e si nós o discutirmos e verificarmos quanta razão ha para elle, teremos prestado um bom serviço ao Brazil.

E' o seguinte (lê):

Projecto de lei

A Assembléa Geral resolve:

Art. 1.º Nos contratos de locação de serviços não poderá ser imposta a pena de prisão.

Art. 2.º Fica revogada a lei de 15 de Março de 1879.—*Escragnolle Taunay.*

Peço desculpas ao Senado pelo desalinho com que fiz todas estas observações. (Apartes.)

O Sr. Cruz Machado: —Ao contrario, a franqueza é boa.

O Sr. Viriato de Medeiros: —E dou ao nobre senador parabens pelo discurso que fez.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 161)

V

Celanos foi o primeiro a pensar que não era preciso levar mais longe as cousas.

Tornou a sentar-se.

— Com que, disse elle em voz surda, o senhor quer casar com minha filha, a filha de um tratante? Então o senhor é tambem um tratante? Tambem tem as mãos tintas de sangue... Pois bem! não póde ser... Denuncie-me!... Não ha de possuir minha filha ..

Fez-se silencio.

O yankee perguntava a si mesmo o que devie responder.

O velho proseguio, sem dar-lhe tempo de tomar uma resolução.

— Mas, em primeiro lugar, quem é o senhor, para conhecer assim o meu socio José Laronza? John Harlett é um nome de emprestimo. Na praça de Nova Orleans não ha negociante com tal nome.

Ned Hobson não havia previsto esse contratempo. Tratou, pois, de illudir a questão.

— Conceda-me a mão de sua filha, a qual, direi-o-lhe, tenho direito: depois saberá quem eu sou.

— Não ha de possuir minha filha! disse Celanos pela ultima vez.

E levantando-se outra vez disse:

— Daqui não sahirá sem ter-me dito quem é.

O yankee estendeu as mãos para a frente, prompto a precipitar se sobre o hespanhol.

Nesse momento, porém, abrio-se uma porta falsa da parede.

Appareceu um homem de alta estatura — era José Laronza.

Com os braços cruzados sobre o peito, a cabeça cahida para trás, desdenhoso sorriso nos labios, disse em tom de mofa:

— Felizmente! meu caro tenente. Bem o reconheço. Mas, paciencia! Não toques neste bom Celanos. E' meu amigo... Ned Hobson, ordeno te que já e já saias d'aqui.

Ned Hobson inclinou se ouvindo aquella ordem.

Com um gesto, Laronza indicou-lhe a porta.

Então, ambos sahiram do gabinete, passando Ned Hobson na frente e Laronza depois.

Mal tinham sahido aquelles dous homens, a porta falsa abrio-se de novo.

Celanos deu um grito: Carmen estava na sua presença.

Com o semblante transtornado pela emoção, o velho cambaleou e foi obrigado a apoiar a mão na secretária.

Carmen, porém, já estava em seus braços e dava-lhe beijos e prodigalisava-lhe affagos.

— Minha filha! minha filha! repetio o hespanhol, com o coração a trasbordar de alegria.

E encarando-a com complacente admiração, prorompeu em exclamaçáes:

— Como estás bella! e crescida, amavel, minha Carmen! Já contava tornar a ver te mudada, mas foste além do que promettias. Estás uma moça admiravel; fica sabendo. E vou ter ciumes daquelles que te amarem. Minha filha, hão de amar-te; hão de pedir-te em casamen-o; hão de te roubar a teu pobre velho pai, minha filha, que neste mundo para amal-o só tem a ti.

Elle chorava, alisando com as mãos as grossas madeixas daquelles cabellos negros como o ebano. Ella correspondia ás suas lagrimas e aos seus abraços, envolvendo-o em todo o seu amor de filha, que encontrava então a primeira occasião de manifestar-se, de expandir-se á vontade, naquelle coração de pai aberto a todas as caricias

— Ora, pois! meu pai, para que fallar de tudo isso? Está assim com tanta pressa de separar-se de mim? Tanto tempo estivemos separados um do outro! E' por acaso preciso fallar em outro futuro a não ser aquelle que tão docemente e tão felizmente hoje começa?

Celanos meneou a cabeça, sorrindo, cheio de commovedora solicitude.

— E' preciso, sim, fallar, minha Carmen, porquanto é questão presente, questão grave. Tens idade para te casar, minha filha, pois já tens vinte e quatro annos Posso dar te um bom dote. A natureza já te dotou melhor do que poderia fazel-o o meu affecto. Oh! sim, é preciso tratar disso, pela razão de que eu estou velho, alquebrado; tenho necessidade de saber que pódes apoiar-te a braço mais robusto do que o meu, minha muito querida filha. Sim, pensei nisso, sim, accrescentou elle alegremente, porque encontrei alguem, alguem que, estou certo, não te ha de ser desagradavel.

O coração de Carmen palpitou com força.

Sabia qual era o idéal de seu pai. Sabia que elle ia fallar-lhe do Dr. Maximiliano Arband. Porque razão esse idéal devia ter contra si a implacavel realidade? Porque razão tinha ella realisado aquella fatal viagem ao Oriente, que seu pai ignorava, que elle jámais deveria saber? E no emtanto, não fora graças a essa viagem que ella conhecera Maximiliano?

O velho proseguio, e, desta feita, com riso sonoro:

— Antes, porém, de te fallar do outro, do candidato sério, do candidato da minha eleição, devo participar-te a singular tentativa que commigo fizeram. Minha filha já te pediram em casamento.

Carmen estremeceu.

Era evidente que tratava se da tentativa de Ned Hobson.

— Devéras, meu pai? perguntou ella, fingindo sorpreza e indifferança.

— Sim, disse Celanos, e o que mais é, ainda não ha muito. Quando entraste, acabava de sahir daqui um individuo muito singular, um pretenso americano, que, ao que parece, arde em chammas de amor por ti.

— Ah! Não será um tal John Harlett, de Nova-Orleans?

— Justamente. John Harlett, porém não é seu nome. Parece que chama-se Ned Hobson.

Não era sem intenção que o velho assim fallava. Com certeza presentemente não tinha nenhuma suspeita da boa fé da filha. Mas o singular dialogo que acabava de ter com o yankee, dialogo interrompido por ameaças, no correr do qual Ned Hobson lhe atirara em face a sua infamia, a sua sociedade com José Laronza, não deixara de, naquelle momento, gerar algumas duvidas, se bem que vagas, em seu espirito.

Porventura, poderia Carmen dar-lhe mais minuciosas informações? Pelo menos era essa a idéa do velho hespanhol.

Carmen nem pestanejou.

Contentou se com responder com grande serenidade:

— Encontrei em Marselha este Sr. Harlett. Não sei que elle tenha ainda, ou tenha tido outro nome.

— E' isso mesmo o que elle me disse. Acoroçoaste-o a pedir te em casamento?

Carmen deu uma gargalhada tão communicativa que o proprio Celanos se deixou vencer por aquella hilaridade.

— Oh! oh! vejo que o pobre rapaz exagerou, em seu favor, a tua boa vontade. De sorte que de modo nenhum estás inclinada a preferir este candidato a outros?

— De maneira nenhuma, respondeu a moça, muito a seu gosto, para assim dizer.

— Então, posso fallar-te a respeito do segundo candidato, do noivo de minha eleição.

Carmen ficou ligeiramente confusa, o que não escapou ao vigilante olhar de seu pai.

Mas, em summa, sendo verosimil aquillo, elle attribuio aquella perturbação á primeira commoção de sua filha.

— Sim, minha querida filha, continuou elle, julguei que devia fazel-o durante a tua ausencia, sem o saberes, escolher-te um marido. E pódes acreditar-me, tel-o hia encommendado a Deus, e melhor não teria podido alcançar: joven, bonito, cavalheiresco, forte, valoroso, e, ao mesmo tempo, senhor de bonita fortuna.

Ella comprimio as pulsações de seu coração, e quiz gracejar.

— Oh! meu pai, onde descobrio esse espelho de todas as perfeições? Foi em França?

— Sim, minha filha, em França, em Pariz, cousa rara, não é assim?

Cresceu a curiosidade de Carmen.

Approximava se o momento decisivo, Celanos continuou:

— Devo dizer-te, minha querida, que, ha pouco mais de dous annos, travei relações com um joven medico da armada, tão bom quanto bravo, tão bravo quanto bello. A' primeira vista, apreciei todas as suas qualidades. Disse de mim para mim que era esse o marido que precisava a minha Carmen. Infelizmente, porém, não pude desde logo dar execução aos meus projectos. O joven doutor achava se em situação dolorosa e difficil. Acabava de perder o pai, que morrera envenenado, segundo todas as apparencias, e partia para a Australia, afim de receber uma enorme fortuna, proveniente de herança que a seu pai fora legada.

Tive, pois, de adiar a realisação do meu intento.

— E quer realisal-a hoje? murmurou Carmen, esforçando-se para tornar firme a voz.

Ella abaixara os olhos e desviara-se da luz, pois não queria que seu pai a visse córar e empallidecer alternativamente.

Elle fingio não se aperceber disso e proseguio:

— Espero apresentar-te a elle logo que estiver de volta.

— Ah! disse ella, parecendo indifferente, elle ainda não voltou?

E depois, gracejando ainda, accrescentou:

— Mas, meu paizinho, ainda não me disse o nome delle.

— E' verdade. Onde estava eu com a cabeça!

— E então esse homem tão perfeito chama-se?

— Dr. Maximiliano Arband, minha querida filha.

Carmen não pôde deixar de commover-se

Aquelle nome, que ella tão bem conhecia, e havia tanto tempo, ainda tinha e poder de commovel a profundamente.

Mais uma vez, Celanos nada vio ou nada pareceu ver.

A moça reconheceu que o silencio seria compromettedor.

Com varias delicadezas de modulação da voz, ella perguntou:

— E está certo de que eu amarei esse... Sr. Arband?

O hespanhol sorrio affectuosamente.

— Oh! estou certo, porque és mulher de gosto.

— E elle, pelo seu lado, amar-me-ha tambem?

— Com mais forte razão, minha filhinha. Pensas que se possa ver-te sem amar-te?

Ah! Carmen sabia com quem tinha de haver se.

Ella comprimio um suspiro doloroso.

— Aceito o auguro, meu bom pai. Oxalá a tua affeição para com tua filha, não te engane.

Fallando-lhe, ella misturava as formulas de tratamento, conforme o respeito e a ternura filial lhe ditava a expressão de seus sentimentos.

Dominava a a curiosidade.

— E diz que o pai desse.... senhor morreu envenenado?

— Sim, minha filha. E faço mais do que pensar em tal, estou certo.

— Bem sabe que isto é horrivel! Suspeita-se de alguem?

Celanos mordeu os labios, e meneando a cabeça:

— Não se suspeita de ninguem. Eu, porém, tenho sérias razões para pensar em outra cousa que não em uma causa tão natural de morte.

— Ah! e de quem suspeita?

O hespanhol hesitou.

— Ora! disse elle comsigo mesmo, como poderia ella adivinhar. Todos esses nomes lhe são desconhecidos.

E, respondendo á pergunta de sua filha:

— A pessoa de quem suspeito, e não sou eu só a pensar assim, pois meu socio, o Sr. Rouval, é da mesma opinião, a pessoa de quem suspeito é um inglez, competidor do joven doutor á enorme fortuna que lhe provém da successão de seu tio, um tal José Roch, que morreu em Melbourne, se me não engano.

Desta feita, Carmen sentio vertigens.

E teve como presciencia da verdade, que ia conhecer.

— E esse inglez, como se chama?

— Lewis Jubb! E' um singular personagem, muito rico, e ao que parece, cuja grande fortuna provém do emprego de meios dessa especie.

Celanos ficaria espantado se podesse ter percebido a perturbação de sua filha.

(*Continuar se-na*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGIVEL